



# Relatório Anual 2022



Espetáculo Mundo Aflora

Foto: Jessica Mangaba



# Sumário

## APRESENTAÇÃO

Carta de Alfredo Setubal	4
Carta de Eduardo Saron	6
Identidade	8

## EDUCAÇÃO

<b>Itaú Social</b>	<b>12</b>
Carta de Patrícia Mota Guedes	14
Formação	16
Sociedade Civil	24
Produção de conhecimento	46
<b>Itaú Educação e Trabalho</b>	<b>54</b>
Carta de Ana Inoue	56
Ampliação da EPT	58
Qualidade da oferta	66
Inclusão produtiva	78
Produção de conhecimento	86

## CULTURA

<b>Itaú Cultural</b>	<b>102</b>
Carta de Eduardo Saron	104
Fruição	106
Formação	134
Fomento	140

## SAÚDE

Carta da Dra. Mariângela Simão	162
Todos pela Saúde	164

## GESTÃO

Carta de Valéria Breslin	174
Desafios	176

## RECURSOS

Dados financeiros	180
-------------------	-----

## COMUNICAÇÃO

Imprensa e canais digitais	186
----------------------------	-----

## ESTUDOS

Conhecimento	192
Artigos de opinião	201

## ORGANOGRAMA

Fundação Itaú	206
---------------	-----

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

# O ano inaugural da nossa nova jornada

O que garante a perenidade de uma organização é a capacidade de saber se reinventar. Para garantir uma jornada perene, é preciso estar aberto ao novo, incorporar mudanças graduais que produzam maior eficiência e impacto e se manter inquieto, mesmo quando tudo parece estar no caminho correto.

A Fundação Itaú é produto desta receita de gestão e do nosso profundo compromisso com os desafios sociais do Brasil e com o fortalecimento de políticas públicas que busquem promover a equidade no país.

Ao longo de nossa história procuramos não nos acomodar. Ao contrário disso, temos apostado na transformação contínua, sem rupturas, para continuarmos relevantes.

Nossa linha evolutiva começou com uma atuação informal no campo da cultura e das ações sociais ainda no início dos anos 1970.

Depois, vivemos um longo e consistente ciclo de institucionalização no campo da responsabilidade social corporativa com a criação do Itaú Cultural, em 1987, por iniciativa de Olavo Setubal; do Itaú Social, em 2000, com foco na educação básica; do Itaú Educação e Trabalho, em 2019, para estimular o debate e ações em torno do ensino profissional; e do Instituto Todos pela Saúde, em 2020, para apoiar o combate e prevenção de pandemias no país.

Em 2019, meses antes do início da pandemia, demos outro salto ao criarmos a Fundação Itaú para abrigar todas estas nossas iniciativas, proporcionando maior coesão, perenidade e impacto à atuação do Itaú Cultural, do Itaú Educação e Trabalho, do Itaú Social, além de fortalecer o trabalho do Espaço Itaú de Cinema e do Instituto Todos pela Saúde. Com isso, estabelecemos um diálogo estruturado com a agenda ESG do Itaú Unibanco.

Em 2022, diante dos desafios do tempo presente, e após relevante diálogo com o Conselho Curador, iniciamos a nossa quarta fase de evolução, que será marcada pela forte integração de todas as nossas frentes, com o objetivo de aprofundar sinergias, criar projetos transversais de alto impacto, observando as especificidades de cada área, e produzir maior efetividade e alcance para os nossos investimentos nas áreas da educação e da cultura.

Para construir uma estratégia mais orgânica para o conjunto da Fundação, imprimir uma leitura mais precisa sobre o contexto em que estamos inseridos, garantir a disciplina necessária e acelerar de forma ordenada este novo momento, criamos uma presidência executiva para conduzir os trabalhos da organização, a cargo de Eduardo Saron, que antes ocupava o posto de diretor do Itaú Cultural.

Os primeiros resultados já podem ser percebidos com a forte integração dos times que alcançamos neste período e a revisão estratégica que fizemos no ano passado, o que trouxe mais foco e assertividade aos objetivos de nossas frentes de trabalho, em especial com o reposicionamento do Itaú Social e a nossa atuação no campo da tecnologia para responder aos desafios da cultura e educação.

A Fundação sai de 2022 mais azeitada, mais madura, atenta, organizada, articulada e transformada para fazer, daqui por diante, as entregas com as quais estamos comprometidos.

O conjunto de iniciativas apresentadas neste relatório, que nos enche de orgulho e de satisfação, expressa este novo momento e é o marco inicial de onde queremos chegar. É com este espírito que abrimos um novo capítulo da nossa jornada pelo Brasil.



**Alfredo Setubal**

Presidente do Conselho Curador da Fundação Itaú e Presidente do Itaú Cultural  
Foto: Deco Cury

# Aprimorando caminhos para fortalecer nosso propósito

O ano de 2022 foi intenso em todas as nossas frentes de atuação. O retorno ao presencial, após o longo período da pandemia, nos permitiu retomar atividades in loco, avançar nos programas já estabelecidos, ampliar o contato com o público e retomar com vigor a nossa agenda na educação e na cultura, como se poderá verificar ao longo deste relatório.

Enquanto voltávamos à normalidade, sem as interdições da Covid, conduzimos uma intensa reflexão sobre os caminhos que vamos trilhar daqui por diante e as contribuições que podemos dar para a sociedade brasileira, aprofundando nosso compromisso com o interesse público.

Nesse processo, cumprimos uma extensa agenda de escuta ativa dos parceiros, dos “ecossistemas” e das redes em que atuamos, revisitamos nossas competências e mergulhamos em evidências para definir as prioridades que estarão no centro das nossas atenções nos próximos ciclos – em diálogo constante com nosso Conselho Curador.

A partir deste exercício, decidimos focar esforços na intersecção entre arte, cultura e educação, território que nos permitirá trabalhar a criatividade e o pensamento crítico

dos alunos de escolas públicas, competências que serão cada vez mais demandadas no mundo contemporâneo e que já começam a integrar inclusive o painel de avaliação do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes).

Ainda no campo da educação, adotamos uma nova diretriz para o Itaú Social, voltada a etapas de transição que têm recebido relativamente pouca atenção das políticas e do debate público. Um foco passa a ser nos anos finais do ensino fundamental (sexto a nono ano), fase marcada pela falta de políticas específicas e por resultados deficitários em diversos indicadores educacionais, como trajetória e desempenho escolar. Apoiaremos secretarias estaduais e municipais no desenho, implementação e avaliação de soluções para o enfrentamento dos desafios dessa etapa, produzindo evidências e debates que contribuam para políticas públicas estruturantes e inovadoras.

O Itaú Social se dedicará, ainda, a contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas nos últimos dois anos da educação infantil, a pré-escola (4-5 anos), etapa de transição estratégica para que a criança chegue melhor preparada para o início da

alfabetização no fundamental. Vamos procurar desenvolver práticas pedagógicas, articular redes e lançar mão dos aprendizados do programa Leia com uma Criança, que desenvolve conteúdos formativos e já distribuiu mais de 60 milhões de livros em todo o Brasil, para produzir ainda mais impacto nesta etapa da aprendizagem.

Nas demais frentes, vamos seguir a trilha já traçada até aqui. No Itaú Educação e Trabalho vamos perseguir o objetivo de expandir o número de matrículas em educação profissional, melhorar a qualidade da oferta dos cursos e apoiar a inclusão produtiva dos jovens brasileiros.

No Itaú Cultural, daremos continuidade ao trabalho de referência que a instituição vem desenvolvendo na articulação do setor, difusão de programação de qualidade, apoio à produção artística, geração de conteúdos relevantes e formação.

Para o Instituto Todos pela Saúde (ITps) e para o Espaço Itaú de Cinema, a Fundação Itaú continuará oferecendo apoio em questões administrativas e de governança.

Os avanços em nossa atuação passaram ainda pelo desenvolvimento institucional da Fundação Itaú. Em 2022, aprovamos nossa nova marca, princípios, propósito, valores e nos repositionamos no campo da tecnologia com a criação do Media Lab, área que nos ajudará a desenvolver e executar soluções dedicadas a ações das frentes de educação e de cultura. Destacamos, ainda, a realização

de uma série de iniciativas para a promoção da equidade racial, como a constituição de um novo grupo de trabalho que organizou trilhas formativas, rodas de conversa e outras atividades relevantes para reafirmar o nosso compromisso com esse campo.

Em todas estas frentes, nossa atuação se tornou mais integrada e sinérgica, e seguimos produzindo cada vez mais dados, estudos, conhecimento e metodologias para subsidiar o debate e políticas públicas no Brasil.

O nosso propósito está agora mais cristalino do que nunca. Queremos “inspirar e criar condições para promover o desenvolvimento de cada brasileiro como cidadão capaz de participar e transformar a sociedade”. A busca pela equidade é a nossa bússola, mapa, leme e destino.



**Eduardo Saron**  
Presidente da Fundação Itaú  
Foto: André Seiti

# Nossa essência e princípios

## Essência

---



### Inspiração

Uma sociedade civil participativa.  
Todo brasileiro com saúde, cultura e educação.



### Propósito

Inspirar e criar condições para promover o desenvolvimento de cada brasileiro como cidadão capaz de participar e transformar a sociedade.



### Valores

Ética e pluralidade são pressupostos para tudo o que fazemos.  
Empatia com diferentes agentes da sociedade.

## Princípios

---



### Fazer para transformar

Uma atuação para reduzir desigualdades, capaz de impactar políticas públicas e que busca contribuir para oportunidades iguais.



### Fazer sempre

Uma atuação coerente, sólida e sustentável, com o objetivo de desenvolver ações perenes, que gerem legados potentes.



### Fazer junto

Uma atuação com e para as pessoas, unindo equipes colaborativas, parcerias consistentes e dialogando, de forma empática, com diferentes agentes da sociedade.



### Fazer para equidade

Uma atuação viva e dinâmica, que aprende, provoca e evolui, buscando mudar e melhorar a vida das pessoas.



# EDUCAÇÃO





# Itaú Social

# Novos caminhos para trilhar

Desde 1993, desenvolvemos iniciativas voltadas à melhoria da Educação Básica brasileira. Nesse período, muitos territórios foram alcançados com apoio técnico e fomento do Itaú Social para planejar e colocar em prática ações voltadas para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de maior vulnerabilidade social.

Em um ano marcado pela retomada presencial, contamos muito com as secretarias de educação – em especial as municipais – na formação de professores, gestores escolares e técnicos para a implementação de estratégias de recomposição das aprendizagens. As tecnologias educacionais aplicadas com as 84 redes municipais parceiras do nosso programa Melhoria da Educação passaram a estar disponíveis não só no Polo, nosso ambiente de formação com mais de 160 mil participantes, mas também no CONVIVA, plataforma da União Nacional dos Dirigentes Nacionais da Educação. Depois de 10 anos de existência, o CONVIVA passou a ser gerido integralmente pela UNDIME, com institutos

e fundações como apoiadores - o que só fortalece sua capilaridade e legitimidade junto aos dirigentes e suas equipes.

Ao longo de quase 30 anos de atuação, acumulamos muitos aprendizados que apoiam a evolução dos nossos programas e das nossas estratégias internas, ajudaram a subsidiar debates e a construir ações de impacto em parceria com a sociedade civil organizada, com atores públicos e com organizações do terceiro setor.

Este histórico de atuação e o conhecimento acumulado nos colocam agora em novos caminhos para trilharmos a partir de 2023. Diante dos muitos desafios da educação pública brasileira, qual seria a melhor escolha para que a atuação do Itaú Social contribuisse, de maneira ainda mais efetiva, para fazer girar determinados ponteiros da educação no país? Que etapas de ensino podem ter ainda mais atenção, considerando a incidência, nos últimos anos, de políticas públicas e do ecossistema do investimento social privado? Observando essas oportunidades

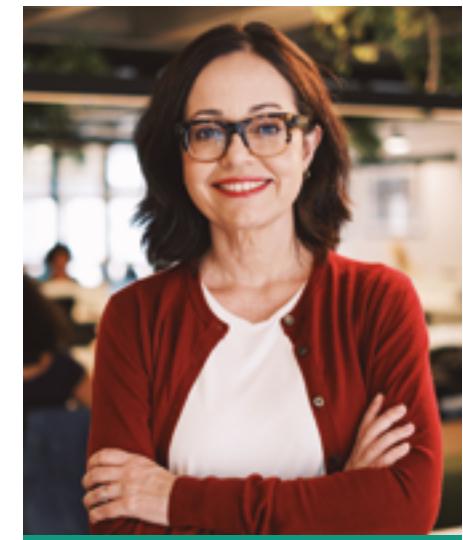
e, também, as iniciativas que o Itaú Social já tem desenvolvido, foi estabelecido o foco nos anos finais do ensino fundamental e na educação infantil – especialmente pré-escola –, etapas que vêm enfrentando desafios históricos em relação à qualidade, à permanência e à aprendizagem dos estudantes. O cenário foi agravado pela pandemia.

O foco nos anos finais do ensino fundamental e na pré-escola continuará demandando, do Itaú Social, uma ampla capacidade de trabalho articulado, sistêmico, comprometido com resultados efetivos e com nosso espírito público. Essas são premissas de nossos trabalhos em parceria com secretarias de educação, fortalecendo-as na capacidade de desenhar e de implementar seus programas e políticas. Nossa experiência piloto com aprendizagem em Matemática ao lado da Secretaria de Educação de Vespasiano (MG), conduzida ao longo de 2022, exemplifica a contribuição que temos a oferecer para a melhoria de qualidade dos anos finais do ensino fundamental no Brasil, onde somente 15% dos estudantes concluem essa etapa com o conhecimento adequado em Matemática.

Dar foco na pré-escola e nos anos finais do ensino fundamental aponta para uma mudança na nossa forma de atuação. É importante salientar que seguiremos com estratégias de longo curso, como cooperação

e assessoria técnica, apoio ao regime de colaboração entre estados e municípios, produção de conhecimento e formação.

Nosso objetivo com a mudança é ampliarmos o foco no apoio à melhoria da aprendizagem, para a promoção da equidade racial, de gênero, de nível socioeconômico e inclusão de pessoas com deficiência. Todos os aprendizados construídos junto a organizações da sociedade civil, governos, instituições de formação e pesquisa, entre outros parceiros, nos quase 30 anos de atuação do Itaú Social seguem conosco nesta nova etapa – agora em uma nova perspectiva.



**Patrícia Mota Guedes**  
Superintendente do Itaú Social  
Foto: Agência Ophélia

# Formação

A formação dos profissionais da educação é um dos pilares da atuação do Itaú Social. Em 2021, o trabalho, que marca a nossa trajetória desde os anos 1990, foi aprimorado de modo a fortalecer ainda mais os gestores educacionais, professores e equipes técnicas. Nesse sentido, atuamos em parceria com secretarias de educação de todas as regiões do Brasil, construindo bases sólidas e qualificadas, capazes de serem replicadas em outros territórios. Disponibilizamos, ainda, materiais e cursos abertos ao público de forma on-line e gratuita. Esses conteúdos contemplam as mais diversas áreas ligadas ao processo de ensino, à aprendizagem e à gestão da educação pública. Como resultados desse esforço formativo, os participantes afirmam ter ampliado seus conhecimentos e identificado grande potencial de aplicação do que aprenderam.



## MELHORIA DA EDUCAÇÃO

# Tecnologias educacionais e formação

Ferramentas testadas e com resultados pautados por evidências formam portfólio com soluções educacionais

O programa Melhoria da Educação fortalece as secretarias municipais para elevar a qualidade e equidade no acesso, permanência e aprendizado dos estudantes. Para isso, as ações a serem desenvolvidas são definidas a partir de um processo de diagnóstico e planejamento estratégico, que busca identificar as demandas existentes na rede e os recursos existentes. A iniciativa apoia a formação de gestores educacionais nos eixos da gestão pedagógica e administrativo-financeira para prepará-los para lidar com os desafios. Outras duas estratégias complementam a iniciativa: desenvolvimento e disseminação de tecnologias educacionais com livre acesso para as redes de ensino; assessoria e fomento à colaboração entre estados e municípios, arranjos de desenvolvimento da educação e consórcios intermunicipais.

Seis princípios guiam a iniciativa: aliar teoria e prática, valorizar a experiência do território, “fazer com” e não “fazer por”, promover a colaboração e a troca de experiências, articular parcerias e contribuir para a equidade de oportunidades de aprendizagem.

O Melhoria da Educação conta com uma plataforma em que são disponibilizadas tecnologias educacionais, que consistem em ferramentas e outras soluções testadas e com resultados pautados por evidências que podem ajudar a promover impacto significativo na aprendizagem dos estudantes.

Entre os instrumentos, estão disponíveis uma ferramenta para ajudar na realização de um autodiagnóstico on-line e no planejamento estratégico de secretarias, além de contar com uma biblioteca de ferramentas que conversam com o planejamento e gestão administrativa, a gestão pedagógica, e tecnologias relacionadas à comunicação, participação, ações colaborativas e controle social.

As tecnologias educacionais se caracterizam pelo seu fácil manuseio e sua flexibilidade para se adaptar ao contexto em que estão sendo aplicadas. Elas estão disponíveis para qualquer interessado aplicá-las de forma autônoma, mas também foram trabalhadas com o apoio de consultores e especialistas que apoiaram redes parceiras



Foto: Gilmar Lopes

em seus trabalhos nas temáticas de equidade e gestão de pessoas.

Além da modalidade autoformativa, em 2022, o Melhoria da Educação forneceu apoio técnico para que cerca de 90 municípios desenvolvessem seus planejamentos estratégicos, definissem suas prioridades e construíssem planos para atingir seus objetivos, contando com o reforço do Itaú Social e de seus parceiros técnicos. Um dos municípios acompanhados pelo programa é Vespasiano (MG), que priorizou a aprendizagem de matemática e utilizou como uma das principais estratégias a implementação da abordagem pedagógica Mentalidades Matemáticas.

Outros municípios estabeleceram como prioridades as temáticas de acompanhamento das aprendizagens, a formação em língua portuguesa e o trabalho com cultura escrita na pré-escola.

Esse modelo mais intenso de formação e assessoria contempla um perfil de município considerado prioritário, com até 550 mil habitantes, mais de 10 mil matrículas urbanas no ensino fundamental e IDEB abaixo da média nacional ou estadual ou municípios menores articulados em iniciativas de colaboração intermunicipal como ADEs ou consórcios intermunicipais.



**33.552**  
participantes em  
ações formativas



**784**  
secretarias de  
Educação beneficiadas



**3.284.577**  
crianças, adolescentes  
e jovens beneficiados

## EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

## Mentalidades Matemáticas em rede

Com meta de melhorar o desempenho dos estudantes em Matemática, município de Vespasiano (MG) adere a abordagem pedagógica de Stanford

Em 2020, o Itaú Social conduziu, em duas escolas públicas de Cotia (SP), um projeto piloto que aplicava a abordagem pedagógica “Mentalidades Matemáticas” para alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. O resultado foi um ganho de 1,3 ano de escolaridade em conceitos matemáticos em 10 dias. Desenvolvida por Jo Boaler, professora de Educação Matemática da Universidade Stanford (EUA), a metodologia preconiza o aluno como protagonista do seu aprendizado e o docente como um mediador da prática da construção de

conhecimento de forma colaborativa, incentivando discussões e valorizando diferentes maneiras de pensar o componente curricular.

Com resultados bem-sucedidos na primeira experiência brasileira, a estratégia foi implementada em escala para toda a rede de ensino do município de Vespasiano (MG), onde cerca de 200 professores do 4º ao 9º ano do ensino fundamental, gestores e técnicos da Secretaria de Educação participaram das formações do programa. As oficinas

prevêem momentos de troca entre os educadores e apresenta estratégias mais atrativas para o ensino do componente curricular.

Para além de procedimentos, fórmulas e memorização, a matemática é apresentada de forma aberta, didática e criativa. Nessa abordagem o foco da aprendizagem está no processo e não no resultado. Assim, os estudantes podem testar diferentes maneiras de elaborar as operações matemáticas construindo alternativas para o raciocínio e testando hipóteses. Além de introduzir aos professores uma metodologia mais engajadora, a formação trabalhou com homologia de processos, permitindo que os educadores experimentassem as atividades como alunos.

A implementação da abordagem faz parte das estratégias que apoiam o Plano Estratégico da Secretaria Municipal de Educação para o período de 2021-2024, que prevê como meta melhorar o desempenho em matemática dos estudantes da rede. A expectativa é de que, a partir dos resultados e aprendizados do programa, a experiência de Vespasiano possa servir de inspiração para outras escolas e secretarias no Brasil, transformando a metodologia de ensino em uma tecnologia social para redes públicas.



**200**  
professores  
formados



**20**  
gestores  
e técnicos  
formados



**7.861**  
alunos  
impactados



**1,3**  
anos de avanço  
de escolaridade  
matemática



A experiência de Vespasiano (MG) poderá inspirar outras escolas e secretarias

Foto: André Seiti

## POLO

## Novas pedagogias para o aprendizado profundo

Cursos on-line, abertos e gratuitos formaram mais de 53 mil pessoas em 2022

O Polo, ambiente virtual de aprendizagem do Itaú Social, traz cursos gratuitos e percursos formativos para apoiar profissionais da Educação. Entre os percursos publicados em 2022, que respondem aos problemas amplificados pela pandemia, estão, por exemplo, o de *Alfabetização na sala de aula* e o de *Recuperação das aprendizagens*.

Em 2022, a plataforma alcançou 168 mil cadastrados. Entre os cursos mais acessados estão “Infâncias e leituras”, “Leitura para bebês”, “Letramento matemático na educação infantil”, “Experiência e protagonismo:

a BNCC na educação infantil” e “Avaliações externas e aprendizagem”.

Além dos cursos autoformativos, disponibilizados na plataforma, o Polo também oferta formações on-line com mediação e acompanhamento, que são direcionados para públicos específicos convidados. Em 2022, foram disponibilizados 61 cursos gratuitos autoformativos, e foi alcançada a marca de mais de 106 mil certificados emitidos para professores, gestores escolares e outros profissionais da educação.

O Polo também lançou uma parceria inédita com a comunidade global de aprendizagem *New Pedagogies for Deep Learning* (“novas pedagogias para aprendizagem profunda”). A parceria chega com o intuito de incentivar a implementação de metodologias inovadoras em escolas de ensino fundamental no Brasil, contemplando a formação para desenvolvimento integral e para as competências gerais da BNCC. Ao longo de oito anos, a comunidade global já envolveu mais de 25 mil professores em 2.500 escolas espalhadas por países como Estados Unidos, Finlândia e Japão. Em agosto, 15

escolas brasileiras iniciaram uma formação de 12 meses para ampliarem seus repertórios, desenvolverem ações inovadoras e trocarem experiências em uma rede colaborativa de aprendizagem. A formação, realizada no Polo, conta com mediação e acompanhamento.

A plataforma conta ainda com 268 arquivos com acesso aberto e gratuito, entre artigos, infográficos, estudos, pesquisas e galerias, e uma seção editorial, que contempla análises de temas como equidade racial, pandemia e avaliação.

**O Polo, ambiente de formação do Itaú Social, disponibiliza cursos práticos, certificados e gratuitos**

Foto: Gilmara Lopes



# Sociedade Civil

Com o propósito de apoiar o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens em contextos de vulnerabilidade, o Itaú Social investe em programas que visam fortalecer organizações da sociedade civil, mobilizar comunidades e apoiar redes. Em 2022, com a retomada das atividades presenciais, após longo período de afastamento pela pandemia, o papel da sociedade civil organizada se torna ainda mais estratégico por oferecer contato qualificado com crianças e jovens, contribuindo para a retomada.



LEIA COM UMA CRIANÇA

# Democratização do acesso à leitura

Mais de 2 milhões de livros infantis com foco em narrativas negra e indígena alcançam regiões de vulnerabilidade social

Criado em 2010, o Leia com uma Criança incentiva a leitura na primeira infância. Além de contribuir para o desenvolvimento da criança de 0 a 6 anos, com aquisição de vocabulário, estímulo de criatividade, imaginação e apoio na compreensão do mundo, a leitura mediada por um adulto também fortalece os vínculos entre quem lê e quem escuta as histórias.

O programa propõe a democratização do acesso à leitura, apoiando bibliotecas comunitárias, escolas públicas, secretarias de Educação e outras instituições que queiram fortalecer ações de leitura com suas comunidades.

Em 2022, foram distribuídos mais de 2,3 milhões de livros, alcançando 1,1 milhão de crianças, adolescentes e jovens em regiões de vulnerabilidade por meio de 1.937 instituições apoiadas. Dos 659 municípios que receberam o Leia com uma Criança, 487 estão localizados em regiões de alta vulnerabilidade educacional, demográfica e de contexto social.

Desde 2021, os títulos escolhidos mantêm um compromisso com narrativas que dialoguem com a cultura negra, indígena e autores que pertencem a esses grupos. No

ano passado, foram selecionados *De passinho em passinho: um livro para sonhar e dançar*, que perpassa ritmos e movimentos culturais das favelas e conta a história do passinho, e *A pescaria do curumim e outros poemas indígenas*. A avaliação das organizações que receberam o programa é de que os títulos têm sido um suporte para facilitar e fazer discussões relacionadas a preconceito, diversidade e representatividade, entre outros temas.

Direcionado às pessoas com deficiência, a iniciativa ainda disponibiliza um catálogo de livros acessíveis, com títulos em braile e livros audiovisuais com recursos como locução, Libras e audiodescrição poética. Na Estante Virtual do site *Eu Leio Para Uma*

**Atividade do Programa Leia com uma Criança na 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo**

Foto: Michele Manoel

Criança, há também 14 obras disponíveis on-line, que podem ser lidas para as crianças também pela assistente e leitora virtual Léia.

Além dos livros, o programa oferece outros materiais de apoio para que os adultos possam qualificar sua mediação de leitura, como formações on-line e gratuitas e um guia para mediação de leitura. O Leia com uma criança também ganhou um podcast em 2022. Com nove episódios disponíveis, o podcast traz contação de histórias, conversas com crianças e adultos sobre literatura, dicas e trocas de experiências. Ao todo, os episódios alcançaram mais de 10 mil audições. O bate-papo para mediadores de leitura também está disponível no YouTube, apresentado em vídeo e com recursos de acessibilidade.



**1.163.774**  
crianças,  
adolescentes e  
jovens beneficiados



**2.327.548**  
livros  
distribuídos



**1.937**  
instituições  
apoiadas



**659**  
municípios  
alcançados





Livros distribuídos em 2022 pelo  
Programa Leia com uma Criança  
Foto: Michele Manoel

## MISSÃO EM FOCO

# Compromisso com o impacto e território

Após cinco anos, primeiro grupo do Missão em Foco conclui ciclo do programa mais fortalecido

Com a finalidade de investir no fortalecimento institucional das organizações da sociedade civil para que ampliem o impacto, o Itaú Social disponibilizou recursos financeiros flexíveis para organizações que têm compromisso com o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens e com o desenvolvimento territorial de suas comunidades. O primeiro grupo, formado por 15 instituições, começou a ser apoiado pelo Missão em Foco em 2018 e concluiu seu ciclo no programa em 2022. Ao todo, três grupos têm sido acompanhados simultaneamente pelo período de cinco anos.

Os grupos são formados por instituições com atuação focada na educação integral, mas as

particularidades de cada uma permitiram que houvesse entre elas trocas que contribuíram para a formação dos participantes. Ao todo, 43 organizações foram apoiadas em 2022. O uso do recurso repassado é flexível, podendo ser usado de acordo com o que os favorecidos identificam como mais relevante na etapa de diagnóstico que dá início ao processo formativo.

Além do suporte financeiro adequado às necessidades de cada uma, o programa fortalece as instituições também oferecendo ações de formação com assessoria técnica, intercâmbios, encontros e ferramentas de monitoramento e avaliação. Ao longo do ciclo, as organizações sociais se aprimoram em duas

dimensões: gestão pedagógica e gestão operacional. As ações visam contribuir para a qualificação do impacto, impulsionando a capacidade de articulação, fortalecimento da gestão e sustentabilidade dos grupos. Os aprendizados sobre as estratégias de desenvolvimento institucional dos grupos são sistematizados para que possam ser compartilhados com outras redes e programas visando ampliar seu alcance.

O Missão em Foco contempla todas as regiões do país e apoia organizações que já participaram de outros programas de fomento do Itaú Social e que apresentaram bons resultados de monitoramento. Mais de 30 mil crianças e jovens foram impactados com o recurso investido no ano de 2022.



**533**  
participantes em ações formativas



**43**  
instituições apoiadas



**R\$8,9 Mi**  
recursos investidos



**30.475**  
crianças, adolescentes e jovens beneficiados

Associação Cultural Pisada do Sertão, de Poço de José de Moura (PB), foi apoiada pelo Programa Missão em Foco em 2022

Foto: Serginho Nascimento



IR CIDADÃO

## Pela proteção da infância e adolescência

Edição 2022 do Edital Fundos da Infância e da Adolescência supera valor de investimento das edições anteriores, bem como o número de iniciativas beneficiadas

O Edital Fundos da Infância e da Adolescência (FIA) é organizado anualmente pelo programa IR Cidadão, que apoia ações que contribuem para a garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. O Edital FIA é elaborado segundo diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e considera as ações passíveis de financiamento pelos recursos que ingressarem nos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente.



**R\$17.577.549**  
recurso investido



**73**  
iniciativas apoiadas

Podem se inscrever os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) que possuem Fundos da Infância e da Adolescência ativos. Cada Conselho pode inscrever um único projeto, que deve contemplar as prioridades do município e ser fundamentado em diagnósticos.

Os recursos disponibilizados pelo edital são provenientes da destinação de 1% do imposto de renda devido das empresas do Conglomerado Itaú Unibanco Holding S.A. Em 2022, 73 projetos foram selecionados. Os apoios para as organizações selecionadas são de até R\$ 250 mil, somando mais de R\$ 17 milhões de investimento em iniciativas voltadas para a proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes. Tanto o valor quanto a quantidade de iniciativas beneficiadas superam as edições anteriores do programa.



Foto: Ícaro Matos

As propostas apoiadas dialogam com a garantia do direito à educação, promoção da vida e saúde e prevenção da violação de direitos. A seleção considera também o alto nível de vulnerabilidade social e educacional apontado nos indicadores socioeconômicos nos municípios em que as iniciativas são realizadas. A região com maior número de municípios apoiados é o Nordeste.

Depois de um longo período de pandemia, a expectativa é de que o investimento possa apoiar organizações atuantes em seus territórios a se fortalecerem para continuarem

promovendo os direitos das crianças e adolescentes. Os projetos recebem acompanhamento e apoio de uma consultoria especializada no campo das políticas de garantia dos direitos de crianças e adolescentes por um período de 12 meses.

Além da organização do edital, mobilização dos recursos e seleção das iniciativas, o IR Cidadão também acompanha o repasse dos valores (que chegam para os Conselhos Municipais), o desenvolvimento do projeto no município e a prestação de contas.

## EXPERIÊNCIAS EM REDE

# Práticas educativas entre as Organizações da Sociedade Civil

Projeto incentiva a formação de redes de colaboração entre territórios para diminuir os impactos da pandemia na evasão escolar.

O programa *Experiências em Rede: Práticas Educativas e Colaborativas entre as Organizações da Sociedade Civil (OSCs)* teve sua 2ª edição em 2022. Criado para fomentar a diminuição dos impactos da pandemia na aprendizagem dos alunos, ele incentiva a construção de ações colaborativas entre organizações da sociedade civil de um mesmo município para diminuir o abandono e evasão escolar de crianças e adolescentes. O Itaú Social acredita que o trabalho conjunto amplia as perspectivas e possibilidades para as ações e fortalece os territórios.

Para participar do programa, a organização interessada precisa estar situada nos municípios considerados prioritários pelo programa e deve conseguir mobilizar ao menos outras duas organizações do seu município para ingressar de forma conjunta no projeto. Foram contemplados 34 municípios em 14 estados. Ao todo, 784 iniciativas serão apoiadas com o objetivo de combater o abandono e a evasão escolar.

Na primeira etapa do *Experiências em Rede*, as organizações selecionadas participaram

de formações à distância sobre o tema e sobre como atuar em rede. O percurso formativo visa estimular a reflexão sobre o agravamento do abandono e da evasão após a pandemia e incentivar a ação coletiva para enfrentar o cenário e promover o aprendizado de crianças e adolescentes. As OSCs participantes também receberam apoio técnico para elaborarem planos de ação coletivos. Para qualificar suas propostas, as organizações foram incentivadas a fazerem diagnósticos locais para mapear o número de crianças e adolescentes que estão fora das escolas e os elementos motivadores da evasão no território. Durante o percurso, os participantes identificaram os desafios e as oportunidades que existem em seus municípios.

Os planos elaborados são submetidos a uma análise e 28 selecionados para a segunda etapa do programa. As redes selecionadas continuam recebendo apoio técnico para implementação do plano e participando de formações. Além disso, os participantes também recebem o apoio financeiro de R\$ 20 mil do Itaú Social. A etapa de implementação dos planos acontece até agosto de 2023.



**372**  
Participantes em ações formativas



**784**  
instituições apoiadas



**R\$460 mil**  
recurso investido



**28**  
territórios atendidos



## REDES EM FOCO

## Trabalho em rede pela educação

Unidas pela missão de apoiar no enfrentamento dos desafios educacionais gerados pela pandemia, 36 organizações atuam colaborativamente

Os grupos que participaram do projeto piloto do Experiências em Rede: Práticas Educativas e Colaborativas entre as Organizações da Sociedade Civil (OSC) realizado em 2021 já encerraram seu ciclo no programa. Entretanto, sete redes formadas por 36 organizações da sociedade civil e instituições de ensino nos municípios de Dourados (MS), Ilhéus (BA), Itapipoca (CE), Morro do Chapéu (BA), Niterói (RJ), Santa Inês (MA) e São Vicente (SP) foram convidadas para participar de um desdobramento do Experiências, intitulado Redes em Foco.

No programa, as organizações elaboram um diagnóstico social participativo e um plano de ação relacionado ao enfrentamento dos desafios educacionais em suas comunidades e às desigualdades de aprendizagem agravadas pela pandemia. O Redes em Foco se divide em quatro linhas de atuação: acesso e permanência escolar, diversidade racial e/ou equidade de gênero na educação, inclusão digital e letramento de crianças e adolescentes.

Para apoiar os participantes no desafio de contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, o programa ofereceu em 2022 um percurso formativo on-line e também suporte financeiro para elaborarem o diagnóstico e uma proposta de planejamento. Para esta etapa, as organizações apoiadas fizeram articulações e uma escuta no território com diferentes atores envolvidos no processo, como escolas e secretarias, para que o plano de ação proposto refletisse as necessidades locais.



Foto: Gilmara Lopes



**88**  
participantes em ações formativas



**74**  
instituições apoiadas



**R\$35 mil**  
recurso investido



**953**  
crianças, adolescentes e jovens beneficiados

## REFLEXÕES EM DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

# Um mergulho na atuação e identidade

Formações on-line, troca entre pares e apoio institucional incentivam o desenvolvimento institucional de 45 organizações

Em 2022 foi lançado o edital Reflexões em Desenvolvimento Institucional, focado em organizações da sociedade civil de base comunitária que promovam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes e atuem no território nacional. Como o nome do programa sugere, ele visa contribuir para uma reflexão estratégica sobre a atuação e identidade institucional.

As organizações foram convidadas para participar do programa pelo Itaú Social por meio de uma carta-convite. Os inscritos passaram por um processo de análise de inscrição e 45 organizações foram selecionadas. Para apoiar as Reflexões em Desenvolvimento

Institucional, o programa oferece formações on-line com encontros mensais, trocas de experiências, aprofundamento temático e apoio institucional com repasse de recurso flexível no valor de R\$10.500,00.

Para além da reflexão institucional, a iniciativa também tem o objetivo de que as lideranças e equipes das Organizações da Sociedade Civil (OSCs) participantes aprimorem o alinhamento em relação à missão de suas organizações e os processos de identificação e priorização dos desafios. Ao todo, 9.500 crianças, adolescentes e jovens são beneficiados pelas 45 instituições apoiadas.



**577**  
Participantes  
em ações  
formativas



**45**  
instituições  
apoiadas



**R\$315 mil**  
recurso investido



**9.500**  
crianças,  
adolescentes e  
jovens beneficiados



Foto: Agência Ophélia

## VOLUNTARIADO E MOBILIZAÇÃO

## Para mobilizar em casa e fora dela

Com programas voltados para funcionários e para organizações da sociedade civil, Itaú Social mobiliza a comunidade

Implementado até 2022, o Mobiliza Itaú foi um programa de voluntariado para incentivo da atuação social dos colaboradores do conglomerado Itaú Unibanco e da sociedade. Em 2022, foram realizadas 307 ações voluntárias.

Os Comitês Mobiliza, formados por colaboradores do banco, participaram também da Ação Voluntária Global, que promoveu ações solidárias simultâneas em dezembro de 2022. Nesta edição, o tema foi leitura, meio ambiente e sustentabilidade e as iniciativas aconteceram entre 5 e 10 de dezembro em 8 países.

Em 2022, além da mobilização de voluntários do banco, o Itaú Social também contou com o programa Mobiliza Comunidade. Focada em organizações da sociedade civil, a proposta teve o objetivo de apoiar as OSCs na mobilização em prol da educação pública nos territórios em que estão inseridas.

Para o piloto, foram selecionadas 10 organizações que passaram por um processo de formação semanal em que foram levadas a refletir sobre o que gostariam de engajar, por que e quem são os atores da comunidade que poderiam ser mobilizados nas



Foto: Gilmara Lopes

ações. Para além do aprofundamento temático e reflexões que ajudam no planejamento, as organizações puderam ainda dialogar e trocar entre si e com os profissionais.

A partir da formação, cada uma das OSCs participantes também teve oportunidade de construir um plano de mobilização e receberam suporte financeiro. Os 10 planos construídos contemplaram temas variados relacionados ao desenvolvimento de crianças e adolescentes e foram executados durante o ano de 2022. Com a ação piloto, foram impactadas 2.319 crianças, adolescentes e jovens. A iniciativa foi uma parceria do Itaú Social com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS).

### Mobiliza Comunidade

**37**  
Participantes em ações formativas

**10**  
instituições apoiadas

**R\$150 mil**  
recurso investido

**2.319**  
crianças, adolescentes e jovens beneficiados

## Mobiliza Itaú



**204**  
participantes em  
ações formativas



**278**  
instituições  
apoiadas



**R\$179.604**  
recurso investido



**20.000**  
crianças, adolescentes  
e jovens beneficiados



**51.000**  
horas doadas  
de voluntariado



**307**  
ações voluntárias



Foto: Serginho Nascimento

PROGRAMA ITAÚ SOCIAL UNICEF

## Intervindo pela educação

Após percurso formativo e 18 meses colocando em prática os aprendizados, 40 organizações encerram seu ciclo no programa



Foto: Serginho Nascimento

O programa Itaú Social Unicef oferece suporte técnico e financeiro para apoiar as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) no aprimoramento de ações sociais e na ampliação de resultados de qualidade.

Na primeira etapa, realizada em 2021, 1.529 organizações que aderiram ao programa participaram de formações. Deste grupo, 687 instituições concluíram o percurso formativo de cinco meses e construíram planos de intervenção para suas comunidades, que, além dos objetivos e ações propostas, deveriam contar também com indicadores de resultados a serem alcançados. As produções

foram analisadas por um comitê formado por 24 integrantes e 40 planos de intervenção foram selecionados – a partir de critérios técnicos e de vulnerabilidades socioeducacionais – para receberem assessoria técnica e fomento financeiro de até R\$ 100.000,00.

Com o apoio técnico e financeiro iniciado em 2021, as organizações puderam contar por 18 meses com suporte para colocarem seus planos em prática. Em 2022, o programa deu sequência ao trabalho iniciado no ano anterior, prosseguindo com a implementação dos planos selecionados, que contemplam três eixos do programa: desenvolvimento

institucional; desenvolvimento integral de crianças e adolescentes; e articulação no território. A assessoria técnica contemplou acompanhamento mensal individual com as OSCs, monitoramento e avaliação para acompanhar as ações realizadas, além de promover encontros coletivos entre as 40 participantes. Ao fim do ano, os participantes encerraram seu ciclo no programa concluindo a implementação do que foi planejado pelos grupos.

O programa foi desenvolvido por Itaú Social e Unicef, com coordenação técnica do Cenpec e parceria Fundação Roberto Marinho, Canal Futura, Undime, Congemas, apoio do Todos Pela Educação e Consed.



**661**  
participantes em  
ações formativas



**40**  
instituições apoiadas



**R\$1,6 Mi**  
recurso investido



**3.185**  
crianças, adolescentes  
e jovens beneficiados

# Produção de conhecimento

Estudos e pesquisas são uma estratégia de produção de conhecimento tanto para pautar as estratégias e ações do Itaú Social quanto para contribuir com a qualificação do debate público. A democratização de conhecimento amplia e aprimora o debate com evidências e aprendizados. Por isso, todo o material que é produzido por nós é disponibilizado on-line. Em 2022, o conjunto de pesquisas examina a retomada presencial, observando os desafios de aprendizagem e o acirramento das desigualdades.



## PESQUISAS

# Para subsidiar debates e propostas

Publicações apontam necessidades e oportunidades para Educação Infantil, diretores escolares e para o enfrentamento do impacto da pandemia

Em 2022, o Itaú Social deu continuidade aos estudos que começaram a ser realizados no início da pandemia, como é o caso das pesquisas com a União Nacional de Dirigentes Municipais da Educação (Undime) e com as famílias. Também foi o ano de publicações inéditas, como a *Pesquisa de opinião com diretores escolares de escolas públicas brasileiras*.

## Pesquisa com diretores escolares

O estudo possui relevância diferenciada, pois hoje o Brasil carece de dados disponíveis sobre a atuação desses profissionais. Os resultados mostraram que 93% dos diretores concordam, total ou parcialmente, que a seleção para o cargo deve levar em conta o currículo, competência técnica e a formação dos candidatos.

## Foco na recuperação das aprendizagens

Captando as percepções de alunos e familiares, foram publicadas a 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> edições da pesquisa que acompanha o cenário da educação na pandemia desde 2020. O estudo mostrou que 94% das escolas públicas realizaram algum tipo de ação para enfrentar os desafios deixados pela pandemia. A maior parte da oferta está ligada a atividades de prevenção à evasão (74%); apoio psicológico (40%) e aulas de reforço (39%).

## Pesquisa Undime com municípios

A pesquisa Undime teve sua 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> ondas no ano de 2022. Em relação às principais dificuldades para as estratégias de reforço e recomposição das aprendizagens, os municípios apontaram desafios

de infraestrutura e logística para a implementação. 39% das secretarias de educação avaliam como “alta dificuldade” ou “muito alta dificuldade” a implementação do contraturno presencial devido a fatores diversos, como transporte e alimentação.

## Avaliação Nacional da Qualidade da Educação Infantil

Com dados sobre o atendimento escolar de crianças na primeira infância, a publicação aponta que há oportunidades de melhoria nas práticas pedagógicas ofertadas, investindo em momentos diversificados e com mais intencionalidade pedagógica, como mais leituras de histórias. Em relação à educação étnico-racial, 90% não abordam essa temática em sala.

## Impactos da COVID na Atenção à Primeira Infância

A pesquisa buscou compreender em profundidade os impactos da pandemia e apontou impactos em áreas como educação, saúde e economia, além de desigualdades na atenção à primeira infância. Houve um aumento da situação de vulnerabilidade das famílias, especialmente no campo da segurança alimentar, e também uma interrupção do ciclo de expansão da educação infantil com a pandemia, com queda de matrículas especialmente na pré-escola.



Foto: Vinícius Correia Andrade

## EVENTOS

## Pautando conversas e encontros

Eventos presenciais e on-line ampliam debate sobre a educação pública

O Itaú Social promove outras formas de produção de conhecimento para além das pesquisas e estudos, como é o caso dos eventos que reúnem especialistas, educadores e outros interessados nos temas dos encontros.

### **Anos Finais do Ensino Fundamental: desafios e perspectivas**

Discutindo os desafios da educação do 6º ao 9º ano do Fundamental, o webinário trouxe rodas de conversa e apresentou os resultados de 14 pesquisas aplicadas apoiadas pelo Itaú Social e pela Fundação Carlos Chagas por mais de dois anos em escolas públicas de 10 estados brasileiros. Além do

mapeamento dos desafios, as publicações também trazem recomendações para políticas públicas de educação.

### **Fórum Intersetorial da Busca Ativa Escolar**

De acordo com as últimas ondas da pesquisa da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) com municípios de todo o país, a busca ativa escolar foi o método mais presente para encontrar alunos que não retornaram à escola: 87% dos municípios a implementaram como estratégia com frequência pelo menos bimestral. Voltado para técnicos e gestores de secretarias,

o fórum estimulou a reflexão sobre a importância do trabalho intersetorial na busca ativa de crianças e adolescentes que estão fora da escola e a troca de experiências entre municípios que aderiram à prática.

### **Palavramundo**

O webinário *Palavramundo: contribuições da literatura para a alfabetização e o letramento* contou com palestra e roda de conversa. O termo é baseado no pensamento político-pedagógico de Paulo Freire e apresenta a palavra e a leitura como ferramentas de acesso e ampliação do conhecimento de mundo. O evento abordou a importância de garantir o direito ao domínio da língua e

apresentou a leitura literária como possibilidade de transformação de sujeitos.

### **Diálogos para uma Educação Antirracista**

O evento, realizado em parceria com o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) se baseou em casos selecionados pelo edital *Equidade Racial na Educação Básica*, promovido pelo Itaú Social, CEERT e outros parceiros. A proposta foi um intercâmbio de experiências e discussões sobre os resultados de pesquisas e de projetos exitosos de ação pedagógica antirracista que foram selecionados pelo edital.



Foto: Vinicius Correia Andrade



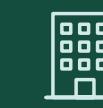
# Destaques de 2022

## Itaú Social



**4,5 Mi**

de crianças,  
adolescentes e  
jovens beneficiados



**3.507**

instituições  
apoiadas



**784**

secretarias  
municipais de  
educação apoiadas



**77.330**

participantes em  
ações formativas



**+R\$15 Mi**

de recurso  
investido



**+R\$17 Mi**

de recurso  
mobilizado



**307**

ações voluntárias  
realizadas



**51 mil**

horas doadas  
de voluntariado



**2,3 Mi**

de livros  
distribuídos



**60**

cursos ativos  
no Polo



# Itaú Educação e Trabalho

# Avanço de agenda nos estados

Até pouco tempo, falar sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT) causava um grande dissenso no campo educacional. Era forte a ideia de que a EPT era uma formação “menor”. No entanto, a realidade mostra que apenas 20% aproximadamente dos jovens de 18 a 24 anos acessam o ensino superior, que se constitui na grande avenida para a formação profissional. Aos outros 80% não há políticas públicas que atendam à necessidade de formação e desenvolvimento profissional. As juventudes brasileiras somam hoje quase 50 milhões de jovens. É necessário e urgente pensar em uma formação profissional emancipatória e ajustada ao século XXI.

Embora ainda hoje encontremos alguns preconceitos em relação a essa modalidade de ensino, a formação profissional de qualidade sempre foi uma demanda dos jovens. Atualmente, a necessidade de formação atualizada, moderna e emancipatória vem sendo cada vez mais percebida de forma positiva e necessária. Investir na educação dos jovens brasileiros é um compromisso que precisamos assumir para garantir um futuro melhor para todos e para o país, que ainda vive a vantagem e a oportunidade do bônus demográfico – temos uma população com mais jovens do que idosos, ainda.

O ano de 2022 foi muito importante para a EPT porque o debate sobre este tema avançou significativamente. Vimos diferentes atores ocupando espaço para falar da importância da formação profissional das juventudes – coletivos de jovens, gestores públicos, políticos, acadêmicos, representantes do setor produtivo e da sociedade civil. Além disso, passado o período mais agudo da pandemia, houve grande quantidade de estudos e orientações nacionais e internacionais destacando a importância de priorizar investimento nas juventudes e em sua formação profissional.

Este avanço também ficou evidente nas propostas de políticas para as juventudes e de EPT presentes nos planos de governo dos principais candidatos à Presidência da República e ao governo dos estados. Além do poder executivo, também no Congresso Nacional as juventudes e a EPT têm ganhado espaço. O debate em torno da criação de uma Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica e a criação de um projeto de lei para viabilizar esta política é um bom exemplo deste avanço.

O Itaú Educação e Trabalho vem se dedicando a fortalecer o debate em torno de uma

educação profissional e técnica emancipatória, de qualidade e sintonizada com o século XXI. Ao longo do ano desenvolvemos vários estudos e pesquisas, ouvimos jovens, empregadores, especialistas e produzimos evidências sobre a EPT. Os achados confirmam a hipótese, por exemplo, de que a EPT viabiliza mais oportunidades de evolução de carreira para os jovens, em relação a quem concluiu apenas o ensino médio regular. Vimos também que a articulação entre a EPT e a formação geral básica é muito potente para o desenvolvimento profissional dos jovens.

Nos estados nos quais oferecemos nosso apoio técnico, observamos com entusiasmo o esforço que os gestores públicos estão fazendo para democratizar e ampliar o acesso a uma EPT de qualidade, conectada com o século XXI, com cursos que promovam o desenvolvimento socioeconômico de seus territórios e que, acima de tudo, proporcionem aos jovens uma educação integral, moderna, atualizada, tecnológica e que amplie suas oportunidades de inserção no mundo trabalho e seu desenvolvimento profissional.

Este avanço da EPT anuncia também novos desafios. Temos um mundo em constante transformação e a necessidade de atualização e alinhamento com as novas economias e com as demandas do próprio século XXI. Este mundo será cada vez mais tecnológico, de baixo carbono, em constante busca de sustentabilidade, diverso, inclusivo, com valorização das culturas e indústrias criativas, da saúde, cuidados e autocuidado, com

novos formatos de trabalho, impactados, não só pela tecnologia e legislação trabalhista, mas também, por exemplo, pela globalização, que rompe as barreiras territoriais e permite que se trabalhe de qualquer lugar do mundo.

Como podemos ver, estes avanços nos dão bons motivos para celebrar e, ao mesmo tempo, anunciam os novos desafios, dentre os quais, o aproveitamento das oportunidades que temos, como o bônus demográfico, e o alinhamento entre a educação profissional e tecnológica e as novas economias. Estamos no início de uma nova era.

Nas páginas a seguir, detalhamos o trabalho do IET que foi orientado a partir de três objetivos estratégicos: a expansão do número de matrículas em EPT, a melhoria da qualidade da oferta desta modalidade e a inclusão produtiva das juventudes.



**Ana Inoue**  
Superintendente do Itaú Educação e Trabalho  
Foto: André Seiti

# Ampliação da EPT

O Brasil ainda enfrenta grandes desafios para a democratização da Educação Profissional e Tecnológica, em um cenário em que apenas aproximadamente 20% dos jovens estão matriculados no ensino superior. Essa realidade deixa grande parte dos nossos jovens desassistida, sem políticas concretas e efetivas que assegurem suas perspectivas dignas de futuro no mundo do trabalho.

É por isso que um dos objetivos estratégicos do Itaú Educação e Trabalho é a ampliação do número de matrículas de EPT que, hoje, atinge apenas 11% dos jovens matriculados no Ensino Médio, enquanto em países desenvolvidos esse percentual atinge níveis acima de 40%.

Neste sentido, em 2022, o IET contribuiu para qualificar o debate público, principalmente levando em consideração as eleições estaduais e federais, e desenvolveu em conjunto com os estados parceiros tecnologias, ferramentas e metodologias para qualificação dos planos de expansão da oferta de EPT.





FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PARA A EXPANSÃO DA EPT

## Contribuições para um debate qualificado

Recomendação de políticas públicas para as juventudes foram incorporadas às agendas dos candidatos nas eleições de 2022

O ano foi marcado por eleições federais e estaduais e o IET reforçou a urgência de os planos de governo dos candidatos contemplarem políticas públicas direcionadas para as juventudes.

A atuação do IET esteve atenta ao cenário, levando recomendações de políticas públicas relacionadas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) às agendas dos candidatos e das candidatas.

A ideia foi apresentar um diagnóstico da

EPT no Brasil e nos estados e possibilidades para a expansão de políticas públicas de EPT com qualidade e que garantam o direito à educação integral e à profissionalização das juventudes. Em 2022 o IET também acompanhou e participou dos debates públicos que ocorreram no Congresso Nacional, relacionados à EPT. Destaca-se o Projeto de Lei nº 6494/2019, que trata da formação técnica e profissional, que foi aprovado pela Câmara dos Deputados e aguarda apreciação pelo Senado Federal.

## MATRÍCULAS E OFERTA DE EPT

## EPT ganha mais de 140 mil novas vagas

Ação em conjunto com estados contribui para expansão da oferta

O primeiro passo para apoiar e incentivar a implementação de políticas de Educação Profissional e Tecnológica é aumentar o número de vagas nas escolas de Ensino Médio. Para isso, o Itaú Educação e Trabalho (IET) – juntamente com parceiros – oferece apoio técnico às secretarias de educação para o desenvolvimento e a implementação de planos de expansão.

Em 2022, foram abertas 146.292 novas vagas em sete estados (Piauí, Mato Grosso do Sul, Paraná, Sergipe, Pernambuco, Amapá e Minas Gerais), com revisão da oferta, adequando-a ao potencial econômico local, à capacidade instalada da rede e aos interesses da comunidade escolar. Todos estes estados receberam apoio do IET, o que incluiu ações no Ensino Médio Integrado, na Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a chamada Ejatec, as

matrículas em escolas estaduais – regulares ou de tempo integral – e as ofertadas por meio de parcerias com outras instituições, em modalidades presenciais ou a distância.

O Estado do Piauí foi o que mais ofertou vagas no país, com 40 mil matrículas de educação profissional nos 224 municípios do estado. Vale o destaque para o crescimento de 173% na EJATEC, com 16.361 novas matrículas. Esse movimento vai ao encontro da meta que o país precisa alcançar. Está no Plano Nacional de Educação (PNE), na meta 10, que 25% das matrículas da EJA estejam integradas à Educação Profissional e Tecnológica até 2024. Essa modalidade merece destaque por ofertar uma formação integral e integrada àqueles e àquelas que retomam os estudos, colaborando para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida. No contexto pós-pandemia é estratégia relevante

para a volta à escola de estudantes que evadiram nesse período.

Minas Gerais foi outro estado que aumentou significativamente o número de vagas no ensino médio integral profissional, indo de 10.898 vagas, em 2021, para 21.934, em 2022, o que representa um aumento de 101%.

No Mato Grosso do Sul, a rede de ensino expandiu as vagas de EPT em 48%, com vagas abertas em todos os 79 municípios do estado pela primeira vez - uma meta idealizada para 2024, mas que foi antecipada com o apoio do IET. Em relação às escolas

sul-mato-grossenses, o estado finalizou o ano com 113 instituições de ensino com EPT. A ideia é que esse número cresça para 176 em 2023.

O IET também apoiou e acompanhou a expansão no estado de Sergipe com aumento de 81% na oferta de vagas nas modalidades integrado e concomitante intercomplementar, chegando a 4.269 matrículas e uma ampliação de 45% na Ejatec.

Já Pernambuco ampliou 8 mil vagas só na modalidade integrada presencial, mais de 2 mil na modalidade EaD, oferta que alcança todo o estado.

**Curso técnico de Informática em escola indígena de Caarapó (MS)**

Foto: Ehder de Souza



O IET também apoiou campanhas de matrícula para EPT em 6 estados: Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Sergipe, Piauí, Amapá e Mato Grosso do Sul. Esta ação também é feita em diálogo com os estados, para entender a necessidade de cada um, criando diferentes estratégias e produtos.

Entre eles, houve apoio na construção de release para imprensa, produção de rádio release, criação de peças gráficas e de peças digitais, além de vídeos. A proposta foi apoiar os gestores educacionais dos estados na divulgação das matrículas para 2023 e assim contribuir para expandir o conhecimento das populações locais, especialmente dos jovens e suas famílias, a respeito das oportunidades em torno da EPT.



**146.292**  
novas vagas



**16.361**  
novas matrículas em  
Ejatec no Piauí

### Tecnologia apoia a expansão

O Itaú Educação e Trabalho (IET) atuou em parceria com outras instituições no desenvolvimento de novas tecnologias que auxiliem na expansão das matrículas de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). O aplicativo Seu Futuro Novotec, desenvolvido pelo Estado de São Paulo para estudantes, é gratuito e oferece orientação profissional a jovens de todas as idades. Ele contém informações sobre carreiras digitais e indica os cursos oferecidos nessa área. Com design simples e intuitivo, o app pode ser baixado nas versões Android e IOS. O app conta com 8.569 usuários cadastrados, sendo 40,6% com idade entre 15 a 17 anos e 36%, de 18 a 24 anos. Quase 60% do público é formado pelo sexo feminino.

Outra solução tecnológica é o geoportal Amazonas em Mapas, que foi concebido para apoiar os profissionais envolvidos no planejamento da política do ensino médio e da EPT do Estado do Amazonas, considerando o desenvolvimento econômico local. Trata-se de uma plataforma on-line com mapas que combinam dados socioeconômicos dos municípios, informações sobre a EPT e permitem visualização e análises comparativas. Os mapas do geoportal permitem analisar o cenário de cada território, seus desafios e seus potenciais para o planejamento da EPT conectada ao desenvolvimento econômico local.



Curso técnico de Química em Carmópolis (SE)

Foto: Ehder de Souza

### Fortalecimento das redes de ensino público 2022 (Jan. a Dez.) - Formação profissional EPT

- **9.839** participantes em ações formativas do Itaú Educação e Trabalho e parceiros
- **16** secretarias estaduais de Educação apoiadas diretamente
- **59%** das unidades federativas brasileiras alcançadas com ações diretas desenvolvidas pelo Itaú Educação e Trabalho

# Qualidade da oferta

O Itaú Educação e Trabalho (IET) acredita no potencial da educação para alavancar o desenvolvimento social e econômico do Brasil. Por esse motivo, atua para que os estudantes tenham uma formação qualificada para o mundo do trabalho e se sintam estimulados a seguir aprendendo em todas as etapas da vida.

Dessa forma, o segundo objetivo estratégico dialoga diretamente com o primeiro. Toda expansão deve estar acompanhada de ações que garantam a qualidade da oferta. Qualificar a oferta da EPT significa acima de tudo promover uma educação integral dos estudantes, assegurando os princípios da interdisciplinaridade e da contextualização dos conteúdos, a partir de vivências de situações práticas na escola, na comunidade e em ambientes de trabalho, de forma a estimular seu protagonismo profissional e social.

Em 2022, as principais ações do IET neste objetivo estratégico visaram a formação e valorização dos profissionais da educação, o aprimoramento e a atualização dos currículos ofertados e o desenvolvimento de ações de monitoramento e avaliação. Todos estes esforços implementados de forma integrada são fundamentais para a construção de uma política sustentável de EPT.



Foto: Ícaro Cerqueira

APRIMORAMENTO DOS CURSOS E FORMAÇÃO DE EQUIPES

## Profissionais requalificados

Preparação de educadores assegura a elaboração de currículos conectados às normativas e diretrizes nacionais de EPT

Para oferecer aos estudantes uma oferta de qualidade, é fundamental garantir formação inicial e continuada dos profissionais das Secretarias de Educação e dos educadores das redes de ensino. Em 2022, foram 9.839 profissionais participantes de ações formativas promovidas pelo Itaú Educação e Trabalho e parceiros.

Dentre as ações formativas realizadas ao longo do ano, dois estados se destacaram:



**9.839**  
profissionais ligados  
à EPT em ações  
formativas



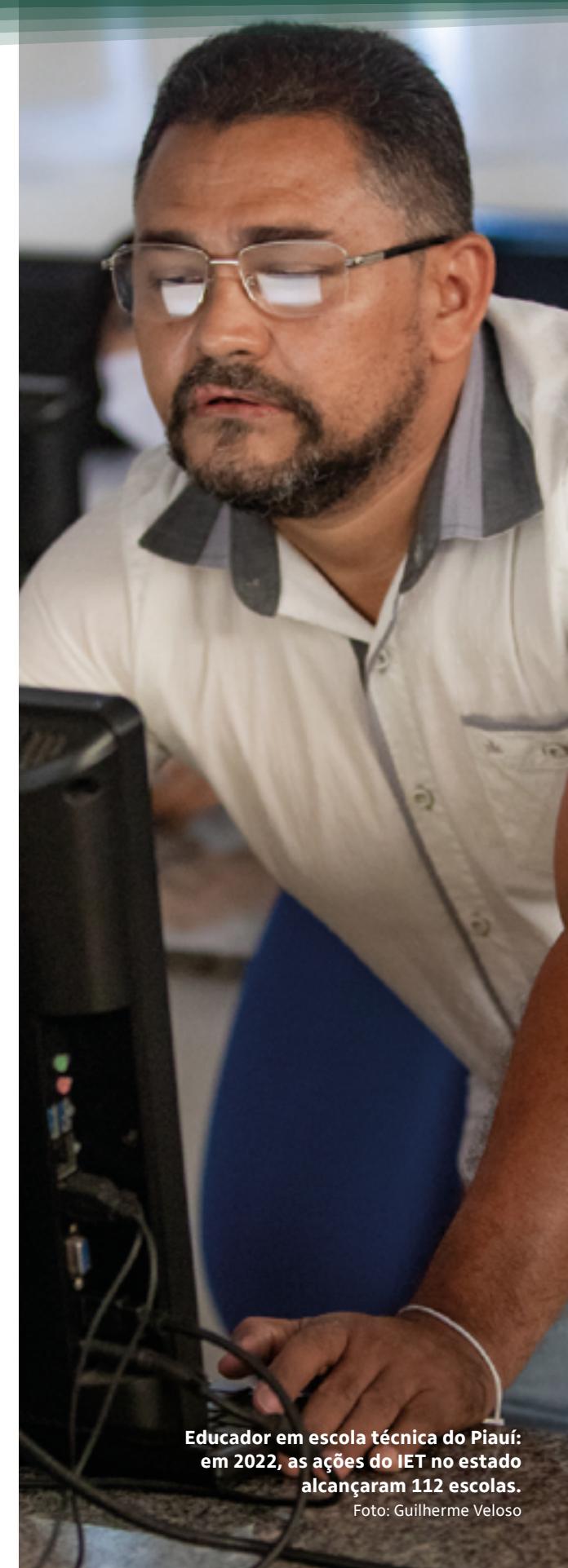
**16**  
unidades federativas  
apoiadas

Piauí e Rio Grande do Sul. No Piauí, as ações atingiram a marca de 177 profissionais em 112 escolas. Para professores e gestores de Educação de Jovens e Adultos (EJA) integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a chamada Ejatec, foram 48 profissionais em sete Gerências Regionais de Educação. Já no Rio Grande do Sul, foram oferecidas formações a distância com as temáticas “Mundo do Trabalho”, e “Currículo Gaúcho e EPT”. Até o fim de 2022, mais de 2.500 professores haviam concluído os cursos.

Para além da formação de profissionais, a oferta da educação profissional de qualidade requer currículos atualizados e alinhados à realidade da rede, do estudante e do território. No caso do Piauí, foram atualizados os 54 cursos técnicos da rede, com objetivo de garantir o acesso às diversas ofertas espalhadas pelo estado. No Mato Grosso do Sul, por exemplo, 13 currículos foram atualizados e quatro foram criados.

Outro estado que merece visibilidade por ter seus documentos curriculares atualizados é Pernambuco. Como resultado de um trabalho que existe desde 2019, no ano passado, foi possível publicar o currículo de referência em energias renováveis e fazer a formação a distância, articulando o currículo com os projetos empreendedores, que compõem o currículo de Pernambuco para o ensino médio, tanto nos eixos estruturantes, como nos itinerários formativos. Houve também formação presencial em Araripina. Foram implementadas práticas pedagógicas (estágios, webinários e apoio na formação do estudante) e houve a adoção de laboratórios para o município – tudo com a participação do setor produtivo local.

Vale destacar, ainda, a atualização de planos de curso de toda a oferta da educação profissional do Estado de Pernambuco, com consulta pública.



Educador em escola técnica do Piauí:  
em 2022, as ações do IET no estado  
alcançaram 112 escolas.

Foto: Guilherme Veloso

## INSTITUCIONALIZAÇÃO DA PEEPT

## EPT fortalecida pela política

IET atua em cinco estados no apoio técnico de implementação de uma política de EPT

A Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT) é uma política de estado que comprehende um conjunto de ações estruturadas e interligadas que tem o objetivo de organizar e implementar a oferta da EPT, com foco no impacto econômico e pedagógico do estado, beneficiando os jovens do ensino médio. É uma atuação sistêmica entre três grandes eixos: estratégico, que envolve questões da institucionalização, do desenho e planejamento da oferta, aproximação com o setor produtivo; pedagógico, que tem foco na política de formação docente, currículo, avaliação e monitoramento da aprendizagem; além de um eixo de suporte, que trata de elementos da comunicação, gestão administrativa e tecnologia. Esse trabalho recebeu o apoio do Itaú Educação e Trabalho (IET) em cinco estados: Mato Grosso do Sul, Piauí, Sergipe, Rio Grande do Sul e Paraíba.

O desenho da política é adaptado para cada local, dependendo das demandas e oportunidades e potenciais regionais, e envolve o fomento de práticas entre diferentes secretarias de governo, diferentes setores das

secretarias de Educação, e a articulação com o mundo do trabalho..

O apoio do IET contempla frentes de atuação estratégicas, pedagógicas e de suporte administrativo, como a realização de estudos, a definição de metas, a formação de profissionais e o auxílio na elaboração ou adequação curricular para EPT nos diferentes itinerários formativos.

No Mato Grosso do Sul, Piauí e em Sergipe, a parceria começou em 2021 e tem duração de quatro anos, com previsão de que a PEEPT seja implementada e consolidada até o fim de 2024. Acompanhe as ações de 2022:

### Mato Grosso do Sul

- Apoio à construção de Projeto de Lei com regulamentação da PEEPT, que tem o objetivo de garantir e consolidar a qualificação da oferta de EPT nas escolas estaduais. No momento, o PL aguarda votação.
- Diagnóstico do cenário atual da EPT e dos objetivos da Rede Formações, realizada

em mais 38 municípios, além dos 33 que já haviam participado da ação no ano anterior, com foco no desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho.

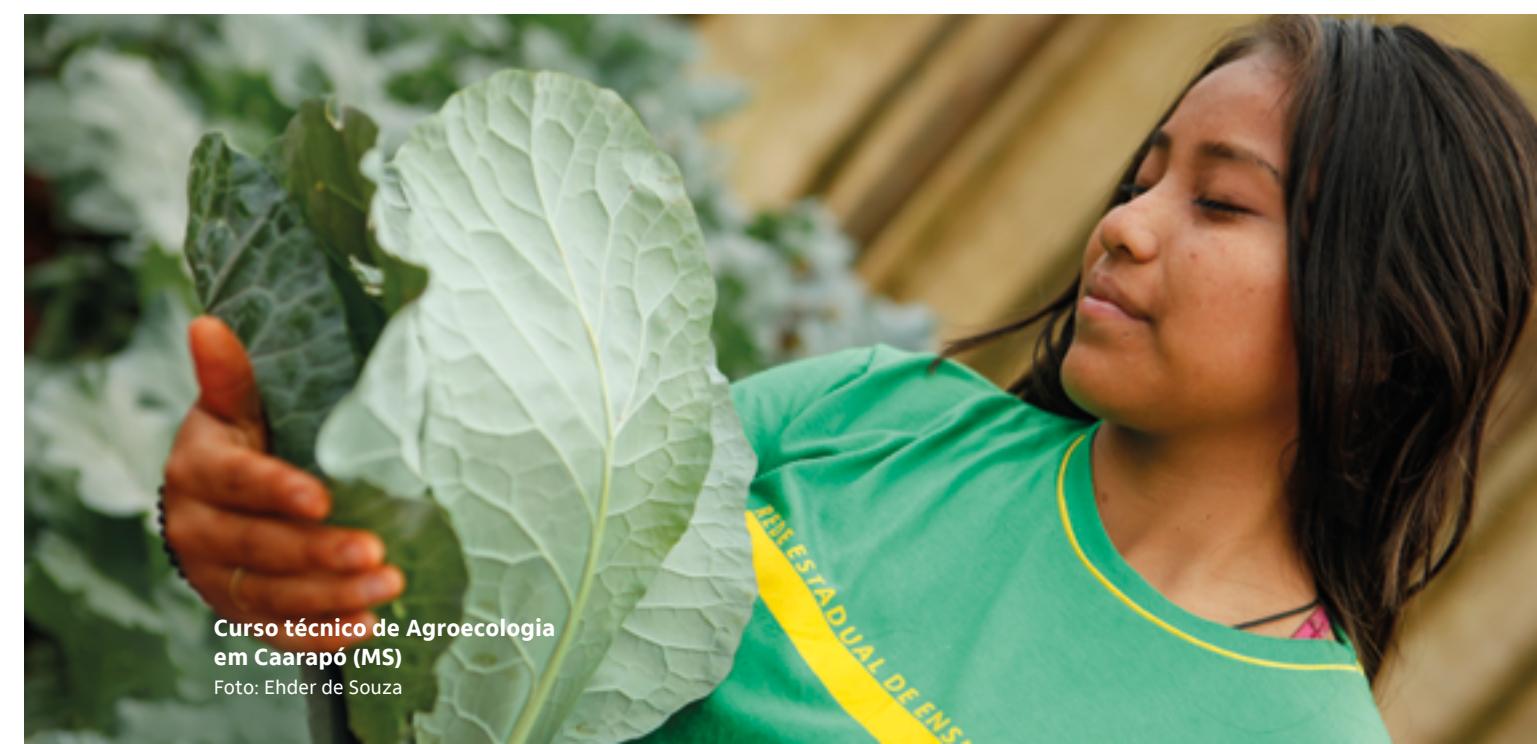
- Sistematização dos dados e elaboração do relatório do Programa Primeiro Passo. Desenvolvimento de quatro qualificações que não estavam contempladas no currículo do estado: Comércio, Logística, Hospedagem e Agricultura.

- Aplicação de Avaliação das Competências Gerais para o Mundo do Trabalho com alunos do 3º ano do ensino técnico diurno, noturno e das escolas de tempo integral, totalizando 218 turmas e 1.668 alunos.

- Realização de dois ciclos de monitoramento e avaliação da formulação e implementação da PEEPT, coletivamente com a equipe

técnica da secretaria, que permitiu apresentar um conjunto de recomendações necessárias para a política atingir seus objetivos e metas esperadas em relação à normatização, governança, orçamento, planejamento da oferta, currículo, formação de professores, acompanhamento educacional e relação com o setor produtivo.

- Criação de um modelo de monitoramento de egressos no mundo do trabalho, com o apoio de parceiros, que permite compreender o que é uma trajetória de sucesso de egressos do ensino médio. A pesquisa cruzará dados cadastrais do Censo Escolar com a base de dados secundários do Ministério do Trabalho (RAIS), trazendo resultados sobre as trajetórias recentes de egressos do ensino técnico da rede estadual. A metodologia servirá de modelo para a rede de ensino monitorar a trajetória de futuras gerações de egressos.



**Curso técnico de Agroecologia  
em Caarapó (MS)**  
Foto: Ehder de Souza



### Piauí

- Acompanhamento da aprovação do Projeto de Lei que institucionaliza a PEEPT no estado. A Lei nº 7.893/22 dispõe sobre a Política de Educação Profissional no âmbito da rede estadual de ensino do Piauí.
- Apoio à avaliação da PEEPT e produção de relatório com recomendações para o aprimoramento da política no Piauí.
- Formação de profissionais da EPT baseada na metodologia do desenvolvimento de competências.
- Aplicação de Avaliação das Competências Gerais para o Mundo do Trabalho de forma amostral com 45 turmas, sendo 19 de ensino médio regular, 13 de ensino médio integral e 13 de ensino médio integrado à EPT, totalizando 658 alunos.
- Monitoramento da implementação do Itinerário da Formação Técnica e Profissional em 21 escolas.
- Desenvolvimento do Programa de Aprendizagem Profissional tendo as escolas públicas como entidades qualificadoras.
- Formação de gestores escolares para implementação do Programa de Aprendizagem Profissional e acompanhamento dos estudantes.

### Sergipe

- Acompanhamento da aprovação do Projeto de Lei que institucionaliza a PEEPT no estado. A Lei nº 8.992/22 institui o Programa de Aprendizagem Profissional no Estado de Sergipe, no âmbito da Administração Pública Estadual, Direta e Indireta, e dá providências correlatas.
- Realização de dois ciclos de monitoramento e avaliação da formulação e implementação da PEEPT, coletivamente com a equipe técnica da secretaria, que permitiu apresentar um conjunto de recomendações necessárias para a política atingir seus objetivos e metas esperadas em relação à normatização, governança, orçamento, planejamento da oferta, currículo, formação de professores, acompanhamento educacional e relação com setor produtivo.
- Formação de profissionais da EPT baseada na metodologia do desenvolvimento de competências.
- Desenvolvimento de currículo com parceria do setor produtivo local na área têxtil.
- Aplicação de Avaliação das Competências Gerais para o Mundo do Trabalho de forma amostral com 47 turmas, sendo 17 de ensino médio regular, 18 de ensino médio integral e 12 de ensino médio integrado à EPT, totalizando 948 alunos.



**Curso técnico de Energias Renováveis em Natal (RN)**

Foto: Agência Ophélia

## **Política pública consolidada**

No campo da consolidação de políticas públicas para o EPT, merecem destaque as ações realizadas no Rio Grande do Norte e no Rio Grande do Sul. No Rio Grande do Norte, houve apoio do Itaú Educação e Trabalho (IET) para a implantação dos Institutos de Educação do Rio Grande do Norte (IERN). O trabalho começou em 2021, com diagnóstico e análise da oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e trilhas formativas em formato piloto. No ano seguinte, as trilhas formativas foram multiplicadas, conceituadas e os IERNs foram institucionalizados.

A conceituação e institucionalização do IERN durou 10 meses e teve como premissa a construção coletiva de materiais, envolvendo diversos setores da Secretaria de

Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC/RN) e atores relevantes para a EPT do estado. Para a efetivação desse processo, foram estabelecidas três instâncias intersetoriais de construção e validação. Como resultado, foram elaborados três cadernos que conceituam e apoiam a implementação, o acompanhamento e a operacionalização do IERN. Esse processo foi normatizado no Decreto nº 32.286/2022, que, inclusive, prevê a criação de equipe de implantação para articular a execução das atividades planejadas. A ideia é que, em 2023, sejam implementadas 18 ações pedagógicas e 23 ações de infraestrutura para o pleno funcionamento do IERN em 2024.

No Rio Grande do Sul, com o apoio do IET, houve a criação dos Núcleos de Inovação

para o Trabalho (NITs), com o objetivo de modernizar as estruturas e metodologias de ensino utilizadas pelas escolas vinculadas à Superintendência do Ensino Profissionalizante (Suepro), para adequá-las aos instrumentos e equipamentos utilizados no mundo do trabalho, além de aproximar as novas tecnologias para aprimorar a qualificação de profissionais e proporcionar as competências adequadas ao perfil de vagas em constante transformação no mercado.

Para receber os investimentos iniciais de modernização, foram selecionadas 31 escolas que têm foco em eletrotécnica, eletromecânica, metalomecânica, informática, edificações, agroindústria, agronegócio e administração de empresas.

Também foi criado o curso de Energias Renováveis, que tem relação direta com o desenvolvimento do estado. A formação será feita em parceria com governos locais e iniciativa privada.

Além disso, o IET também foi parceiro no desenvolvimento do Plano Decenal da Educação Profissional e Tecnológica do Rio Grande do Sul, elaborado e apresentado ao longo do ano passado, com previsão de ações a serem implementadas a curto, médio e longo prazo (de 2023 a 2032). O plano decenal foi lançado para a sociedade em um grande evento apoiado pelo IET, que contou com a participação de diversos setores do poder público, empresariado local, comunidade escolar, entre outros.

VALORIZAÇÃO DOS SABERES DESENVOLVIDOS NA EPT

## Compartilhamento de conhecimentos

Documentos produzidos pelo IET ajudam a disseminar soluções e boas práticas de EPT

É fundamental reconhecer os conhecimentos que permeiam a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Para contribuir com a adequação das políticas de avaliação nacionais de educação, como ENEM, SAEB e IDEB, em relação às especificidades da EPT, o Itaú Educação e Trabalho (IET) esteve presente em várias audiências públicas junto aos órgãos responsáveis garantindo que essas avaliações levem em conta as especificidades da educação profissional.

Em 2022, o IET também apoiou três estados em ações de monitoramento e avaliação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT). Vale destacar que, em dois deles - Piauí e Sergipe - a política já está normatizada. Apenas Mato Grosso do

Sul aguarda a tramitação do PL. O IET elaborou ainda o documento *Oferta da EPT em Parceria: guia de sugestões e recomendações para as redes estaduais de ensino*, que reúne sugestões e recomendações para o modelo de oferta em parceria. Também executou ações de normatização e aplicação da Avaliação das Competências Gerais para o Mundo do Trabalho - instrumento que busca compreender se o estudante está pronto para ingressar no mundo do trabalho, apto para conseguir uma colocação compatível com sua formação e mantê-la e, por fim, se está pronto para realizar um plano de carreira, desenvolver-se e realizar-se na área escolhida. Participaram da avaliação cinco estados (PB, RS, PI, SE e MS), totalizando 7.328 estudantes.

### Boas práticas da EPT

Para valorizar também as boas práticas da EPT, são produzidos, em parceria com as equipes técnicas e assessorias de comunicação dos estados parceiros, materiais de comunicação com imagens e histórias que contribuem com a formação de opinião da sociedade brasileira em relação ao tema. No processo, são ouvidos estudantes, egressos, familiares, professores e gestores escolares, equipes técnicas das secretarias e representantes do setor produtivo sobre a importância da EPT para as juventudes e para o desenvolvimento local.

Curso técnico de Energias Renováveis em Araripina (PE) foi uma das boas práticas em EPT registradas pelo Itaú Educação e Trabalho em 2022

Foto: Kleverson Gomes



# Inclusão Produtiva

Os dois primeiros objetivos estratégicos, de expansão e qualidade da EPT, existem para possibilitar a realização do terceiro: a inclusão produtiva digna dos jovens. A taxa de desemprego das juventudes brasileiras gira em torno do dobro da média da população economicamente ativa. Os jovens estão muito mais expostos aos processos de precarização do trabalho. Além disso, segundo o estudo *Education at a Glance*, realizado pela OCDE, o Brasil é o segundo país, dentre os pesquisados, com o maior índice, 36%, de jovens sem acesso à educação e ao trabalho.

Para que os jovens tenham efetivamente suas possibilidades de futuro profissional ampliadas, com inserção qualificada no mundo do trabalho, é fundamental haver atuação integrada de sociedade civil, redes de ensino e setor produtivo.

Enfrentar esta realidade perpassa pela articulação e fortalecimento de políticas de inclusão produtiva. Em 2022, o IET produziu estudos e participou dos debates em torno de mudanças legislativas, desenvolveu metodologias e implementou programas junto aos estados parceiros que afetam a profissionalização das juventudes.



Aluno no curso de Nutrição - Aracaju (SE)

Foto: Ehder de Souza



FORTALECIMENTO DE POLÍTICAS PARA INCLUSÃO PRODUTIVA

## O poder da legislação

IET debate mudanças legislativas que afetam a profissionalização das juventudes

Uma das frentes de trabalho do Itaú Educação e Trabalho (IET) é fomentar o debate sobre a inserção com qualidade dos jovens no mundo do trabalho. Por isso, o IET atuou na articulação junto aos atores do campo e aos gestores públicos nas discussões e debates que tratam do direito à profissionalização de adolescentes e jovens, por exemplo os relacionados à aprendizagem profissional. Destaca-se o trabalho realizado na Câmara dos Deputados em torno do Estatuto do Aprendiz, Projeto de Lei nº 6461/19,

que, entre outros pontos, estabelece condições sobre os contratos de trabalho, cotas para contratação, formação profissional e direitos dos aprendizes (jovens entre 14 e 24 anos).

Outro caminho adotado para fomentar o debate na formação de políticas públicas é contribuir com subsídios técnicos, organizados a partir de estudos e pesquisas, para que parlamentares defendam com propriedade as propostas relacionadas às juventudes.

ARTICULAÇÃO COM O SETOR PRODUTIVO NA EPT

## Bases para uma inclusão produtiva

Instrumentos ajudam a aproximar empresa e escolas

Estudos subsidiam discussões que podem promover mudanças de normativos e criação de programas para fomentar a integração entre empresas e a educação profissional. Com base nessa premissa, em 2022 o Itaú Educação e Trabalho (IET) apoiou a produção de conhecimento com foco na inclusão produtiva das juventudes.

Uma das iniciativas foi a pesquisa O Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras. Desenvolvida em 2022 e lançada em 2023, apresenta as tendências do mundo do trabalho e o retrato das juventudes brasileiras nesse cenário, de modo a identificar as oportunidades para a inclusão produtiva de jovens e traçar

recomendações para atores estratégicos. O material foi desenvolvido pelo Instituto Cíclica, em parceria com o Instituto Veredas, e financiado pelo Itaú Educação e Trabalho, Fundação Arymax, Fundação Roberto Marinho, Fundação Telefônica Vivo, e GOYN SP.

O IET também atuou junto aos estados brasileiros trazendo estudos de experiências de integração entre a educação pública técnica de nível médio e o setor produtivo. Entre as iniciativas do último ano está o apoio às secretarias estaduais de Educação no melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas pela Lei da Aprendizagem.

Para isso, o IET tem apoiado as redes de



Curso técnico de Agroindústria - Cacau e Chocolate em Ilhéus (BA)

Foto: Eder de Souza

ensino para que as escolas públicas se habitem como entidades qualificadoras e ofereçam a carga horária teórica exigida pela Lei da Aprendizagem.

Essa iniciativa ocorre em diálogo com educadores, técnicos das secretarias de Educação e demais órgãos públicos, bem como com o setor produtivo local. A exemplo do Programa Bahia Aprendiz, desenvolvido em 2021, mais três estados aderiram ao modelo em 2022: Mato Grosso do Sul, Piauí e Rio Grande do Sul.

As revisões curriculares e a avaliação técnica específica com participação do setor produtivo que aconteceu com a Cadeia Produtiva Têxtil, em Sergipe, merecem destaque. Houve a participação do Polo Têxtil do município de Itabaianinha (SE) na construção dos currículos do Curso Técnico em Modelagem do Vestuário e Conjunto da Cadeia Produtiva (Desenhista de Moda, Assistente de Logística e Promotor de Vendas); construção de propostas de interface com o setor produtivo (aulas práticas, visitas, estágios etc.); e validação de indicadores de avaliação e prototipagem da

Avaliação Técnica Específica com a participação do Polo Têxtil.

Outro fato relevante foi a publicação do currículo de referência nacional, criado a partir da implantação bem-sucedida do currículo de sistemas de energia renovável em Araripina (PE). Trata-se da continuidade de uma iniciativa realizada em 2021. O documento considera as potencialidades energéticas de todo o Brasil e pretende que as redes públicas o tomem como base para construírem seus próprios currículos, expandindo e qualificando a oferta para

que atendam aos atuais desafios do setor energético, que necessita de profissionais especializados. Estruturado de forma flexível, permitindo adaptações, o currículo de referência é composto por módulos, cada qual com subdivisões contendo ementa, perfil docente, competências e habilidades, objetos de conhecimento, intersecções com habilidades da formação geral básica, práticas e fazeres escolares, além de formas de avaliação.

Foto: Ícaro Cerqueira



# Produção de conhecimento

O Itaú Educação e Trabalho (IET) contribui com a produção de estudos, pesquisas, metodologias e outras publicações que dão suporte às ações relacionadas aos seus três objetivos estratégicos de atuação: ampliação do número de matrículas na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), melhoria da qualidade da oferta dessa modalidade e inclusão digna dos jovens no mundo do trabalho.



Produção de estudos e pesquisas compartilha conhecimento e experiências sobre a EPT

Foto: Ícaro Cerqueira

## ESTUDOS E PESQUISAS

## Embasamento para uma EPT de qualidade

IET investe em construção de evidências para o fortalecimento da EPT

Estudos e pesquisas são fundamentais para ampliar o entendimento sobre a implementação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de qualidade no Brasil. O IET vem oferecendo forte contribuição para a construção de novos conhecimentos sobre o tema.

Uma das pesquisas desenvolvidas foi a pesquisa *Organizações Engajadas no Qualifica Mais, Linha de Fomento do Itinerário de Formação Técnico Profissional*, com a Plano CDE, com o objetivo de levantar e analisar informações a respeito do processo de governança, planejamento e operação de parcerias para a oferta de cursos para o Itinerário de Formação Técnica e Profissional. O relatório apresenta

recomendações para o aprimoramento da linha de fomento do Qualifica Mais, do Ministério da Educação (MEC), e direciona para a oferta em parceria.

Em 2022 também foi conduzido o levantamento *Juventudes e a pandemia: e agora?*, terceira edição da pesquisa desenvolvida em conjunto com o Atlas da Juventude e o Em movimento, com apoio de diferentes organizações do Terceiro Setor. Essa edição ouviu 16.326 jovens de 15 a 29 anos, de todo o Brasil, entre julho e agosto de 2022, sobre os impactos, hábitos e as prioridades para a saúde, educação, trabalho e renda, uma vez terminado o período de isolamento social.

Já o estudo *Consequências Agregadas e Distributivas do Ensino Médio Técnico*, realizado pelos economistas Vitor Fancio, Sergio Firpo, Marcelo Santos e Clarice Martins, do Insper, faz uma avaliação do impacto de longo prazo de uma reforma do ensino médio técnico no Brasil, de forma que, entre os estudantes que buscam essa modalidade de ensino, a probabilidade de ocupar uma vaga duplicaria e em outro cenário triplicaria. A simulação mostrou que a expansão do ensino técnico no ensino médio aumenta a oferta de trabalho qualificado, eleva o PIB em cerca de 2%, e reduz a desigualdade observando o índice de Gini do salário.

O trabalho *Juventudes do Campo no*

Piauí, por sua vez, mostra a relação dos jovens com a EPT. A pesquisa, realizada em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC), ajuda a entender o panorama sobre os possíveis motivos da evasão nas escolas do campo do Estado do Piauí, além de apresentar pontos de atenção e contribuições sobre os potenciais fatores que incidem na evasão. O material foi elaborado com base em análise de dados secundários disponibilizados pela Secretaria de Educação, além de entrevista com atores envolvidos na oferta das escolas do campo. Embora trate especificamente da realidade do Piauí, serve de base para a educação no campo em outros contextos.



Foto: Guilherme Veloso



PUBLICAÇÕES E EVENTOS

## Para conhecer e se inspirar

Guia de sugestão para redes de ensino e case de Pernambuco ampliam referências

As parcerias estabelecidas entre o Itaú Educação e Trabalho e os estados merecem luz não só por serem experiências bem-sucedidas, mas porque podem inspirar outros estados em suas diferentes realidades. Por isso, o IET elaborou um documento de referência para monitoramento e avaliação. O objetivo é detalhar o conjunto de indicadores dos Ciclos de Formulação e Implementação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT).

Com a publicação *Oferta da EPT em Parceria: guia de sugestões e recomendações para as redes estaduais de ensino*, espera-se causar reflexão sobre as dimensões da política ao acompanhar e analisar o desenvolvimento da PEEPT e qualificar os processos por meio de análises com destaques, riscos e recomendações de eventuais ações corretivas ou de mudança de rota.

A experiência de modelagem em EPT, que começou em 2020 no sertão de Pernambuco,

em Araripina, com a Schneider Electric e a Auren Energia, deu subsídios para desenvolver metodologias de aprendizagem para o trabalho. Com isso, foi criado um modelo para que outros estados pensem em seus currículos técnicos, em parceria com empresas e escolas. O resultado está na publicação *Relação e Interface com o Setor Produtivo: inspirações da experiência de Pernambuco*.

O material sistematiza as experiências com o setor produtivo local e as práticas de Abordagem Baseada no Trabalho (ABT), desenvolvidas pela ETE Pedro Muniz Falcão, em Araripina, e pela Secretaria Estadual de Educação e Esporte de Pernambuco. No fim da publicação, há um link para um formulário que estimula que as demais redes do país descrevam e compartilhem suas ações de articulação com o setor produtivo (<https://observatorioept.org.br/conteudos/educação-profissional-tecnica-de-nível-medio-em-energias-renovaveis-curriculo-de-referencia>).

## NOVAS METODOLOGIAS

# Soluções e inovações

Ferramentas para produção de currículos e avaliação de competências

Em 2022, o Itaú Educação e Trabalho (IET) também contribuiu com a produção de uma ferramenta capaz de produzir currículos. O *Mapa da Demanda* foi desenvolvido em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese/MG) para identificar as necessidades regionais por qualificação profissional. A partir do cruzamento de dados socioeconômicos e do mercado de trabalho, o painel orienta a oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), alinhando a demanda regional do mercado de trabalho com a oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional. O IET apoiou a iniciativa, atualizando dados e fazendo pesquisas com usuários para entender o que poderia ser melhorado na navegação.

Especificamente sobre o tema, foi produzido o estudo *Mapa de Demandas*, que aborda tendências do futuro do trabalho em relação à demanda por formação profissional. O relatório consiste em uma etapa da pesquisa que fez o mapeamento sistematizado das tendências de mercado em EPT

no Brasil e no mundo. A ideia era identificar as competências com necessidade de qualificação e, assim, auxiliar na promoção do alinhamento entre oferta de cursos e necessidade de mercado.

Em outra frente, desenvolvemos a *Avaliação das Competências Gerais para o Mundo do Trabalho*, um instrumento que busca compreender se o estudante está pronto para participar do mundo do trabalho, para conseguir uma colocação compatível com sua formação e mantê-la e para realizar um plano de carreira, desenvolver-se e realizar-se no mundo do trabalho. Em 2022, participaram da avaliação turmas de ensino médio regular, ensino médio integral e ensino médio integrado à EPT de cinco redes de ensino de estados parceiros. Em torno de 7.328 estudantes participaram da pesquisa. Com essa ferramenta, é possível que empregadores e professores tenham uma visão em relação ao desenvolvimento de competências do mundo do trabalho de seus estudantes.



Iniciativas auxiliam no alinhamento entre oferta de cursos e demanda do mercado local

Foto: iStock



Portal reúne dados, pesquisas, boas práticas, materiais pedagógicos, notícias, agenda de eventos, referências nacionais e internacionais sobre a Educação Profissional e Tecnológica

Foto: Agência Ophélia

## OBSERVATÓRIO DA EPT

# Agregador de experiências

Observatório da EPT ganha 20 mil novos usuários em 2022

O Observatório da EPT é uma iniciativa do Itaú Educação e Trabalho (IET). Trata-se de um portal que concentra informações e dados sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ferramentas de gestão, sequências didáticas para apoiar o professor em sala de aula, artigos de opinião, diversas publicações, além de notícias. Criado em 2021, saltou de 5 mil usuários para 25 mil, em 2022, e pode ser acessado por qualquer pessoa.

Nele, é possível encontrar todas as pesquisas e publicações mais recentes do IET, além do Currículo de Referência em Sistemas de Energia Renovável, desenvolvido com o apoio do IET, em parceria com a Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco e as empresas Auren Energia e Schneider Electric, e implementado na Escola Técnica Estadual - ETE Pedro Muniz Falcão, de Araripina-PE.

Além do enfoque em energia eólica e solar apresentado em Araripina, o currículo foi transformado em uma ferramenta que

permite que outros estados estruturem seus currículos considerando o potencial de energia renovável local, seja biomassa, hidráulica, ou novas tecnologias em relação a esse campo. A rede de ensino do Rio Grande do Sul, por exemplo, já começou o seu trabalho mais focado em biomassa e combustíveis fósseis.

No Observatório da EPT, também é possível encontrar a ferramenta que avalia as competências gerais para o mundo do trabalho e um instrumento de diagnóstico para as redes conseguirem planejar suas políticas pautadas nas reais necessidades dos estados. A ideia é que, com elas, seja possível fazer um diagnóstico e medir a prontidão dos jovens do ensino médio ou egressos para o mundo do trabalho. Para acessá-las, é preciso que o usuário esteja logado com o perfil cadastrado.



**25 mil**  
usuários ativos  
no portal

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

## Unindo forças e ampliando o debate

O IET apoia e faz parte de movimentos para melhoria da educação pública e para que as juventudes brasileiras tenham igualdade de oportunidades

O Itaú Educação e Trabalho (IET) acredita que a oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) pode ser ampliada e fortalecida por meio de parcerias com instituições da sociedade civil. Uma das organizações apoiadas é o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), associação de direito privado, sem fins lucrativos, que reúne as secretarias de Educação dos estados e do Distrito Federal.

Outra organização apoiada é o Todos pela Educação, iniciativa suprapartidária que tem a missão de contribuir para a melhoria da Educação Básica no Brasil.

Como o Instituto Movimento pela Base, o IET atua no monitoramento e na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no ensino médio, dando apoio, entre outras iniciativas, ao Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio.

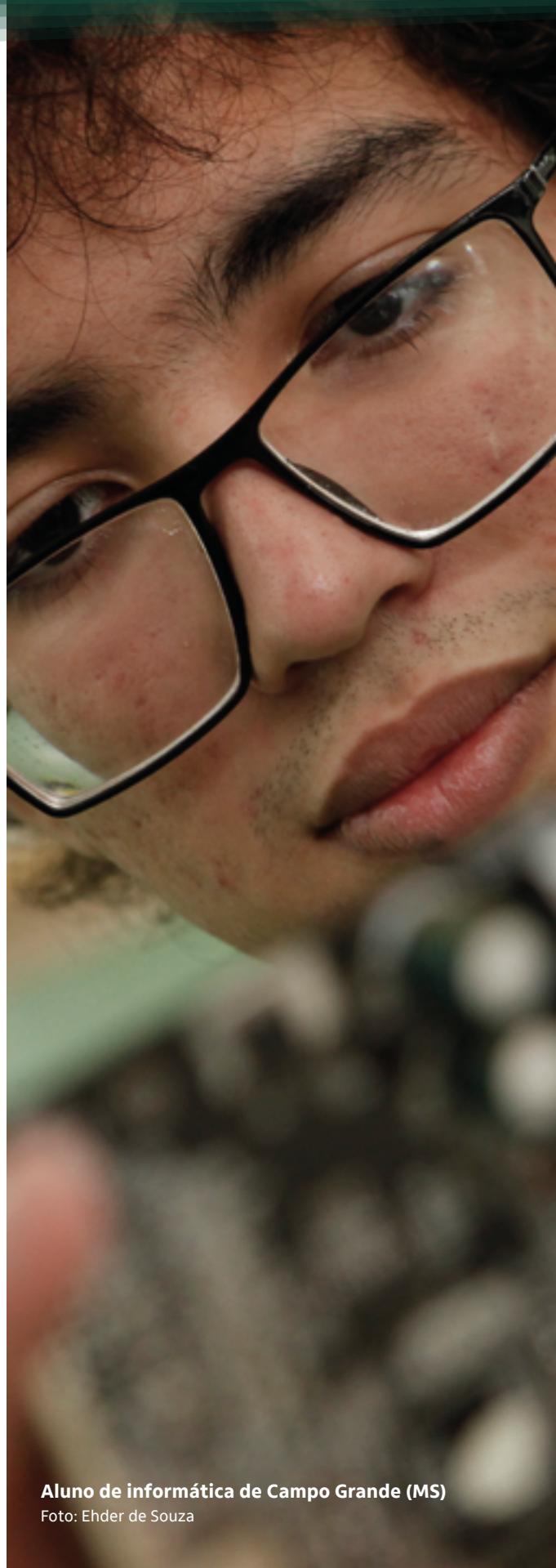
Com relação às organizações que atuam em prol das juventudes, o IET é parceiro do Em Movimento que, em 2022, desenvolveu a iniciativa Juventudes do Agora, processo junto às juventudes do país para a elaboração de um documento com as diretrizes e bases de uma política nacional para e com as juventudes, organizado em 7 compromissos prioritários para os futuros gestores públicos. Além destas, o IET apoia o Mapa Educação, responsável por desenvolver a Jornada do Líder, iniciativa que visa formar e engajar jovens lideranças para desenvolver soluções e ações que contribuam para a educação do país.

O IET também atua em conjunto com o Global Opportunity Youth Network São Paulo (GOYN SP), aliança de instituições que visa promover a inclusão produtiva das juventudes em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo. Em 2022, destacam-se

ações para o fortalecimento das juventudes locais, a conexão entre oportunidades de inclusão produtiva e as juventudes e o desenvolvimento de um ecossistema corporativo que acolha melhor os jovens. Em 2022, o IET também apoiou instituições na realização de eventos, como o VIII CONBRATRI - Inovações na Avaliação em Larga Escala, promovido pela Associação Brasileira de Avaliação Educacional (ABAVE), além do 6º Congresso Internacional de Jornalismo de Educação e a oficina Educação profissional: desafios e possibilidades de cobertura, realizados pela Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca).

Com o apoio à Educa, também foi possível viabilizar a produção e a publicação de um Miniguia, com subsídios que contribuem para uma cobertura jornalística qualificada sobre a EPT (Educação Profissional e Tecnológica). Nessa mesma linha, o IET apoiou a continuidade de produção de conteúdo para a editoria de Juventudes, na plataforma acadêmico-jornalística Nexo Políticas Públicas, do Nexo Jornal.

Junto com a Fundação Sociedade Comunicação Cultura e Trabalho (TVT), o IET apoiou a produção do programa Transição – Trabalho e Tecnologia, que busca despertar a curiosidade e ampliar o debate sobre o futuro do mercado de trabalho diante das constantes mudanças causadas pelo avanço da chamada Revolução 4.0.



Aluno de informática de Campo Grande (MS)  
Foto: Ehder de Souza



## Destaques de 2022

Itaú Educação e Trabalho



**146.292**

novas vagas  
abertas de EPT



**7**

estados com  
revisão de oferta  
para 2023



**16**

secretarias estaduais  
de Educação apoiadas  
diretamente



**9.839**

profissionais que  
passaram por  
formações



**55**

currículos atualizados  
por profissionais da  
rede de três estados



# CULTURA



Ativação Manto Tupinambá

Exposição Um Século de Agora

Foto: André Seiti



# Itaú Cultural

## MENSAGEM DA SUPERINTENDÊNCIA

# Um ano de celebração, ampliação e retomada

O ano de 2022 no Itaú Cultural foi marcado pelo reencontro definitivo do público com as ações presenciais, depois de superadas plenamente todas as restrições impostas pela pandemia, bem como pela celebração dos 35 anos da instituição, que chega agora a uma nova fase de maturidade na cena cultural brasileira.

A confluência desses dois momentos marcantes veio acompanhada da inauguração de projetos que ampliam os espaços físicos dedicados aos espectadores na nossa sede, na Avenida Paulista, e de iniciativas que fortaleceram nossa capacidade de produção de conteúdos para o ambiente digital.

Ainda em relação à infraestrutura física, nós inauguramos em 2022 dois estúdios para produções audiovisuais, gravações internas e transmissão de espetáculos, shows e eventos do Itaú Cultural. Os estúdios foram concluídos em abril, o que permitiu a realização de 44 eventos no ano. Esta nova plataforma

nos permitirá ampliar a oferta de conteúdo digital, dando sequência à programação on-line adotada durante o período da Covid.

Para dar mais corpo às atividades presenciais, o Itaú Cultural iniciou no ano passado as obras para a construção de um novo andar multiuso, destinado a acolher grupos de estudantes que visitam a instituição e abrigar atividades diversas, o que trará maior conforto para o público.

Em 2022, também pudemos celebrar intensamente nossos 35 anos de existência, com a entrega do Prêmio Milú Villela (presidente da instituição entre 2001 e 2019), que reconheceu grandes nomes da cultura brasileira em várias áreas de expressão artística e da produção intelectual. Também entregamos ao público, na ocasião, um site que traz a trajetória completa de Milú na cultura, na educação, no campo do voluntariado e da responsabilidade social corporativa no Brasil.

A celebração dos 35 anos também foi marcada pela reformulação total do site do Itaú Cultural, com novo layout e recursos para facilitar a navegação dos visitantes, e pela reconfiguração da Escola IC, que ganhou renovação da plataforma e uma nova e extensa programação de cursos livres. Ainda em Educação, a escritora Conceição Evaristo assumiu a Cátedra Olavo Setubal, no contexto da parceria do Itaú Cultural com o Instituto de Estudos Avançados da USP (Universidade de São Paulo).

Em ano de agenda cheia, também seguimos avançando na estruturação de parcerias com importantes instituições culturais brasileiras, demos nossos primeiros passos no ambiente do Metaverso, com seminário em conjunto a com a Folha de S.Paulo, e seguimos produzindo estudos e gerando dados sobre a economia da cultura e das indústrias criativas por meio do Observatório Itaú Cultural.

Foram destaque de 2022 também as itinerâncias internacionais das mostras Ocupação Rino Levi, na Embaixada do Brasil em Roma, e da exposição Arte Cibernetica na Coleção Itaú Cultural, no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia (MAAT) de Lisboa.

A retomada plena da intensa programação em nossa sede, que celebrou o definitivo momento dos reencontros presenciais, também foi um marco de 2022. Exposições, shows, mostras de vídeo, peças de teatro e oficinas celebraram o fim do ciclo de pandemia, e trouxeram de volta a experiência única da fruição ao vivo das trocas culturais. Foi o começo de uma nova etapa da nossa caminhada.



**Eduardo Saron**  
Presidente da Fundação Itaú  
e Superintendente interino do Itaú Cultural  
Foto: Jessica Senra

# Fruição

O Itaú Cultural oferece uma ampla gama de atividades culturais gratuitas para o público, seja na sua sede em São Paulo, em outras cidades, em parceria com instituições culturais, ou pelos canais virtuais da instituição, ampliando o alcance da programação no ambiente digital. São shows, espetáculos teatrais, exposições, oficinas, workshops, debates, atividades infantis e uma série de iniciativas que procuram difundir experiências e saberes culturais de todas as regiões do país, num diálogo permanente e enriquecedor com os espectadores.



## EXPOSIÇÕES

## Arte manicomial e centenário do futuro

Ano foi marcado por grande retrospectiva de Bispo do Rosário e por mostra que lançou outros olhares sobre a Semana de Arte Moderna de 22

O núcleo de Artes Visuais do Itaú Cultural desenvolveu dois projetos expositivos de grande envergadura em 2022: a mostra Bispo do Rosário – Eu Vim: Aparição, Impregnação e Impacto, que ficou em cartaz de maio a outubro do ano passado, e a exposição Um Século de Agora, aberta ao público de novembro de 2022 a abril de 2023, que revisitou as questões da Semana de Arte Moderna de São Paulo sob o olhar dos dias atuais.

A retrospectiva de Arthur Bispo do Rosário, inaugurada em 18 de maio, no Dia da Luta Antimanicomial, contou com o maior número de obras do

artista já visto fora da instituição que as abriga permanentemente no Rio de Janeiro, o Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea (mBRAC).

O artista sergipano, que viveu de 1909 a 1989, recebeu diagnóstico de esquizofrenia em 1938 e viveu em instituições psiquiátricas boa parte da vida, período em que produziu uma obra monumental e de grande impacto no panorama artístico brasileiro.

Mais de 400 peças – de um total de aproximadamente mil obras produzidas por Bispo do Rosário

– foram reunidas nos três andares expositivos do Itaú Cultural, em mostra que contou ainda com trabalhos de artistas que foram influenciados por ele.

Integraram a mostra obras de Leonilson, Carmela Gross, Jaime Lauriano, Rosana Paulino, Maxwell Alexandre, além de vários artistas vinculados ao ateliê Gaia, um centro de experimentação em arte-terapia que faz parte do mBRAC.

O núcleo de Visuais participou ativamente da exposição, trabalhando em parceria com os curadores Ricardo Resende e Diana Kolker, respectivamente, curador e curadora-pedagoga do mBRAC. A expografia foi pensada como um

diálogo com o universo do artista, com uso do azul, cor recorrente em seus trabalhos, e dos cobogós, elementos vazados usados na construção, presentes no Museu Bispo do Rosário.

Paralelamente à exposição, o Itaú Cultural realizou o Seminário “Cultura, saúde mental e bem-estar”, no qual psiquiatras, curadores e gestores culturais debateram o papel da arte na saúde mental, em sessões presenciais, transmitidas também on-line pelo YouTube.

No caso da mostra coletiva “Um Século de Agora”, a atuação da equipe de Artes Visuais também foi de colaboração e proximidade com

## Mostra Bispo do Rosário

## Eu Vim: Aparição, Impregnação e Impacto

Foto: André Seiti



o grupo curatorial, formado por Júlia Rebouças, Naine Terena e Luciara Ribeiro. No contexto de revisão dos marcos históricos da arte brasileira em 2022, com um olhar também para o bicentenário da Independência, o núcleo de Visuais depurou as ideias sobre a exposição ao longo do ano, acompanhando os eventos em torno das duas efemérides, buscando assim uma outra abordagem para investigar o que foi esse movimento, qual era a intenção por trás da Semana de 22, ou seja, de apresentar manifestações culturais que não eram da academia, ou da arte vigente.

Reunindo artistas de várias gerações, de Roberto Magalhães a Gustavo Caboco, a mostra não foi uma seleção de obras, mas um mapeamento e processo de interlocução com os criadores, com foco na produção regional, que historicamente foi categorizada como “arte popular”, destacando as pesquisas de indígenas, negros e de gêneros dissidentes, com grande parte dos trabalhos comissionados pela instituição. A expografia foi pensada para ver os conjuntos de obras de forma horizontal, sem hierarquias, remetendo o público aos locais de origem de cada participante.



João Cândido, artista participante da mostra Um Século de Agora, em seu ateliê  
Foto: André Seiti

## Bastidores de Sebastião Salgado, homenagem de Tiganá Santana e acervo de arte e tecnologia em Portugal

Além das mostras das duas grandes exposições, em março o Itaú Cultural recebeu no piso 2 (sala Multiúso) mostra fotográfica dedicada aos bastidores da série Amazônia, do fotógrafo documentarista Sebastião Salgado, reunindo mais de 35 registros fotográficos feitos pela curadora e produtora Lélia Wanick, pelo jornalista Leão Serva, ao longo de sete anos, além de imagens de Everton Ballardin, sobre o processo das viagens e dos contatos de Salgado com os povos por ele retratados.

Intitulada “Amazônia: o processo de criação de Sebastião Salgado”, a mostra ocorreu em paralelo à grande exposição desta série do fotógrafo no

Sesc Pompeia, no mesmo período. Quem visitasse os dois eventos poderia ter uma visão alargada da pesquisa do artista em viagens para retratar povos indígenas isolados na região amazônica.

Já em dezembro, o Itaú Cultural abrigou a instalação sonora “Perder a Imagem”, concebida pelo músico, compositor e poeta brasileiro Tiganá Santana para homenagear a pesquisadora e estudiosa da formação dos quilombos e poeta Beatriz Nascimento, falecida no mesmo ano (1942–2022).

A instalação de 117m<sup>2</sup> consistia em experiência imersiva onde o público, descalço, caminhava por percurso formado por dois círculos concêntricos, com paredes e piso revestidos de fibra de coco. O trajeto, em caracol, dava a opção de trilhar diferentes direções. Havia ainda nichos no percurso,

nos quais o público poderia se instalar e ouvir a melodia, ou, ainda, andar por um espelho d’água raso para se acomodar do lado oposto. Durante a permanência no espaço, ouviam-se os sons de vozes, instrumentos musicais de corda e de percussão, além de sons de mar, terra e vento. A mostra ocupou o Piso Paulista, no espaço habitualmente reservado para o projeto Ocupação.

Outro destaque de 2022 em visuais foi a itinerância da exposição “Arte Cibernética – Obras da Coleção Itaú Cultural”, que cruzou o oceano e esteve em cartaz no Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia de Lisboa (MAAT), em Portugal. Nove obras de diferentes artistas, como Regina Silveira, com *Odisseia* (2017), e Jon McCormack, com *Eden* (2000–2010), foram apresentadas na instituição entre setembro e dezembro do ano passado.

Também integraram a coletiva as obras *Reflexão #3* (2006), de Raquel Kogan, *PixFlow #2* (2007), do grupo de artistas belga LAb[au], *Life Writer* (2005), de Christa Sommerer e Laurent Mignonneau, *Desertesejo* (2000–2014), de Gilbertto Prado, *Ultra-Nature* (2008), de Miguel Chevalier, *Op\_Era: Sonic Dimension*, parceria entre Rejane Cantoni e Daniela Kutschat, e a clássica obra *Les Pissenlits* (2006), de Edmond Couchot e Michel Bret, que até hoje influencia artistas do mundo inteiro.

Desde a sua criação em 1987, a relação entre tecnologia, cultura e arte é um dos focos de atuação do Itaú Cultural. As itinerâncias da Coleção de Arte e Tecnologia em Portugal abriu novos horizontes para o acervo no campo internacional.



Amazônia: o processo de criação de Sebastião Salgado

Foto: Lélia Wanick Salgado

OCPAÇÃO

## Mestres da música e da dramaturgia em destaque

Mostras se debruçaram sobre a vida e a obra de Lia de Itamaracá, Tônia Carrero e Dias Gomes

A série de mostras do programa Ocupação, que revisita o trabalho e o pensamento de nomes icônicos da cultura, realizada no andar térreo ou no espaço multiuso do edifício do Itaú Cultural, destacou em 2022 o protagonismo da cantora pernambucana e mestra em ciranda praieira Lia de Itamaracá (1944), da atriz e empresária teatral Tônia Carrero (1922-2018), e do dramaturgo Dias Gomes (1922-1999), os dois últimos, ícones da dramaturgia brasileira que tiveram celebração relacionada à efeméride de 100 anos de nascimento.

A Ocupação Lia de Itamaracá, que ficou em cartaz de abril a julho de 2022, teve curadoria compartilhada pela cantora Alessandra Leão, pela jornalista e biógrafa Michelle de Assumpção e os núcleos de Música e de Comunicação do Itaú Cultural. A mostra também contou com hotsite de conteúdo exclusivo sobre a artista no site da instituição, e foi dividida em três eixos; Sal, que traz as origens de Lia, Som, revelando a musicalidade da cirandeira, e Sol, formado por diversos elementos que permearam sua carreira e suas conquistas.



Ocupação Lia de Itamaracá

Foto: André Seiti



Ocupação Tônia Carrero

Foto: André Seiti

De agosto a novembro, foi a vez de a Ocupação Tônia Carrero (1922-2018) comemorar o centenário de nascimento da diva, com pesquisa, concepção, curadoria e realização da equipe dos núcleos de Artes Cênicas e Enciclopédia e co-curadoria de Luisa Thiré e projeto expográfico de Kleber Montanheiro.

A mostra percorreu a trajetória da atriz, que estreou nas telas em 1947, com uma ponta em *Querida Suzana*, depois de retornar ao Brasil após ter estudado teatro na França. A mostra reuniu fotografias, roteiros originais, bilhetes, cadernos de anotações, cartazes, num conjunto de 230 objetos, que mostraram a multifacetada atuação da homenageada.

Em sinergia com a mostra, a plataforma de streaming Itaú Cultural Play exibiu três dos 19 filmes protagonizados pela atriz, levando ao público a face da diva no cinema. Os espectadores puderam reviver a atuação da diva em *Tico-Tico no Fubá* e *Apassionata*, ambos de 1952, e *É proibido Beijar*, de 1954, produções da Vera Cruz, o estúdio que alimentou o sonho de um cinema industrial no Brasil.

A programação paralela também trouxe aos palcos do Itaú Cultural a encenação da peça

*Navalha na Carne*, com a personagem Neusa Sueli (interpretada por Tônia nos anos 1960), revivida por sua neta Luisa Thiré. As homenagens incluíram ainda leitura dramática de *O Monstro de Olhos Azuis* – livro escrito pela atriz sobre suas memórias de infância – protagonizada por seus netos Carlos Arthur, João e Miguel Thiré, além de Luisa, e uma série de quatro episódios de teleteatro.

De outubro de 2022 a janeiro de 2023, foi a vez da série Ocupação trazer à luz a trajetória de Dias Gomes, em mostra com pesquisa, concepção, curadoria e realização das equipes de Artes Cênicas, Música e Literatura e de Audiovisual do Itaú Cultural.

O homenageado ganhou um hotsite para celebrar sua obra e o filme *O pagador de promessas*, vencedor do Festival de Cannes, baseado na peça homônima de sua autoria, foi incluído na plataforma Itaú Cultural Play.

A Ocupação teve a parceria da Rede Globo e o apoio da família do dramaturgo, que colaboraram com empréstimos de fotos, vídeos, trechos de novelas, roteiros e adaptações, além de cartas e objetos pessoais, incluindo seu fardão da Academia Brasileira de Letras.

Jogos interativos e um espaço instagramável em uma experiência de ilusão de ótica de voo figurado com as asas de João Gibão, personagem da novela Saramandaia, completaram a experiência.

Dois grandes diferenciais da Ocupação Itaú Cultural são o envolvimento de diferentes núcleos de trabalho da instituição na curadoria e produção das mostras e a metodologia de contextualização da trajetória pessoal do homenageado. Obras, processos e documentação reunidos em experiências de imersão humanizam, resgatam e desmistificam essas personalidades da cultura brasileira para um público amplo.

Retomando a prática de itinerar com as Ocupações, no ano passado o Itaú Cultural levou a Ocupação Rino Levi para a Embaixada do Brasil em Roma e expôs um recorte da mostra desta série dedicada a Paulo Freire na unidade do Museu do Estado de Pernambuco (MEPE) e em estandes na Flip e na Bienal do Livro em São Paulo.

O Museu de Imagens do Inconsciente, no Rio de Janeiro, recebeu a Ocupação Nise da Silveira, marcando a inauguração de novo espaço da instituição e a retomada de itinerâncias presenciais após a pandemia. Por sua vez, o foyer do Museu do Pontal, também no Rio de Janeiro, apresentou um recorte da Ocupação Benjamim de Oliveira, dentro de um festival sobre circo.

## Dados de Público

- Exposição Amazônia: o processo de criação de Sebastião Salgado - **25.857 visitantes**
- Ocupação Lia de Itamaracá - **36.737 visitantes**
- Exposição Bispo do Rosário - **76.794 visitantes**
- Ocupação Tônia Carrero - **38.514 visitantes**
- Ocupação Dias Gomes - **20.843 visitantes**
- Instalação Tiganá Santana - **3.032 visitantes**
- Um século de agora - **10.885 visitantes**



Ocupação Dias Gomes

Foto: Matheus Castro



Cena da peça *Cavalos Pretos São Imensos*, da mostra *Todos os Gêneros*  
Foto: Agência Ophélia

ARTES CÊNICAS / MÚSICA / LITERATURA

## Política cultural como prática de diversidade identitária e geográfica

Pesquisa e trabalho interdisciplinar dão o tom nas ações voltadas para as artes cênicas, a música e a literatura, com foco principal nas pautas identitárias e na aproximação com criadores das cinco regiões brasileiras

Pautas de gênero, raça, idade e deficiência orientaram a atuação do Itaú Cultural em 2022 nas frentes de artes cênicas, música e literatura, fortalecendo a conexão da instituição com as pautas da cultura brasileira por meio de projetos institucionais que abarcam outros protagonismos.

Em meados de 2022, ocorreu a fusão entre os núcleos de artes cênicas, o de música, e o de literatura, com o objetivo de trabalhar a dimensão interdisciplinar, o borramento de fronteiras entre linguagens. Uma equipe de 13 pessoas, com um coordenador de cênicas e outro de literatura e música, com uma média de cinco produtores em cada coordenação, trabalha para jogar luz sobre as muitas e complexas linguagens artísticas.

Um exemplo perfeito da sinergia entre as linguagens que estão sob o escopo do novo núcleo interdisciplinar é o festival *Todos os Gêneros: Mostra de Arte e Diversidade*, que chegou em 2022 à sua 9ª edição, reunindo shows, performances, teatro, poesia, debates e audiovisuais em torno da temática da cultura lésbica.

Durante cinco dias no final de julho, ações afirmativas sobre a presença de artistas na cena cultural lésbica do país tomaram o IC, com shows das cantoras Zélia Duncan, Dani Nega e Katú Mirim, palestra-performance em VR (realidade virtual) com a performer e professora de artes cênicas Dodi Leal, além de ações em torno da poesia, com o coletivo Sarau das Pretas, e debates on-line, dos quais participaram a ativista indígena Yakecan Potyguara e a escritora e dramaturga Bárbara Esmenia, entre outras convidadas.



Gota D'Água Preta

Foto: Jéssica Mangaba

## Ancestralidades no palco

**Nas Artes Cênicas, IC fomenta espetáculos que reescrevem o cânone ocidental do ponto de vista da arte preta.**

Em agosto, o espetáculo Gota D'água {preta}, apoiado pelo IC, voltou ao palco da Sala Itaú Cultural, onde estreou em 2019, para uma temporada curta da história do sambista Jasão e Joana, uma mulher madura, moradora de um conjunto habitacional, que está prestes a ser despejada com os dois filhos.

A montagem do diretor Jé Oliveira, adaptação do musical de Chico Buarque e Paulo Pontes que revisitou, nos anos 1970, o mito de Medeia, atualiza a metáfora de uma traição conjugal para refletir sobre questões raciais, sociais e de classes sob um pano de fundo de ancestralidades e referências às

religiões de matriz africana. Em outubro, o espetáculo fez apresentações em quatro cidades de Portugal, convidado para a Mostra São Palco 2022, em sua primeira itinerância internacional.

Além da importância de apoiar projetos como o espetáculo Gota D'água {preta}, fomentando a produção e circulação da cultura brasileira, o Itaú Cultural tem como valor desenvolver do começo ao fim projetos de relevância.

Um destaque neste sentido em 2022 foi a peça infantil Jogo de Imaginar, que o IC realizou com a Companhia Barracão Cultural [as apresentações aconteceram de 15 de outubro a 11 de dezembro]. A proposta da instituição de elaborar um espetáculo de formação de público, para despertar o interesse das crianças pelo teatro,

resultou na peça dirigida por Thaís Medeiros, com dramaturgia de Lucas Moura e atuação de Caio Teixeira e Guilherme Wander.

A história do teatro é contada a partir da viagem de um menino negro chamado Eulindo em busca de sua ancestralidade, de Egito e Grécia Antiga ao Teatro Experimental do Negro, de Abdias do Nascimento (1914-2011), no Brasil.

Desde a criação, em 2015, do primeiro comitê de políticas raciais dentro da instituição, que norteou desde constituição de equipe até a programação, o Itaú Cultural tem um balanço anual de indicadores para avaliar questão racial, de participação, e questão da geografia, que possibilita avaliar também como foi o diálogo com as distintas regiões brasileiras, já que é a missão da instituição também trazer a diversidade

de geografia. O mapeamento dos artistas em diferentes regiões do Brasil é parte central do planejamento das programações de cênicas, música e literatura.

Apesar de 2022 marcar a volta dos eventos presenciais, o Palco Virtual – criado por causa da pandemia – foi mantido. As cênicas e a música permaneceram com uma programação híbrida, e a manutenção do on-line também refletiu a preocupação de não abandonar esse público que o IC alcançou durante o isolamento. Muitos espectadores que entraram em contato pelos canais digitais da instituição, relataram que acompanhavam a programação de locais onde não existe um teatro ou um centro cultural, confirmado que as ações do IC durante a pandemia tinham sido para muitos a primeira oportunidade de ter contato com o teatro.



### Reverbo e outros protagonismos

*Na música e no circo, instituição traz nova sonoridade pernambucana para São Paulo e leva a um circo de lona periférico programação em torno de Benjamim de Oliveira.*

O Núcleo de Cênicas, Literatura e Música aproveitou a programação paralela da série Ocupação para dar espaço à produção musical fora do eixo Rio-São Paulo. Conectada à mostra que homenageou a compositora Lia de Itamaracá, o núcleo trouxe para o palco do Itaú Cultural apresentações do movimento Reverbo, uma das vertentes contemporâneas da música de Pernambuco.

Com curadoria de Juliano Holanda, que compõe para muitos artistas do cenário nacional, a iniciativa reuniu 20 músicos iniciantes de Recife para duas semanas de apresentações em São Paulo, abrindo espaço para a fruição dessa nova sonoridade, associada ao caminho aberto, entre outros, por Lia de Itamaracá.

Também ancorado na série Ocupação, o Itaú Cultural promoveu em fevereiro de 2022, o seminário Memória e Reinvenção - O Que Mantém o Circo Vivo? para debater o legado de Benjamim de Oliveira, um dos maiores artistas e empreendedores circenses do Brasil, também homenageado pela Ocupação Itaú Cultural. A mostra de Benjamim suscitou ainda a realização de espetáculo transmitido ao vivo da lona do Circo Zanni, em São Paulo, no Palco Virtual do IC.

### Oceanos em Maputo

*Edição 2022 do prêmio literário ocorreu pela primeira vez em Moçambique.*

No quesito literatura, o Itaú Cultural apoiou nova edição do Oceanos – Prêmio de Literatura em Língua Portuguesa, cuja cerimônia de premiação aconteceu em dezembro no Centro Cultural Brasil-Moçambique, em Maputo, acompanhada de série de conversas literárias com curadores e escritores finalistas e vencedores da edição de 2021.

A aproximação com Moçambique dá continuidade à ampliação da abrangência internacional do Oceanos, que em 2022 passou a contar com um curador do país, o professor e presidente do Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, Nataniel Ngomane, que se juntou aos curadores de Portugal, Isabel Lucas, do Brasil, Manuel da Costa Pinto, e de Cabo Verde, Matilde Santos.

A participação dos escritores de Moçambique no prêmio aumentou 121% em relação à edição anterior. Os livros premiados foram Líbano, Labirinto, de Alexandra Lucas Coelho (Portugal); Museu da Revolução, de João Paulo Borges Coelho (Moçambique); e O Som do Rugido da Onça, de Micheliny Verunschik (Brasil).

AUDIOVISUAL

## Explosão de cultura brasileira no streaming

Em 2022, a plataforma Itaú Cultural Play completou um ano e chegou ao marco de 443 títulos audiovisuais disponibilizados gratuitamente aos usuários

A conquista da escala digital, mais democrática e inclusiva, norteou as ações do Núcleo de Audiovisual em 2022. A plataforma de streaming Itaú Cultural Play, que completou um ano em 19 de junho, dia do cinema brasileiro, ampliou sua oferta de programação para o público em 2002.

Quando entrou no ar, em junho de 2021, a Itaú Cultural Play disponibilizava 135 filmes. Até o final de 2022, passou a somar um catálogo de mais de 440 títulos, que abarcam a produção audiovisual de todos os 27 Estados brasileiros.

Dedicada exclusivamente ao cinema e ao vídeo nacionais, a plataforma possui um outro diferencial em relação a plataformas de streaming comerciais: o acesso é gratuito e não existe veiculação de publicidade, o que configura uma experiência de fruição mais densa. O acesso à Itaú Cultural Play é feito hoje pelo site [www.itauculturalplay.com.br](http://www.itauculturalplay.com.br), no computador ou em dispositivos móveis Android e IOS, e há previsão da plataforma estar disponível em smartTVs.

A real diversidade de realizadores contemplada no canal de streaming é parte de uma política



Cavalo | Itaú Cultural Play

Foto: Frame

institucional voltada à pesquisa, ao fomento, formação e visibilidade de toda a cadeia produtiva da cultura nos quatro cantos do país. Há duas estratégias principais de mapeamento da produção audiovisual para incluir novos títulos na plataforma: a prospecção dos criadores em todas as regiões e a parceria com festivais e mostras relevantes, além de parcerias com instituições do setor.

Em 2022, a plataforma Itaú Cultural Play firmou uma colaboração com a Cinemateca Brasileira, para a apresentação de curadorias da própria instituição parceira, que iniciou com as mostras *O Cinema Sempre Foi Colorido* – dedicada a filmes do cinema mudo, colorizados por técnicas como pintura à mão, estêncil, tingimento

e viragem –, e *Veja Brasil*, com sete filmes curtos realizados pelo pesquisador Alceu Maynard de Araújo para a TV Tupi nos anos 1950.

Entre os destaques do segmento estão a préestreia, em janeiro, de *Já que Ninguém Me Tira pra Dançar*, documentário longa-metragem sobre Leila Diniz, dirigido por Ana Maria Magalhães; a estreia de *Desterro*, de Maria Clara Escobar, em sessão especial de duas horas no IC Play, em setembro; a *Ocupação Dias Gomes* (outubro); o lançamento do filme *Um Olhar Iluminado*, com direção de Marcelo Machado, sobre o artista visual Guto Lacaz (novembro); e mostras dedicadas a Nelson Rodrigues, Luiz Bolognesi, Zezé Motta, Tônia Carrero, em paralelo à *Ocupação*, e Nise da Silveira.



**443**  
filmes  
disponíveis



**27**  
estados envolvidos na  
produção audiovisual

### Implementação de dois estúdios para produções próprias

O Itaú Cultural também consolidou a mudança (iniciada em 2021) de suas instalações operacionais para o prédio da ITAÚSA, na avenida Paulista, 1.938, na esquina com rua Frei Caneca, desenhado pelo arquiteto Rino Levi.

Com a reconfiguração, o edifício 149 também na Av. Paulista, ampliou sua estrutura para receber o público e ganhou dois estúdios, de 64m<sup>2</sup> e 56m<sup>2</sup>, para produções audiovisuais, gravações internas e transmissão de shows do Itaú Cultural.

Os estúdios foram concluídos em abril, o que permitiu a realização de 44 eventos no ano. Além das gravações, as unidades permitem que o núcleo de Audiovisual realize ações de formação para sua equipe dentro dessa estrutura. Iniciativas educacionais do segmento voltadas ao público incluíram um curso de crítica de audiovisual e outro dedicado à distribuição de audiovisual. A gestão do espaço é compartilhada com a Gerência de Infraestrutura e Produção e a Coordenação de Produção de Eventos.



**2 estúdios**  
para produções, gravações  
e transmissão de shows do IC



**44 eventos**  
durante o ano



Estúdio 1 Itaú Cultural

Foto: André Seiti

IC PARA CRIANÇAS

## Formato de sucesso gerou mais de 330 mil visualizações ao longo do ano

Programa criado para o entretenimento infantil na pandemia se consolida

O Itaú Cultural concebeu o IC para Crianças em 2020, durante a fase mais severa da pandemia de Covid-19, com o intuito de levar entretenimento lúdico diverso e de qualidade mesmo para os pequenos sem sair de casa. A iniciativa seguiu crescendo em 2021 e em 2022 gerou 332.796 views de seus 42 vídeos produzidos para quatro temporadas de três meses de duração cada uma, de janeiro a dezembro.

Os temas versaram sobre circo, teatro, arte e tecnologia, e gastronomia brasileira e africana. Abrigados no YouTube e no site do Itaú Cultural, os vídeos trazem educadores convidados, que ensinam as crianças a criar objetos relacionados ao tema da temporada.

Os episódios reuniram trabalhos como os de Duda Becker, com malabarismo feito a partir de sacolas plásticas e bolinhas; de Jessica Nascimento, que criou um Encantado, que são seres presentes em manifestações culturais, religiosidades e teatralidades afro-brasileiras e indígenas, produzido a partir de tecidos coloridos e fitilhos, e de Glauco Paiva, que ensinou a fazer um carrinho com hélice e um inseto robótico, que se movimenta e acende os olhos. Em culinária, Aline Chermoula mostrou o passo a passo no preparo de suco de couve, geleia de tamarindo, vinagrete de abóbora, requeijão de inhame e omelete de couve.

Além do IC para Crianças, o Itaú Cultural realizou em julho a primeira Expedição Brasiliiana presencial, no Espaço Olavo Setubal, depois do isolamento. As crianças percorreram os módulos do Espaço com a missão de decifrar os desafios apresentados pelos monitores. Ao final, cada participante recebeu o Certificado do Aventureiro. A iniciativa presencial se repetiu até o final do ano.

O IC para crianças apresentou também Jogo de Imaginar, da Companhia Barracão Cultural, em outubro, a primeira peça infantil apresentada após a pandemia. A peça foi preparada, a pedido do IC, com uma proposta de formação de público, para despertar o interesse das crianças pelo teatro. No espetáculo, as crianças navegavam pela história do teatro a partir da viagem de um menino negro em busca de sua ancestralidade.



42

vídeos produzidos



332.796

visualizações



Programa IC para Crianças, no YouTube

Foto: André Seiti

## ENCICLOPÉDIA

# Plataforma tem atividades alinhadas aos demais núcleos da instituição

Conjunto de iniciativas no site somou 31,3 milhões de acessos

O alinhamento às atividades das áreas de programação também funciona como um dos critérios da Enciclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira para a produção de novos verbetes para a plataforma. A Enciclopédia, que completou 20 anos em 2021, foi publicada inicialmente na internet com conteúdo dedicado às Artes Visuais. Com o passar dos anos, a plataforma foi sendo aprimorada e hoje está consolidada como importante fonte de informação sobre literatura, teatro, cinema, dança, música e gestão cultural da cena nacional. Só em 2022, a Enciclopédia teve um total de 31.327.674 de acessos únicos.

O núcleo Enciclopédia é formado por um time de pesquisadores e gestores que realizam um trabalho dinâmico de edição, pesquisa em fontes primárias, confronto de informações para conferir a autenticidade dos dados, redação e revisão, com cuidado rigoroso na checagem: das datas e lugares à adequação do pronome ao biografado, concluindo 20.254 verbetes atualizados.

Além de todo esse trabalho, conteúdos para sete cursos da Escola Itaú Cultural foram produzidos pela Enciclopédia durante 2022. O material integra a série Constelação das Artes. A equipe produziu

também 20 programas da série Cada Voz, que são entrevistas gravadas com personalidades da cultura e publicadas na própria Enciclopédia. Entre as novas vozes que passaram a integrar o projeto estão Adélia Sampaio, Arrigo Barnabé, Elias Andreato, Léa Garcia, Márcio Abreu, Oswaldo de Camargo, Lia de Itamaracá, Teresa Cristina, Yacunã Tuxá e Zezé Motta, entre outros.

Dentro do site da Enciclopédia Itaú Cultural, na aba Espaço do Professor, encontram-se os Cadernos do Professor, que são sequências didáticas que propõem conexões entre verbetes e oferecem, de modo orientado e dinâmico, possíveis abordagens para os mais variados temas sobre

arte e cultura brasileira. Cada Caderno é recomendado para uma ou mais etapas de escolarização e contemplam desde a Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) até a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Até agora, já são 38 cadernos disponíveis. Em 2022, foram disponibilizados os cadernos Bispo do Rosário: Poésia do Inconsciente, e Tunga: A Poética da Matéria e Experimentações Escultórias. Foram registradas 16.536 leituras de Cadernos de Professor no período.

A plataforma conta também com ferramentas de acessibilidade para o público surdo, cego ou com baixa visão.



**19.988**  
instituições



**1.474**  
grupos/coletivos



**466**  
termos e conceitos



**70.873**  
eventos



**20.254**  
verbetes  
atualizados



**94.013**  
personalidades



**31,3 Mi**  
de acessos



**43.109**  
obras



Teresa Cristina | Cada Voz

Foto: Marcus Leoni

# Formação

O Itaú Cultural atua de forma sistemática em atividades de pesquisa, de educação e de formação de arte e cultura. O portfólio inclui cursos, masterclasses, palestras, programas de pós-graduação e mestrados, especialização em gestão de políticas culturais, cátedra das ciências, artes e tecnologia, entre outras iniciativas, em parceria com importantes instituições acadêmicas. Na plataforma digital Escola Itaú Cultural são oferecidos programas de educação a distância nas modalidades autoformativa, em que o aluno estabelece sua própria rotina de estudos, ou mediada, na qual o aluno é guiado em seu percurso por um tutor especializado.



CURSOS E SEMINÁRIOS

## Encontro de educação com arte e acesso

Escola Itaú Cultural amplia gama de cursos e programas formativos da instituição abarcam educação infantil e difusão de artistas com deficiência

O Itaú Cultural sempre atuou propositiva e reflexivamente na formação profissional e de público no campo das artes e da cultura, mas desde a fusão entre IC, Itaú Social e Itaú Educação e Trabalho sob a égide da Fundação Itaú, em 2020, vem desenvolvendo, em paralelo aos cursos e seminários que marcam a sua história institucional, um projeto robusto de educação formal. A partir de suas áreas de expertise, como gestão cultural, economia criativa, mediação cultural, acessibilidade, cultura digital, entre outras, a instituição vem consolidando cursos formais de referência.

Em 2022, teve início a segunda turma do Mestrado Profissional em Economia e Política da Cultura e Indústrias Criativas, realizado em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); a quarta turma do curso Especialização em Gestão Cultural Contemporânea, parceria do IC com o Instituto Singularidades; e foi lançada chamada para o curso de mestrado em artes da cena Turma Especial / Laboratório em Artes e Mediação Cultural, realizado com a Escola Superior de Artes Célia Helena (ESCH).



No final do ano, a instituição abriu inscrições também para a segunda edição do mestrado profissional em artes da cena: Turma Especial | Laboratório em Artes e Mediação Cultural, a ser realizada em 2023. Voltado ao aprofundamento de pesquisas e práticas artísticas ou profissionais relacionadas a uma compreensão expandida da noção de mediação cultural em seus mais diversos contextos e formatos, o curso de pós-graduação stricto sensu dedica-se à investigação das múltiplas possibilidades da mediação a partir da experiência profissional de cada turma.

Com duração de dois anos, o curso é organizado em aulas semanais síncronas e transmissão on-line, na plataforma da Escola Itaú Cultural. Criada durante a pandemia, a plataforma de formação on-line reúne, além dos três cursos

acadêmicos, um acervo de 32 cursos autoformativos. Os cursos de autoformação têm um papel de contraturno para estudantes e também de complemento para pesquisadores em geral. A área, gerida pelo Núcleo Educativo e de Formação do Itaú Cultural, teve 2.369 inscritos nos cursos da Escola Itaú Cultural e 2.680 inscritos em cursos acadêmicos.

A interface da Escola Itaú Cultural é limpa, clara e objetiva, apresentando os cursos disponíveis com textos breves, de fácil navegação e compreensão rápida. A experiência nesta plataforma aparentemente minimalista se transforma assim que o aluno preenche um curto formulário de inscrição em algum dos cursos de seu interesse. A interface então abre janelas para um mundo novo (e instigante mesmo para um pesquisador que já tem conhecimentos prévios sobre a

temática), em que se pode navegar em complexidade: acessando videoaulas, mapas de estudo e textos, links para muitas referências e outras portas para quem quer se aprofundar em algum dos temas abordados em aula.

Um exemplo é o módulo da série Constelação das Artes intitulado Modernismos: Um Panorama das Artes Brasileiras 1, concebido em colaboração estreita entre o Núcleo Educativo e a Enciclopédia Itaú Cultural. Depois de percorridos esses poucos passos, o usuário encontra a divisão em eixos e a lista dos professores, que atestam a diversidade de visões e a apostila em uma abordagem decolonial para tratar de um assunto histórico e, poder-se-ia pensar, fechado. O tema está bem vivo nas camadas do curso disponível a qualquer interessado.

Uma mudança na programação do IC para Crianças, que teve papel determinante no período mais severo da pandemia, quando a maior parte das crianças estava em casa, foi o desenvolvimento, em 2022, de cursos com formatação profissional; nos dois anos anteriores, a maioria das atividades para o público infantil era gravada na casa do professor, com os recursos técnicos e ferramentas disponíveis. Em 2022, sobretudo a partir de abril, quando ficaram prontos os estúdios no 8º andar do edifício da Avenida Paulista, 149, a EIC começou a formatar atividades autoformativas ou lúdicas com gravações realizadas em estúdio, desde o piloto. O Itaú Cultural para Crianças é um projeto hospedado no YouTube da instituição, dividido em temporadas, que se associam às mostras e ações em cartaz no IC.



Curso de especialização  
em Gestão Cultural

Foto: Agência Ophélia

# Fomento

O Itaú Cultural tem forte atuação também no campo do fomento. A instituição apoia a produção artística brasileira por meio do Programa Rumos, a mais longeva iniciativa do gênero no país, que desde 1997 patrocina artistas e pesquisadores de todas as áreas de expressão, incentivando a experimentação e a memória da arte e da cultura brasileiras. Além disso, apoiamos projetos culturais reconhecidos, em parceria com outras instituições, e realizamos pesquisas e estudos sobre a economia criativa e o consumo de cultura no país, gerando dados e evidências para o trabalho de gestores públicos e privados.



**Roberto Corrêa e Gustavo Freccia**

Concerto Vaca e Boi

Foto: Dalton Camargos

INCENTIVO

## Ano de entregas do Rumos Itaú Cultural

Um dos mais importantes programas de fomento à arte e à cultura do país concluiu e publicizou 67 projetos relativos às edições 2019-2020 e 2017-2018

Mesmo sem ter lançado novo edital em 2021, devido à pandemia, 2022 foi o ano em que todos os núcleos do Itaú Cultural se debruçaram sobre a reformulação da edição 2023-2024 do Programa Rumos. Além disso, todos os projetos contemplados na edição mais recente (2019-2020), foram sendo concluídos e publicizados, num total de 20 estados e três do Distrito Federal.

Entre eles estão a disponibilização on-line da versão reduzida da ópera inédita *A Noiva do Mar* (SP), de autoria da compositora Lycia de Biase Bidarte (1910-1991); a peça inédita de Gianfrancesco Guarnieri e Oduvaldo Vianna Filho transformada em livro, *A Pipa de Diógenes* (SP); o

lançamento do disco *Concerto pra Vaca e Boi* (DF), do violeiro Roberto Corrêa, em todas as plataformas digitais.

Também chegaram ao público em 2022 o disco *Dádiva*, que integra o projeto *Dassalu* (RJ), da ativista, compositora, atriz, cantora e empresária Doralyce (completam o projeto os lançamentos, em 2023, de mais um álbum e manifesto) e o primeiro Dicionário Kaiowa – Português (MG), disponibilizado no site da editora Javali, projeto do artista Assis Vidigal, coordenado pela professora Graciela Chamorro e realizado em colaboração com dezenas de pesquisadores indígenas e não-indígenas.

O Programa Rumos celebrou também o lançamento virtual do álbum homônimo do grupo Funmilayo Afrobeat Orquestra (SP), formado por mulheres negras e uma pessoa não-binária; o lançamento de site e songbook português-inglês *Inventário Mestre Vieira* (PA), pela produtora cultural Luciana Medeiros, sobre o mestre e criador da guitarrada Joaquim de Lima Vieira e o lançamento nas plataformas digitais do disco *Moa Vive!* (BA), homenagem a Moa do Katendê (1954-2018), um dos maiores mestres de capoeira de Angola e um dos grandes responsáveis pela reafrocanização do Carnaval de Salvador, com produção musical de Átila Santana.

Entre os destaques do Rumos em 2022 está ainda o lançamento de romance inédito *O Mameluco* (BA), de Amélia Rodrigues (1861-1926), publicado apenas em folhetim em 1882 e agora transformado em livro; o lançamento do terceiro disco de carreira da cantora Oneide Bastos (SP), em álbum homônimo, no qual ela canta a cultura amapaense e sua própria história; e a criação da marca de moda híbrida Plasma Design (RJ), que une tecnologia sensorial e artesanal, usando materiais vivos e design sustentável.



Mateus Aleluia Filho | *Moa Vive!*

Programa Rumos

Foto: Divulgação

35 ANOS

# Prêmio Milú Villela celebra arte brasileira

Reconhecimento de artistas marca a efeméride, que também incluiu lançamento de site em reconhecimento ao trabalho da ex-presidente da instituição

Em 2022 o Itaú Cultural completou três décadas e meia de existência e a data foi comemorada com a entrega do Prêmio Milú Villela – Itaú Cultural 35 anos para artistas e pensadores de grande expressão da cultura brasileira.

A cerimônia, realizada no dia 10 de novembro no Auditório Ibirapuera – Oscar Niemeyer, contemplou 10 personalidades, coletivos e grupos, distribuídos em cinco categorias que sintetizam a vocação do Itaú Cultural: Aprender, Criar, Experimentar, Inspirar e Mobilizar.

Cada um dos selecionados recebeu R\$ 150 mil para estimular a continuidade de seus trabalhos, totalizando R\$ 1,5 milhão em prêmios. Entre os contemplados estavam a poeta, ensaísta, dramaturga, mestra e doutora em artes cênicas Leda Maria Martins e o pensador e líder quilombola Nego Bispo, na categoria Aprender; a fotógrafa Cláudia Andujar e a atriz Léa Garcia, na

categoria Criar; a cantora e compositora parai-bana Cátia de França e o grupo de teatro gaúcho Ói Nós Aqui Traveiz, no capítulo Experimentar; o gestor cultural Danilo Miranda e a ativista trans-gênero Neon Cunha, em Inspirar; e a artista e



Foto: Letícia Vieira

estudiosa de artes cênicas Inaicyra Falcão e o líder indígena Marcos Terena, em Mobilizar.

A celebração dos 35 anos do Itaú Cultural também foi marcada pelo lançamento de um site em homenagem a Milú Villela, o [www.miluvillela.org.br](http://www.miluvillela.org.br), em reconhecimento ao seu trabalho à frente da instituição, e por seu papel de liderança em causas de grande impacto social como a democratização do acesso à cultura, a melhoria da educação e a promoção do trabalho voluntário no Brasil.

Milú foi presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM/SP) – de 1994 a 2019, período em que transformou a instituição num exemplo de arte e cultura no Brasil. No Itaú Cultural, ela liderou a reforma da sede e renovou com

entusiasmo a atividade da instituição com princípios de acolhimento, democratização e participação. Psicóloga formada pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), foi embaixadora da ONU no Ano Internacional do Voluntariado no Brasil, presidiu o Centro de Voluntariado de São Paulo e criou a Associação Comunitária Despertar, focada na qualificação para o trabalho de jovens entre 15 e 24 anos na periferia da Zona Sul de São Paulo.

Ativista, ela também foi fundadora do Instituto Faça Parte – Brasil Voluntário e, em 2006, lançou o movimento Todos pela Educação, que se ampliou e virou uma instituição que atua no campo de políticas educacionais e busca garantir aprendizagem e igualdade para crianças e jovens de todo o país.



Ói Nós Aqui Traveiz | Prêmio Milú Villela

Foto: Adib Tabach



Marcos Terena e Daniel Munduruku  
Prêmio Milú Villela  
Foto: Marco Ankosqui

## PARCERIAS

## Alianças para ampliar alcance e estimular produção

Itaú firmou acordos de colaboração com Mostra Internacional de Teatro, Cinemateca Brasileira, É Tudo Verdade e Cine Ceará, entre outros

A atuação em rede e o investimento em alianças com parceiros em todo o país segue como premissa do Itaú Cultural para a contribuição do fortalecimento da economia criativa e da fruição de atividades artísticas.

Em junho de 2022, ano em que a Mostra Internacional de Teatro de São Paulo (MITsp), em sua 8ª edição, retomou suas atividades presenciais, o Itaú Cultural recebeu ações que foram além do entretenimento, entre elas um seminário que debateu sobre o percurso do “ao vivo” ao vivo, e uma conferência sobre afetividades cênicas, num exercício de nomear, reconhecer e buscar formas de reparação das colonialidades.

Em abril, a instituição firmou parceria com a Cinemateca Brasileira, exibindo em sua plataforma Itaú Cultural Play ([itauculturalplay.com.br](http://itauculturalplay.com.br)) 13 filmes do acervo da instituição. Os filmes foram divididos em recortes temáticos, começando com as mostras “O cinema sempre foi colorido” e “Veja Brasil”, preservadas pela própria instituição. Em outra colaboração, entraram no catálogo seis novos curtas premiados entre 2011 e 2020 no Festival É Tudo Verdade.

Ainda na plataforma IC Play, também foram acrescentadas ao catálogo, na coleção Instituto Alana, mais 11 produções do Território do Brincar, que reforçam os direitos das crianças.



Arquivo Nise da Silveira

Os curtas-metragens mostram como as brincadeiras populares promovem a integração dos jovens em diversas regiões do país.

O 33º Festival Internacional de Curtas de São Paulo – Curta Kinoforum também integrou o programa de parceria da plataforma de streaming do Itaú Cultural que recebeu, em agosto, 13 curtas dos programas Descobertas e Conexão Juventudes da mostra, representados pelas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do país.

Em uma parceria com o Espaço Itaú de Cinemas, em setembro o Itaú Cultural Play incluiu

em seu catálogo a série documental *Imagens do inconsciente*, dirigida em 1986 por Leon Hirszman (1937–1987). Foram três documentários que revelam a bem-sucedida experiência de três artistas visuais brasileiros que estiveram sob os cuidados da psiquiatra Nise da Silveira em seu ateliê terapêutico no Rio de Janeiro.

A instituição, através de sua plataforma de streaming, fez parcerias também com o Festival In-Edit, exibindo o recorte de curtas Histórias do Cinema Brasileiro, além de parte da programação do forumdoc.bh, com estreia de filme sobre Guto Lacaz e lançamento de mostra da diretora Paula Gomes.

## GERAÇÃO DE DADOS

# Estudos e pesquisas lançam luz sobre o setor cultural e economia criativa

Trabalhos fornecem evidências para gestores, academia e formuladores de políticas públicas

O Observatório Itaú Cultural realiza, desde 2006, atividades teóricas, práticas, reflexivas e acadêmicas em torno do tema das políticas culturais brasileiras. A plataforma também se dedica a gerar dados e evidências sobre a economia criativa no Brasil.

Mensalmente são publicados Boletins com análises sobre o tema. Utilizando dados disponibilizados no Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural, plataforma que reúne estatísticas e publicações sobre o setores cultural e criativo brasileiro, os Boletins focalizam três eixos temáticos: Emprego e Empreendimentos; Gastos

Públicos com Cultura; e Comércio Internacional de Produtos Criativos.

Os Boletins sobre Emprego e Empreendimentos, com periodicidade trimestral, exploram informações sobre o mercado de trabalho e empresas dos setores culturais e criativos brasileiros, a partir de informações extraídas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua/IBGE).

O Boletim do primeiro trimestre de 2022 mostrou que a cultura e a economia criativa geraram 814 mil novos postos de trabalho no período, batendo

a marca de 7,4 milhões de trabalhadores ocupados no segmento, número 12% maior que os 6,5 milhões verificados no primeiro trimestre de 2021. A segunda edição do ano também mostrou avanço do emprego no segmento, com a geração de um milhão de postos no período. No terceiro trimestre, o Boletim constatou novo resultado positivo, com a geração de mais 600 mil empregos.

Já os Boletins sobre empresas utilizam informações extraídas da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), divulgada pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia. Nestes relatórios, é investigada a evolução da composição setorial, porte, receita bruta e lucro das empresas criativas brasileiras.

As análises sobre *Gastos Públicos com Cultura*, por sua vez, utilizam informações extraídas do Painel do Orçamento Federal, do Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), da plataforma SalicNet e do Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (Ancine). Estes relatórios investigam a evolução dos gastos públicos com cultura ao longo dos anos e, mesmo, a composição dos gastos por esfera (União, estados e municípios).

O Observatório Itaú Cultural também analisa informações sobre financiamento público da cultura no Brasil, investigando-se mecanismos como o Fundo Nacional de Cultura (FNC); o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) e a Lei do Audiovisual e Mecenato via Lei Rouanet.



### Metaverso

O Observatório atuou também em outras frentes, e um dos campos de investigação explorados em 2022 foi a web.3 e as possibilidades abertas pelo Metaverso. O tema ganhou seminário on-line em parceria com o jornal Folha de S.Paulo e foi objeto do artigo científico “Web 3.0, Indústria Criativa e o Mapeamento do Ecossistema XR no Brasil”, assinado pelas pesquisadoras Inês Maciel e Alessandra Meleiro.

### Pesquisas

Além dos boletins regulares sobre a cultura e a economia criativa, o Observatório Itaú Cultural produz também pesquisas e levantamentos sobre outros temas. Em 2022, por exemplo, foram produzidas a pesquisa Hábitos Culturais III, realizada em parceria com o Datafolha, e a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, durante a 26ª edição da Bienal do Livro, em São Paulo.

Ainda no ciclo de geração de conhecimento, o Observatório publicou os livros “Economia e política da cultura e indústrias criativas para o desenvolvimento sustentável”, em parceria com a Universidade do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Unesco; “Aspectos institucionais e tecnológicos da cultura e da criatividade: políticas, normas legais, direitos de propriedade e mudanças econômicas”; e “Introdução à economia para atividades culturais e criativas”, os dois últimos também em parceria com a UFRGS.



Seminário on-line em parceria  
com o jornal Folha de S.Paulo

Foto: Jessica Mangaba



Nei Lopes

Foto: Jefferson Mello

ANCESTRALIDADES

## Plataformas dedicadas a políticas de diversidade

Ancestralidades e ||Entre || Arte e Acesso ampliam o mapeamento de criadores e o fomento de pesquisas

A plataforma Ancestralidades, lançada no final de 2021 em parceria com a Fundação Tide Setubal, realizou em 2022 o edital Ancestralidades de Valorização à Pesquisa 2022 – Ciências e Tecnologias em Perspectiva com os Saberes Afro-Brasileiros, com o intuito de mapear pesquisas em andamento ou concluídas na intersecção entre os saberes da população negra e os campos das ciências e tecnologias.

Foram selecionados cinco projetos que receberam apoio da instituição para viabilização das pesquisas. Também a edição número 33 da Revista do Observatório, publicação semestral do IC, debruçou-se sobre a temática das investigações e aplicações de modelos para a construção de indicadores para monitorar e avaliar projetos voltados para a educação, a cultura e as artes, com contribuições de cerca de 20 pesquisadores brasileiros.



## ACESSIBILIDADE

## Edital e festival fortalecem artistas com deficiência

||Entre|| Arte e Acesso abre espaço para criadores de todo o país mostrarem sua produção

Em 2022 o Itaú Cultural fortaleceu ainda mais sua atuação em acessibilidade, com o lançamento do edital *||Entre|| Arte e Acesso*, criado em 2016 para apoiar projetos de artistas com deficiência, em artes visuais, arte e tecnologia, artes cênicas, audiovisual, circo, arte educação, dança, literatura, música, moda, gestão e produção cultural e gastronomia.

Os selecionados receberam apoio para o desenvolvimento de seus projetos e participaram de encontros virtuais de acompanhamento com mentores de relevância na cena cultural, que incluíram nomes como Edu O – artista da dança, performance, teatro, professor da Escola de Dança da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e diretor do Grupo X de Improvisação em Dança – e Pedro Henrique França, diretor, roteirista,

ator e jornalista, fundador da produtora Representa, que se dedica a projetos audiovisuais com foco na promoção da representatividade e dos direitos humanos.

Cada proponente selecionado recebeu o valor bruto de R\$3,5 mil para o desenvolvimento de seu trabalho. Os projetos selecionados foram apresentados ao público em novembro na quinta edição do festival *||Entre|| Arte e Acesso*.

Entre os trabalhos selecionados estavam a peça de teatro *Oi' Eu Estou Aqui*, com atuação de Tathi Piancastelli e direção de Fábio Costa Prado. O espetáculo de 45 minutos foi o primeiro trabalho solo profissional encenado e co-escrito por uma artista com síndrome de Down.



Espetáculo do programa *||Entre|| Arte e Acesso*

Foto: Jéssica Mangaba

Também ganhou apresentação no palco do Itaú Cultural, a cantora, rapper, compositora e violinista paulistana Yzalú. Com 18 anos de carreira, ela se destacou ao unir o violão ao rap em seu primeiro álbum, *Minha Bossa É Treta*. Utilizando a deficiência física (ela não tem uma das pernas e usa prótese) como ferramenta artística, ao lado de outros artistas desta geração, ela revela a existência de pessoas diversas, plurais em sua particularidade, rompendo com os paradigmas socioculturais para promover transformação social. Também se apresentaram no festival o duo *A Corda em Si*, composto por Mateus Costa e Fernanda Rosa, ambos com deficiência visual.

O projeto *||Entre|| Arte e Acesso* tem ligação profunda com o compromisso do Itaú Cultural e seu crescente investimento em acessibilidade. O evento foi inspirado no festival inglês

*Unlimited*, realizado em Londres, pelo British Council, que também apoiou a organização em suas primeiras ações.

Desde o início, o formato promove mesas de debate, espetáculos, performances, oficinas e *pocket shows*, dando voz, inclusive, a outras dissidências que tocam o corpo das pessoas, como erotismo, transtorno mental ou negritude. Uma de suas diretrizes é mesclar artistas e pesquisadores que estão emergindo aos já consolidados.

Neste ano, um dos focos do festival foi colocar os selecionados em contato com pessoas e instituições que procuram investir em seus trabalhos ou contratá-los, apresentando condições para eles se relacionarem e ampliarem suas redes profissionais.

# Destaques de 2022

Itaú Cultural



**33,4 mi**  
de acessos únicos  
no site



**274.887**  
visitantes na Sede



**443**  
conteúdos disponíveis  
no Itaú Cultural Play



**332.796**  
views no IC para  
Crianças



**474**  
programas on-line  
e presencial



**38**  
cadernos do professor  
(16.536 leituras)



**20.749**  
ouvintes  
de podcast

## Formação



**32**  
cursos gratuitos  
da Escola IC



**2.369**  
inscritos nos  
cursos da Escola IC



**2.680**  
inscritos em cursos  
acadêmicos

## Projetos nos 3F's



**78**  
projetos em Fruição



**103**  
projetos em Fomento



**42**  
projetos em Formação



**SAÚDE**



# Compromisso com a Saúde Pública

Eu convivi e atuei ativamente em duas grandes pandemias: a do HIV/AIDS e, agora, a da Covid-19. E o meu desejo é o de, na próxima, estarmos mais preparados. Sim, inevitavelmente teremos uma próxima pandemia, e negar ou negligenciar esse fato só servirá para que, anos mais para frente, voltemos a ser pegos de surpresa, o que certamente culminará em mais mortes e repercuções negativas.

Claro que todo agente infeccioso tem suas particularidades – e os que disparam pandemias são especialmente surpreendentes. Ainda assim, há muito o que fazer no sentido de deixar os sistemas de saúde mais resilientes, ágeis e efetivamente preparados para esses momentos. E também para lidar melhor com endemias como a dengue, o zika e o chikungunya, que todo ano afligem os brasileiros. Foi com isso em mente que, no começo de 2023, aceitei o desafio de liderar o Instituto Todos pela Saúde (ITpS).

Em minha carreira, já atuei nas Secretarias Municipais de Saúde de Curitiba e Maringá. Também fui diretora do Departamento de Vigilância e Pesquisa na Secretaria de Estado de Saúde do Paraná e diretora do Departamento de DST, Aids, e Hepatites Virais do Ministério da Saúde. Internacionalmente, atuei na Organização Mundial da Saúde (OMS), como diretora-geral adjunta responsável pela Divisão de Acesso a Medicamentos e Produtos Farmacêuticos, e no Programa das Nações Unidas para o HIV/Aids (Unaid), como diretora de Direitos Humanos, Gênero, Prevenção e Mobilização Comunitária.

Lembro agora desses passos anteriores por dois motivos: o primeiro é o de reiterar um compromisso com a saúde pública, no sentido amplo dessa expressão. O segundo é o de afirmar justamente que o ITpS, apesar de ser uma entidade privada, me permite seguir firme nesse propósito.

O Instituto Todos pela Saúde tem o objetivo de fortalecer o sistema público de saúde brasileiro. Isso está presente na nossa missão e nos nossos valores, o que é raro e muito potente. Somos uma entidade flexível, com corpo técnico de alta qualidade e detentora de ferramentas valiosas para os gestores da saúde pública.

Fomos todos afetados pela pandemia da Covid-19 e, por conta disso, temos uma janela de oportunidade. Diferentes atores do setor público sentiram na pele os desafios de enfrentar uma emergência sanitária de grande porte sem um planejamento prévio e sem alguns instrumentos, como um monitoramento efetivo de patógenos que circulam no país. Há, portanto, uma maior abertura para o debate sobre a implementação de políticas públicas e ações em geral que reforcem nossa resposta contra problemas sanitários emergentes.

Nesse contexto, o ITpS se colocará cada vez mais à disposição dos órgãos públicos para ajudar a organizar essa resposta, e também para efetivamente ajudar a implementar melhorias no sistema de saúde brasileiro. Queremos firmar redes entre instituições,

fortalecer o monitoramento de doenças infecciosas, aprimorar a gestão pública na saúde e contribuir para treinar os profissionais envolvidos, trazer informações que contribuam para a tomada de decisões da população em geral e dos gestores, aperfeiçoar a infraestrutura do SUS de maneira geral... Por meio de diálogos propostivos e francos, o ITpS está estruturado para apoiar as melhorias que prepararão nosso país frente a novas ameaças sanitárias.



**Dra. Mariângela Simão**  
Diretora-presidente do ITpS  
Foto: Tiago Queiroz

TODOS PELA SAÚDE

## Articular, monitorar e formar

Instituto Todos pela Saúde avança no acompanhamento da Covid-19 e de outros patógenos respiratórios e atua para fortalecer a vigilância epidemiológica

O Instituto Todos pela Saúde completou seu primeiro ano de vida em 2022. A organização surgiu como resultado da iniciativa Todos pela Saúde, em abril de 2020, após uma doação de R\$ 1 bilhão, feita pelo Itaú Unibanco – a maior quantia filantrópica já registrada no país –, para enfrentar a pandemia de Covid-19 no Brasil.

A organização foi criada para gerar informações e fortalecer estruturas de vigilância epidemiológica no Brasil para sustentar a tomada de decisões estratégicas de saúde pública, com base na ciência. O trabalho é feito por meio da articulação de redes compostas por academia, governo, hospitais, iniciativa

privada, entre outras instâncias, para desenvolver competências entre os especialistas brasileiros e promover a análise e divulgação dos dados disponíveis em tempo real.

Monitorar informações e interpretar os dados disponíveis é fundamental para o controle de emergências sanitárias. Nesse sentido, o ITpS formou parcerias desde 2021 para gerar relatórios de vigilância em diferentes frentes. Em 2022, foram estabelecidas três linhas de atuação.

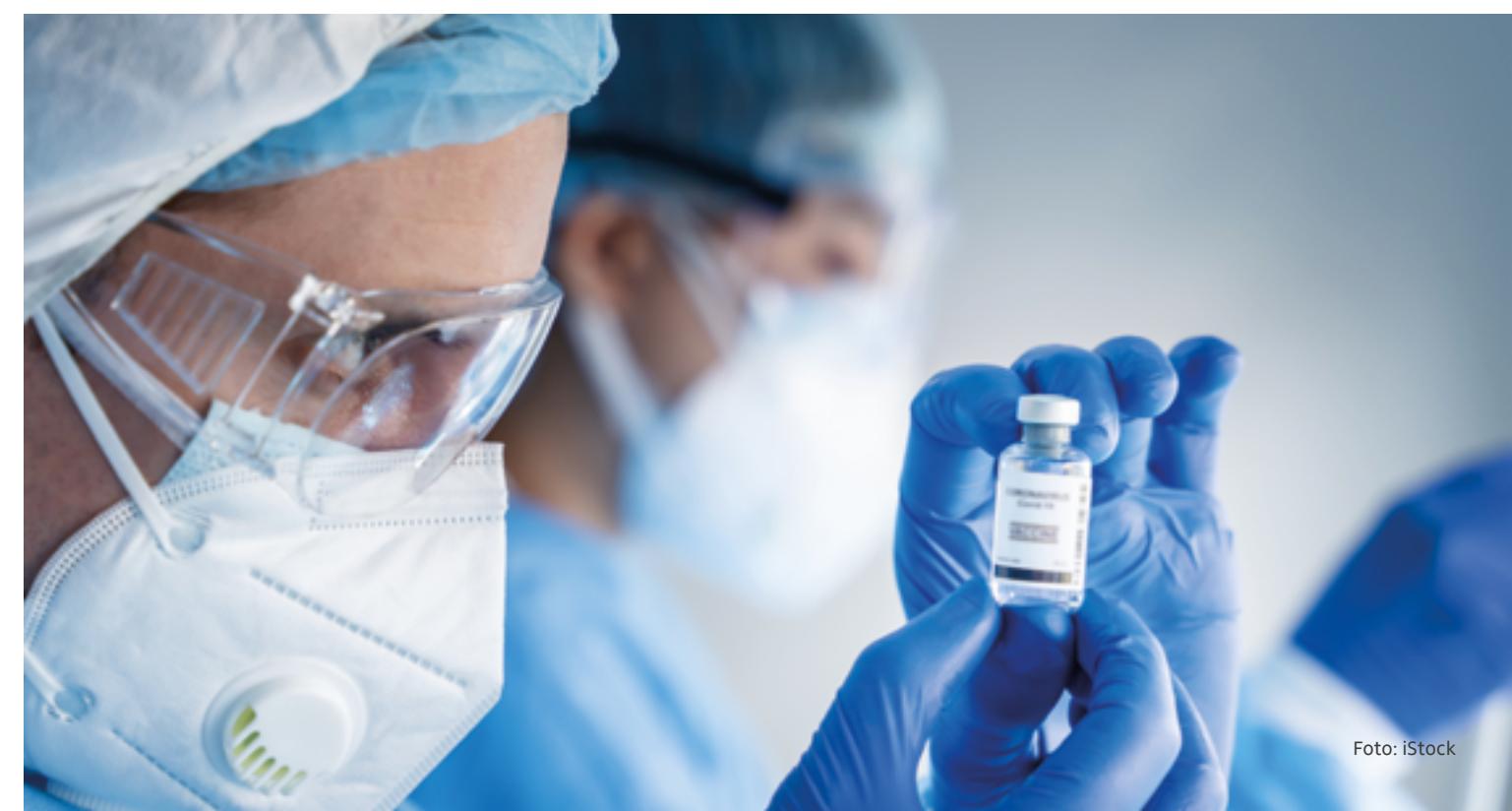
A primeira consistiu no monitoramento da variante Ômicron. Para monitorar a disseminação da linhagem no país, o instituto se

aliou com os laboratórios privados Dasa, DB Molecular, HLAGyn e Sabin, que compartilharam seus dados de testes moleculares. As análises ajudaram o poder público e a sociedade a compreender o cenário da Ômicron e de suas subvariantes. Foram dois relatórios publicados em 2021 e 19 em 2022. O último deste ano mostrava, por exemplo, uma positividade nos testes superior a 19% em todas as faixas etárias acima de 19 anos nas duas últimas semanas de outubro, o que sinalizava uma provável terceira onda.

Graças a esses relatórios, divulgados inicialmente uma vez por semana, depois a cada 15 dias e, a partir de setembro, uma

vez por mês, o poder público e a sociedade compreenderam o cenário da pandemia com a nova variante.

A segunda frente de atuação envolveu um monitoramento mais amplo das variantes do SARS-CoV-2. Análises periódicas foram realizadas com os dados brasileiros depositados na plataforma internacional Gisaid. Informações do Ministério da Saúde e da Johns Hopkins University, nos Estados Unidos, também integraram as análises. Foram seis relatórios em 2021 e outros três em 2022 que contribuíram para compreender cada fase da pandemia e sua relação com o cenário global.



A terceira linha de monitoramento se concentrou em quatro patógenos respiratórios: o Influenza A e B (responsável pela gripe), o Vírus Sincicial Respiratório (VSR, que causa bronquiolite em bebês) e o próprio SARS-CoV-2. Ela também é fruto de uma parceria com os laboratórios Dasa, DB Molecular, HLA-Gyn e Sabin e rendeu 17 relatórios em 2022 que buscaram acompanhar a dinâmica desses agentes infecciosos e, com isso, dar suporte para decisões de saúde pública.

Para citar um caso, em um desses relatórios, os analistas notaram que a positividade dos exames para Influenza A subiu de 4,3% para 23,3% no período de um mês (entre 20 de agosto e 24 de setembro). O dado serviu de alerta para que gestores públicos e a comunidade tomassem medidas para combater a gripe.

Um dos diferenciais desses relatórios em comparação com outros instrumentos é a agilidade. Uma vez com os dados em mãos, os analistas conseguem compilar todas as informações em um material informativo e relevante em pouco tempo – quando necessário, menos de uma semana.

Esses materiais são disponibilizados no site e divulgados nas redes sociais do ITpS. Além disso, são enviados para secretarias estaduais e municipais de Saúde, justamente para que tomem as medidas sanitárias que julgarem pertinentes, baseadas em evidências científicas. Relatórios como esse ajudaram diferentes cidades a repensar os planos de Carnaval em 2022.

## Rede de estudos populacionais

No primeiro semestre de 2022, o ITpS reuniu nove grupos pelo Brasil em um projeto-piloto para estruturar uma rede de estudos populacionais sobre a Covid-19 no Brasil, com atenção especial para pessoas vacinadas ou recuperadas da doença. A meta foi desenvolver um trabalho colaborativo e com compartilhamento de dados para fazer análises que orientem decisões estratégicas em saúde pública.

Os primeiros trabalhos desta rede foram divulgados em janeiro de 2023. Análises de pesquisadores do Hospital Israelita Albert Einstein e do ITpS indicam, por exemplo, que apenas a quarta dose da vacina contra o SARS-CoV-2 protege efetivamente da Covid longa. Segundo o trabalho, três doses evitam o agravamento e a morte pela doença aguda, mas não contra sua versão prolongada.

A coorte do Einstein congrega 18.340 profissionais com mais de 18 anos, acompanhados continuamente pela instituição. Por meio da rede, foi possível se aproveitar desse grupo para gerar dados relevantes, que sinalizam para a necessidade de assegurar a disponibilidade da quarta dose nos postos de saúde, por exemplo.

Os dados foram corroborados por outro trabalho da rede, esse a partir de uma coorte do Hospital das Clínicas, em São Paulo, que estudou 1.540 infectados pelo coronavírus desde o segundo semestre de 2020. Essa análise revelou que, dos pacientes com sintomas por mais de quatro semanas, 79% reportaram fadiga, 67%, dificuldade de concentração, 65%, dor de cabeça e 55%, perda de memória, entre outras queixas. Informações relevantes para o manejo da Covid longa.

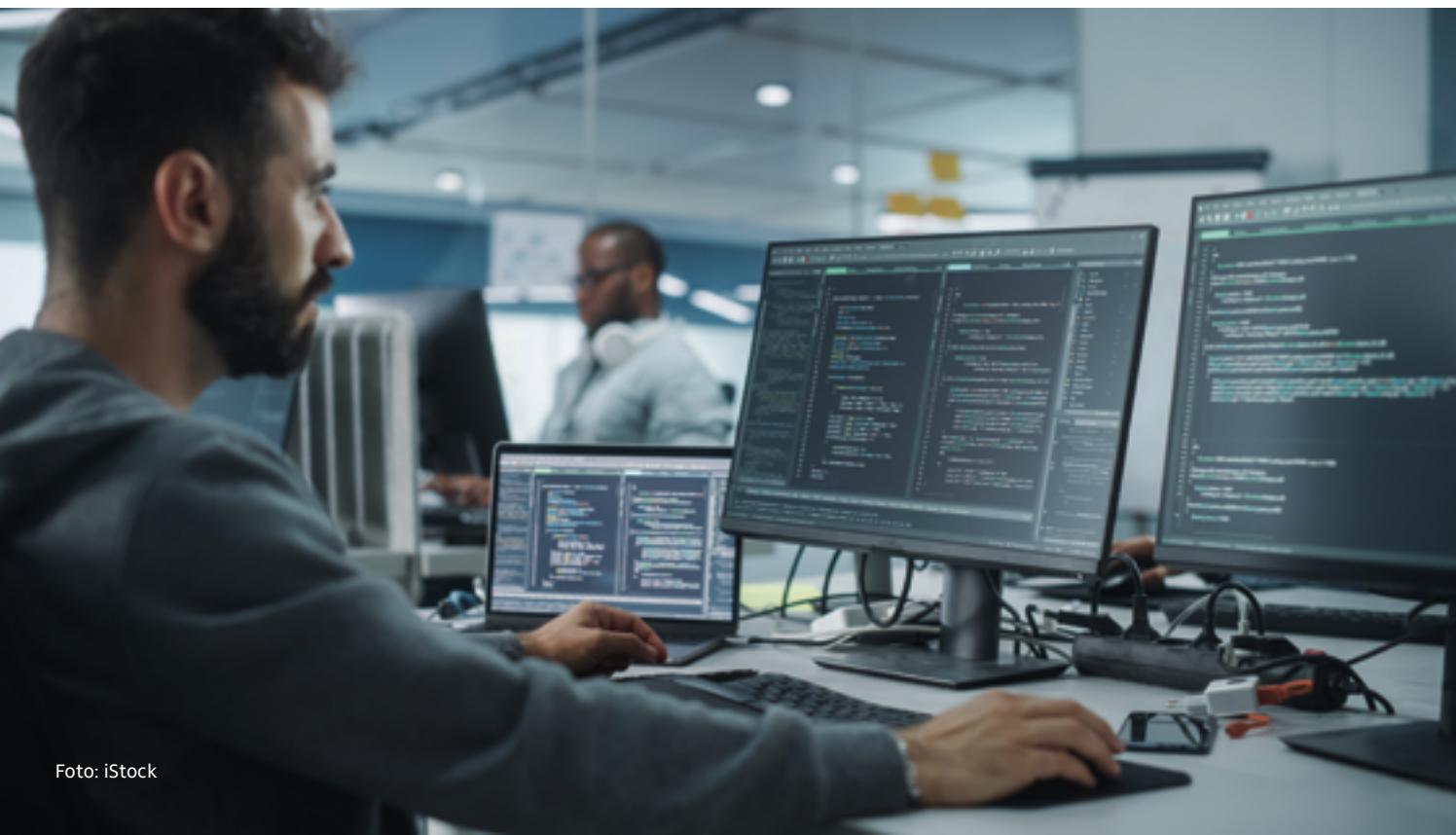


## Tucuxi-BLAST

Em outra frente, o ITpS apostava em uma ferramenta computacional capaz de vincular diferentes bases de dados, o que contribui enormemente para diferentes pesquisas. A plataforma se chama Tucuxi-BLAST e transforma os registros de um banco de dados (nome, cidade natal, idade, etc.) em sequências de DNA – no computador. Essa conversão de diferentes informações em letras do código genético permite unificar bases distintas. Erros de digitação (colocar o nome “João” em um banco e “Joao” em outro) são

percebidas como espécies de “mutações” e, ao analisar o conjunto de informações, o sistema é capaz de perceber que as informações se referem ao mesmo indivíduo.

A ferramenta já foi empregada em um estudo sobre a malária. O ITpS almeja, inclusive por meio de suas parcerias, redes e diálogos, ampliar o acesso ao Tucuxi-BLAST. No Brasil, onde o SUS gera muitos dados, mas de forma fragmentada, um instrumento como esse carrega grande potencial.



## Formação e informação

No campo de formação e informação, o ITpS estruturou uma área de cursos, cujo lançamento aconteceu em 2022. Foram criados dois programas em parceria com Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), Universidade Aberta dos SUS (UNA-SUS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O primeiro deles, Análise de Dados para Vigilância em Saúde, conta com 45 horas de aula e mais seis cursos complementares, cada um com cerca de 15 horas.

Voltado principalmente para profissionais de saúde que atuam com vigilância em saúde e para quem deseja trabalhar na área, o programa foca em conteúdos que vão do gerenciamento de diversas bases de dados de saúde oficiais à construção de indicadores para acompanhamento de doenças. Até o começo de janeiro de 2023, 14.745 pessoas haviam se inscrito no curso.

O segundo treinamento foi estruturado com foco na Investigação de Surtos e Epidemias. Até o começo de janeiro de 2023, haviam se inscrito no treinamento 929 pessoas.

Outros dois cursos foram disponibilizados em 2023: Plano de Contingência para Doenças Transmissíveis com Potencial Epidêmico e

Vigilância Genômica Aplicada às Doenças Infeciosas e Virais. Os quatro compõem o que o ITpS chama de Cursos Integrados em Vigilância em Saúde, projeto que tem financiamento da Johnson & Johnson Foundation.

Com esse leque de materiais, o instituto pretende ajudar a capacitar profissionais de todo o Brasil para usarem os recursos de vigilância à disposição da melhor maneira possível.



**45 horas**  
de aula do programa Análise de Dados para Vigilância em Saúde



**14.745**  
inscrições no programa voltado para profissionais que atuam com vigilância em saúde



**929**  
inscrições no treinamento “Investigação de Surtos e Epidemias”

## Comunicação para o público

Por meio de seus canais on-line e do contato com a imprensa, o ITpS também busca disseminar o conhecimento para a população. Em 2022, foram 154 posts pelas redes sociais, com informações sobre Covid-19, vacinação, infecções em geral, entre outros. Os achados dos relatórios também receberam destaque, o que gerou, no Twitter, 1,92 milhão de impressões. Já no Instagram, o alcance foi de 544,5 mil.

Também foram produzidos e divulgados 44 releases (informativos para a imprensa), em sua maioria relacionados ao monitoramento da covid-19. Como resultado, o ITpS teve 6.388 citações em diferentes veículos só em 2022.

## Um futuro para além da Covid-19

A pandemia do SARS-CoV-2 continuou a protagonizar o cenário da saúde em 2022 – o que se refletiu nas ações do ITpS. Ainda assim, já em 2022 houve uma diversificação das iniciativas nos três pilares da entidade. E isso deve se intensificar em 2023.

Vírus conhecidos, como dengue, zika e chikungunya, estão no radar, e também se beneficiam de projetos que visam fortalecer a vigilância em saúde no Brasil. O instituto planeja dialogar com diversas entidades públicas para otimizar sua atuação e dar suporte para a organização do sistema público de vigilância, tanto para futuras emergências, como para endemias.

**154**  
posts pelas  
redes sociais



**1,92 Mi**  
de impressões  
no Twitter



**544,5 mil**  
de alcance no  
Instagram



**44**  
releases



**6.388**  
citações em  
diferentes veículos



## Parceiros institucionais do ITpS

- Grupo do Instituto de Medicina Tropical, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), de Natal
- Grupo Síndrome Pós-Covid-19 de colaboradores do HC, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), de São Paulo
- Grupo do Instituto de Pesquisa Clínicas Carlos Borboleta (IPCCB), da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, de Manaus
- Grupo da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein, de São Paulo
- Núcleo de Enfrentamento e Estudos em Doenças Infecciosas Emergentes e Reemergentes (Needier), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), do Rio de Janeiro
- Observatório de vacinados contra Covid-19, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), de Belo Horizonte

## Rede de coortes articulada pelo ITpS

- Grupo Coorte de Profissionais de Saúde Vacinados do HC, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), de São Paulo
- Grupo Coortes da Maré, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro
- Grupo de estudo em doenças reumatológicas autoimunes, do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), de São Paulo



# GESTÃO



## Consolidação da operação

O ano de 2022 foi marcado pela consolidação e aprimoramento das estruturas e das iniciativas administrativas que vêm sendo implementadas desde 2020 para sustentar as operações da Fundação Itaú, que se tornou mais complexa, mais abrangente e com ações de maior alcance.

Nesta jornada, continuamos avançando na implementação dos processos relacionados à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, para sedimentar a nossa política de integridade de dados, cada vez mais robusta, e nas melhorias do nosso sistema de gestão, que seguiu ganhando atualizações e customizações, a partir da experiência dos usuários, dando maior fluidez aos processos de análise e decisão.

A partir do último quadrimestre, com a chegada da nova presidência executiva da Fundação, foram dedicados esforços para o apoio a essa liderança, na compreensão dos

temas que necessitavam de maior foco e atenção na construção de um planejamento para 2023 com um olhar para sinergias e oportunidades de maior integração.

No campo de gestão de pessoas, avançamos na questão da equidade racial, com apoio ao Grupo de Trabalho formado por representantes de todas as superintendências. Esse grupo vem conduzindo debates e promovendo espaços de diálogos sobre o tema na Fundação Itaú.

Outra agenda importante do ano se deu no campo da segurança de informação. A jornada em torno do tema incluiu um diagnóstico de situação, sob a orientação de um grupo de especialistas do Banco Itaú, e a contratação de consultoria para nos apoiar na priorização, no desenvolvimento das ações estruturantes e na definição de normativas para este tema, que serão aprofundadas a partir de 2023.

Ainda no campo da tecnologia, a Fundação Itaú criou em 2022 o Media Lab. A área atua como um centro interdisciplinar de pesquisa, organiza e estimula espaços de experimentação, realiza protótipos e faz prospecções de linguagem, além de desenvolver e executar soluções diretamente dedicadas a ações das frentes de Educação e de Cultura.

Mais um destaque da agenda de 2022 foram os avanços no apoio às operações do Instituto Todos pela Saúde (ITpS), especialmente nas frentes jurídica, de tecnologia e de gestão.

O ano foi marcado ainda por iniciativas na agenda de integridade, com a publicação de novas políticas de conflitos de interesses, além da concepção do Fórum de Integridade.

A realização de estudos dos processos e controles das áreas jurídicas e de compras, além da uniformização da esteira de avaliação de riscos de fornecedores e parceiros, proporcionou oportunidades de melhorias e sinergias nesses processos.

Por fim, para dar maior segurança legal às atividades, ampliamos a atuação da área jurídica, que se tornou uma gerência, dada a extensão de sua atuação, relevância e complexidade das demandas.

Com estas e outras melhorias, nós construímos bases operacionais consistentes para que a Fundação Itaú possa avançar em sua agenda de ações transformadoras.



**Valéria Breslin**  
Superintendente Administrativo-financeira  
Foto: André Seiti

## DESAFIOS

## Implantação de Media Lab e aprimoramento do sistema de gestão

2022 foi marcado pelo refinamento das plataformas administrativas, integração das áreas e criação de núcleo de experimentação de linguagens e tecnologia

Em 2022, a Fundação Itaú seguiu avançando no aprimoramento de suas políticas administrativas e nas ações de integração do Itaú Social, Itaú Educação e Trabalho e Itaú Cultural.

Um dos focos de atuação se deu no campo da LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados). Depois da implantação das regras em 2021, no ano passado os esforços foram direcionados para a conclusão dos treinamentos, a finalização do mapeamento de informações da Fundação, a conscientização dos colaboradores e a difusão da nossa política de uso e dos processos relacionados, apoiada em comunicação amigável.

A melhoria do nosso sistema de gestão

também mereceu atenção. A plataforma, que agora unifica todos os procedimentos das diferentes frentes da Fundação, ganhou melhor usabilidade e acessibilidade, o que deve trazer maior fluidez ao trabalho em 2023. O projeto contou com a participação de um grupo de 29 colaboradores, oriundos de todas as superintendências, que deu inputs para o aprimoramento das interfaces do sistema.

Em outra frente, a Fundação deu início à jornada para a implantação de um arca-bouço de segurança da informação. A primeira fase do trabalho contou com apoio do time de especialistas do Itaú Unibanco. O projeto avançou com a contratação de uma consultoria especializada que nos

apoiou no tema, e com a definição dos princípios da governança que iremos adotar neste campo daqui por diante. O trabalho incluiu a definição de 12 normativos iniciais e workshops de sensibilização envolvendo 216 colaboradores, o que lançou as bases para o desenho dos processos que serão estabelecidos em 2023.

Ainda no âmbito da governança, iniciamos a implantação do nosso sistema próprio de gestão de riscos e controles. A ferramenta vai auxiliar na revisão do nosso mapa de riscos e na gestão de políticas e de legislação externa. A área jurídica também teve sua atuação ampliada e ganhou status de gerência para dar suporte às diferentes áreas da Fundação.

No campo da tecnologia, também registramos um marco importante com a implantação do Media Lab. A área atua como um centro interdisciplinar de pesquisa que organiza e estimula espaços de experimentação, realiza protótipos e prospecções de linguagem, além de desenvolver e executar soluções dedicadas a ações das frentes de Educação e de Cultura.

Nessa nova área, as tecnologias digitais são aplicadas, possibilitando experimentação de diferentes linguagens e metodologias. O Media Lab se dedicará à investigação, ao desenvolvimento e à inovação em mídias interativas, com forte atuação cultural,

social e artística, gerando impacto no desenvolvimento humano e científico.

Outra iniciativa que merece destaque diz respeito à nossa agenda de integridade nas relações internas e com outros stakeholders. Em 2022, lançamos mais três políticas de gestão de conflitos de interesse, dando maior clareza ao relacionamento entre colaboradores, entre colaboradores e fornecedores, e sobre atividades paralelas e externas, com a definição de proibições e permissões nestes campos.

Em 2022 mantivemos o apoio administrativo às atividades do Instituto Todos pela Saúde. Contribuímos em questões de governança e controles, riscos, cultura organizacional, tecnologia e jurídico.

A gestão de pessoas também recebeu atenção especial em 2022. Nesta frente de trabalho, concluímos a implantação do novo sistema de gestão de performance e demos suporte à atuação do Grupo de Trabalho de Equidade Racial, formado por colaboradores da Fundação e dedicado a discutir ações sobre a temática. Todo este conjunto de iniciativas foi estruturado para consolidar a Fundação Itaú, acelerar a integração entre os segmentos e potencializar as ações destas frentes de trabalho junto à sociedade, com segurança, transparência, eficiência e resultados de impacto.



# RECURSOS



DADOS FINANCEIROS

## Um orçamento dedicado ao fortalecimento da cultura, educação e saúde no Brasil

Em 2022 foram aplicados R\$ 310,3 milhões no conjunto de iniciativas da Fundação. Recursos são oriundos do endowment constituído pelo Banco Itaú.

Para fazer frente ao conjunto de iniciativas realizadas nas áreas de educação, cultura e saúde, a Fundação Itaú investiu R\$ 310,3 milhões em 2022. Os recursos são provenientes do recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio e rendimento das aplicações do fundo patrimonial (endowment) instituído pelo conglomerado Itaú para perenizar a Fundação.

Do total de recursos, R\$ 113,5 milhões foram destinados ao conjunto de iniciativas realizadas pelo Itaú Social, ou seja, com programas realizados em parceria com secretarias de Educação, formações para educadores, pesquisas e fomento a organizações da sociedade civil.

O Itaú Educação e Trabalho investiu recursos da ordem de R\$ 29,1 milhões ao longo de 2022 em programas em prol da qualidade da educação profissional e tecnológica, do

aumento do número de vagas no segmento e da inclusão produtiva dos jovens.

Já o Itaú Cultural executou um orçamento de R\$ 100,4 milhões em iniciativas de fruição, fomento, formação e geração de dados no campo cultural brasileiro. Outros R\$ 10 milhões foram investidos na manutenção do Espaço Itaú de Cinema. Os recursos aplicados são oriundos de orçamento próprio, sem uso de leis de incentivo.

O Instituto Todos pela Saúde, por sua vez, investiu R\$ 25,4 milhões para a execução de suas atividades de monitoramento da pandemia e desenvolvimento de redes de proteção contra pandemias no país.

As despesas administrativas representaram R\$ 31,9 milhões do orçamento total da Fundação em 2022.

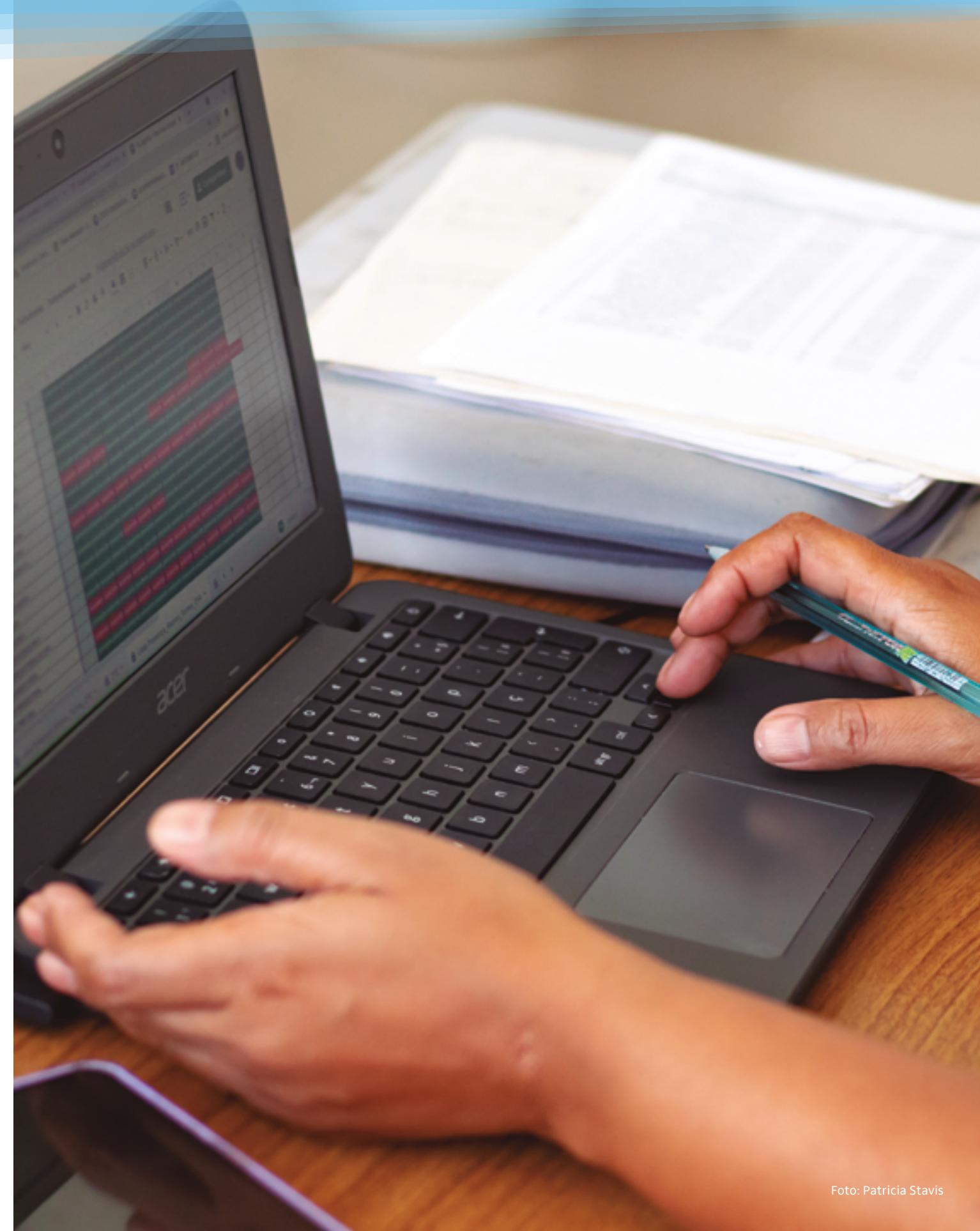




Foto: André Seiti



# Fundação Itaú

Total de recursos investidos em 2022



**310,3 milhões**

distribuídos em:



**R\$ 113,5 Mi**

destinados aos projetos  
do Itaú Social



**R\$ 29,1 Mi**

destinados às iniciativas do  
Itaú Educação e Trabalho



**R\$ 100,4 Mi**

destinados às atividades  
do Itaú Cultural



**R\$ 25,4 Mi**

direcionados para o Instituto  
Todos pela Saúde



**R\$ 10 Mi**

destinados ao  
Cinema



**R\$ 31,9 Mi**

para despesas gerais  
administrativas



# COMUNICAÇÃO



Fundação Itaú

@itacultural

@itausocial

[@itaueducacaoetrabalho](#)

IMPRENSA E CANAIS DIGITAIS

## Diálogos estratégicos e alcance digital

Ano foi marcado por avanços nas plataformas de web, em redes sociais e pela ampliação da comunicação integrada

Em 2022, continuamos o processo de fortalecimento da comunicação com os diferentes públicos que interagem com as iniciativas e a produção de conhecimento da Fundação Itaú, apostando em maior amplitude digital, parcerias com veículos de imprensa e aprofundamento do diálogo com os diversos públicos.

No front digital, uma das iniciativas de maior impacto foi a entrega do novo site do Itaú Cultural. A plataforma, que juntamente com a Encyclopédia Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira somaram 33,4 milhões de visitantes únicos em 2022, ganhou layout mais intuitivo e buscadores mais precisos e detalhados, com filtros por data, classificação indicativa, acessibilidade e modalidade. Os conteúdos foram reforçados com entrevistas, notícias, opinião, podcasts, publicações e playlists e colunas assinadas por convidados de diversos segmentos culturais, melhorando a fruição dos usuários.

Por ocasião do Prêmio Milú Villela - Itaú Cultural 35 anos, foi desenvolvido o site [www.miluvillela.org.br](http://www.miluvillela.org.br), em reconhecimento ao trabalho de Milú por sua liderança em causas como a democratização do acesso à cultura, a melhoria da educação e a promoção do trabalho voluntário no Brasil.

No Itaú Educação e Trabalho, a comunicação ganhou nova dimensão nas redes sociais, com a abertura de canais no Facebook, Instagram e YouTube para ampliar o diálogo com o público, que já contava com um canal no LinkedIn sobre os desafios do ensino técnico profissional no Brasil.

Também avançamos no relacionamento com os internautas que acompanham a agenda do Itaú Social. Em 2022, o número de visualizações do site bateu a marca de 1,4 milhão, dando nova dimensão ao nosso diálogo no ambiente digital.

A comunicação também foi fortalecida por meio de parcerias com a Imprensa. No Valor Econômico, passamos a contar com coluna mensal de Ana Inoue, superintendente do Itaú Educação e Trabalho, para debater os desafios da educação profissional e tecnológica (EPT) no país. No mesmo veículo, fomos parceiros para fomentar a cobertura sobre a EPT no primeiro quadrimestre de 2023.

Com a Folha de São Paulo, realizamos dois grandes seminários virtuais: o Vida Cultural 3ª Edição, para debater as tendências da cultura no pós-pandemia, e o Web 3.0 e Metaverso, sobre os novos desafios do mundo digital. Com o apoio do Itaú Social, o veículo lançou a quarta temporada do podcast Folha na Sala, para professores de escolas públicas.

Ainda com a imprensa, Itaú Social e Itaú Educação e Trabalho deram apoio à plataforma Nexo Políticas Públicas, além do fomento ao Canal Futura e da parceria com a Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca) - a quarta edição do Edital de Jornalismo de Educação, o guia para cobertura sobre EPT e o webinário para jornalistas sobre educação profissional foram resultados da parceria entre Fundação Itaú e Educa.

A Comunicação também fortaleceu vínculos com públicos estratégicos por meio de eventos especiais. Na Bienal do Livro, em São Paulo, tivemos um estande para receber o público com sessões de especialistas sobre leitura infantil, em conexão com o nosso

Programa Leia com uma Criança, e espaço dedicado a Paulo Freire, em conexão com a Ocupação realizada no Itaú Cultural sobre o educador (entre 2021 e 2022).

Em novembro, reunimos especialistas das principais universidades brasileiras (USP, Unicamp, UFRJ, UFMG, UFRGS), e de instituições como Universidade de Montreal, Fiocruz, Ministério da Cultura do Chile, Plano CDE, FCC, Dieese e representante da Câmara do Deputados para tratar da produção de dados da Fundação Itaú e sua relevância para os debates sobre educação, cultura e desenvolvimento.

O conjunto dos sites administrados pela fundação e suas frentes registraram **cerca de 35 milhões** de visualizações no ano passado. Nas redes sociais, os canais das entidades da Fundação somaram **2.103.708** seguidores, e os vídeos no YouTube registraram **25.138.400** visualizações. Este conjunto de impactos mostra que estamos produzindo influência e disseminando conhecimento em grande escala, ampliando o alcance da nossa missão e propósito.

Durante o ano de 2022, o projeto da Fundação Itaú de Comunicação Estratégica e de identidade da marca teve seus desdobramentos. Com apoio da consultoria Thymus, reuniões de imersão e outros encontros com a participação de líderes da Fundação foram realizados. O trabalho trouxe grande reflexão e alinhamento sobre a essência e valores da Fundação, abraçando constantemente os pressupostos da ética e da pluralidade.

# Destaques de 2022



## Imprensa



**20.473**

inserções em 2022

## Canais Digitais

### Sites:



**35 Mi**

de visualizações

### Redes Sociais:



**+2 Mi**

de seguidores nos canais  
das entidades



**+25 mil**

visualizações de vídeos  
no Youtube



# ESTUDOS



## CONHECIMENTO

# Produção de dados e evidências

Estudos, pesquisas, levantamentos, ensaios e artigos contribuem para lançar luz sobre os desafios da cultura, da educação, da saúde e da equidade no país. A Fundação Itaú atua como um polo de produção de conhecimento e de geração de dados e evidências sobre estes temas, ampliando o debate e fornecendo subsídios para gestores e políticas públicas.

O trabalho desenvolvido neste campo pelo Itaú Social, Itaú Educação e Trabalho, Itaú Cultural e Instituto Todos pela Saúde se apoia numa extensa rede de parceiros, no Brasil e no exterior. Conheça os principais conteúdos produzidos em 2022 e acesse os materiais pelos QR Codes:

## Itaú Social

### Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias - Onda 8

A edição analisou a reabertura das escolas após o arrefecimento da pandemia de Covid-19. O conteúdo traz um panorama da percepção sobre os professores e a aprendizagem, as prioridades para a gestão nos próximos anos, a relação família-escola e a vacinação. Pesquisa feita em parceria com a Fundação Lemann e o Banco Interamericano de Desenvolvimento; execução do Instituto Datafolha.

(Dezembro/2021)



### Pesquisa Undime Educação na Pandemia – Onda 7

Coleta de dados sobre os procedimentos relacionados às atividades escolares das Secretarias Municipais de Educação, planejamento 2021–2022, retorno ao presencial, segurança sanitária e vacinação. Pesquisa desenvolvida em parceria com Undime e Unicef; execução do Plano CDE.

(Abril/2022)



### Educação na perspectiva dos estudantes e suas famílias – Onda 9

Pesquisa de abrangência nacional, com campo realizado em maio de 2022, mapeou as ações oferecidas aos estudantes na retomada das aulas presenciais, além de dificuldades de aprendizado, desafios socioemocionais e risco de abandono. Pesquisa feita em parceria com a Fundação Lemann e o Banco Interamericano de Desenvolvimento; execução do Instituto Datafolha.

(Maio/2022)



### Pesquisa de opinião com diretores de escolas públicas brasileiras

A pesquisa ouviu diretores de escolas públicas de todo o país – redes municipais e estaduais. A pesquisa traz percepções sobre temas como gestão escolar, avaliação, prioridades para os próximos anos e relações entre escolas e secretarias de Educação. Conteúdo produzido em parceria com o Todos pela Educação.

(Junho/2022)



### Pesquisa Undime Educação na Pandemia – Onda 8

A pesquisa reuniu informações sobre o planejamento das atividades escolares para o ano letivo de 2022 pelas Secretarias Municipais de Educação, recuperação de aprendizagens e protocolos sanitários. Pesquisa desenvolvida em parceria com Undime e Unicef; execução do Plano CDE.

(Agosto/2022)



### Desigualdades e Impactos da Covid-19 na Atenção à Primeira Infância

A publicação apresenta análise de dados secundários e de um levantamento de dados primários com gestores públicos e profissionais, nas áreas da saúde, da educação e de aspectos sociais e econômicos. Estudo feito em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e Unicef.

(Setembro/2022)



### Avaliação da Qualidade na Educação Infantil – Um retrato pós-BNCC

Realizado em 12 municípios brasileiros, o estudo teve como principal propósito obter um retrato da qualidade da Educação Infantil, a partir do entendimento de em qual estágio de implementação a Base Nacional Comum Curricular se encontra. Paralelamente, a pesquisa pretende fomentar uma cultura de avaliação na Educação Infantil ao subsidiar gestores municipais na tomada de decisão inspirada em evidências. Pesquisa feita em parceria com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

(Dezembro/2022)



**Pesquisa de Opinião com Professores e Professoras de Escolas Públicas Brasileiras**

Como parte da iniciativa Educação Já 2022, o Todos pela Educação realizou amplo processo de escuta com atores da comunidade escolar, através de escuta ativa e da aplicação de pesquisas de opinião. Em 2022, foram realizadas pesquisas com diretores escolares e com estudantes do ensino médio. Além disso, em parceria com o Instituto Península, o Itaú Social e o Profissão Docente, o Todos pela Educação realizou uma pesquisa de opinião com professores e professoras de escolas públicas do ensino fundamental e médio de todo o Brasil.

(Dezembro/2022)

**Educação na perspectiva dos estudantes e suas famílias – Onda 10**

Coleta de dados visa identificar as ações das escolas no primeiro ano após a pandemia, com destaque para as ações voltadas ao reforço escolar e apoio psicológico, avaliar o envolvimento das famílias com a escola, a importância da merenda escolar na vida dos estudantes, além de avaliar dificuldades específicas dos estudantes em fase de alfabetização, anos iniciais, anos finais e ensino médio. Pesquisa feita em parceria com a Fundação Lemann e o Banco Interamericano de Desenvolvimento; execução do Instituto Datafolha.

(Dezembro/2022)

**Volume de trabalho dos professores dos anos finais do ensino fundamental**

Relatório realizado em parceria com a Fundação Carlos Chagas visa contribuir para uma melhor compreensão das condições de trabalho dos professores dos anos finais da Educação Fundamental no Brasil, gerando subsídios para a formulação de políticas públicas mais adequadas no que diz respeito, principalmente, ao seu volume de trabalho.

(Dezembro/2022)

**Gestão escolar em tempos de crise – O que a pandemia pode nos ensinar para o futuro?**

Este relatório de política educacional foi realizado em parceria com a D<sup>3</sup>e (Dados para um Debate Democrático na Educação), associação responsável pela coordenação, articulação e pelo desenvolvimento da pesquisa. O objetivo do trabalho, desenvolvido entre 2021 e 2022, foi de gerar subsídios e recomendações para a formulação de políticas públicas que colaborem para o fortalecimento e a melhoria da gestão escolar, inclusive, para outros momentos de crise.

(Dezembro/2022)

**Itaú Educação e Trabalho****Oferta da EPT em parceria: guia de sugestões e recomendações para as redes estaduais de ensino**

Documento reúne sugestões e recomendações para auxiliar as redes estaduais de ensino no desenvolvimento de parcerias para a oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) de nível médio, para viabilizar a implantação do itinerário de formação técnica e profissional no ensino médio. O conteúdo aborda a importância das parcerias e seus pontos de atenção, assim como as etapas necessárias para firmá-las com diferentes órgãos e instituições.

**O Futuro do Mundo do Trabalho para as Juventudes Brasileiras**

Pesquisa aponta desafios e caminhos para a inclusão produtiva dos jovens brasileiros, abordando as atuais tendências do mundo do trabalho, retrato das juventudes do país, oportunidades para inclusão produtiva dos jovens e recomendações para tomadores de decisão com foco na formação profissional e tecnológica.

**Relação e interface com o setor produtivo: inspirações da experiência de Pernambuco**

Documento sistematiza as experiências de relação e interface com o setor produtivo local e as práticas de Abordagem Baseada no Trabalho (ABT), desenvolvidas pela ETE Pedro Muniz Falcão e pela Secretaria Estadual de Educação e Esporte de Pernambuco, em conjunto com o setor produtivo local, com apoio e parceria do Itaú Educação e Trabalho.

**Juventudes e a pandemia: e agora? Relatório Especial Trabalho e Renda**

Desdobramento da série de pesquisas de percepção “Juventudes e a Pandemia do Coronavírus”, este relatório contribui para a formulação de políticas públicas para as juventudes ao retratar três perfis de jovens identificados em pesquisa nacional on-line, realizada em julho e agosto de 2022: jovens que declararam estar trabalhando quando responderam ao questionário, jovens que disseram estar procurando um trabalho e jovens que não estavam trabalhando nem procurando trabalho.



**Juventudes e a pandemia: e agora?**

Terceira edição da série de pesquisas de percepção "Juventudes e a Pandemia do Coronavírus" ouviu 16.326 jovens de 15 a 29 anos, de todo o Brasil, em julho e agosto de 2022, sobre os impactos, hábitos e prioridades para a saúde, educação, trabalho e renda, uma vez terminado o período de isolamento social e a vacinação contra a Covid-19. A investigação também questionou os participantes sobre o fortalecimento dos processos democráticos.

**Guia de Itinerários Formativos**

O guia apoia os responsáveis pela implementação do ensino médio nas secretarias de educação com um conteúdo que ajuda a entender a estruturação, o planejamento, as condições e os desafios que influenciam a construção e o desenvolvimento de variados itinerários formativos. Inclui ainda o detalhamento de percursos de implantação e relatos de prática de algumas redes de ensino.

**Engajamento de Empresas na EPT no Brasil: aprendizados de práticas internacionais**

O relatório produzido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e traduzido pelo Itaú Educação e Trabalho (IET) apresenta uma série de recomendações para o Brasil expandir com qualidade a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e torná-la mais relevante para o setor produtivo, beneficiando jovens de diversos perfis.

**Por uma educação profissional em itinerário contínuo: a experiência do Centro Paula Souza**

A publicação documenta a experiência do Centro Paula Souza, autarquia do governo do Estado de São Paulo, na criação e na aplicação de itinerários contínuos de formação de Educação Profissional e Tecnológica, com foco no Programa Trilhas Profissionais, que proporciona trajetórias contínuas de formação técnica, em uma mesma carreira, com início no ensino médio e continuidade no ensino superior.

**Inclusão produtiva de jovens com ensino médio e técnico: experiências de quem contrata**

A pesquisa mapeou a percepção das empresas brasileiras sobre a contratação, a gestão e a formação de egressos do ensino médio e técnico-profissional. Foi estruturada com três metodologias: análise de dados oficiais secundários, aplicação de questionário em empresas e entrevistas em profundidade com líderes de RH. Os questionários foram aplicados em 802 empresas de variados portes, de todas as regiões do país, nos setores da indústria, comércio e serviços.

**Articulação Curricular e Projetos Empreendedores: inovações educacionais na rede pública da Paraíba**

Três fascículos documentam a implantação da nova proposta de ensino médio integral e técnico na Paraíba, realizada pela Secretaria de Estado da Educação e da Ciência e Tecnologia da Paraíba (SEECT), com apoio técnico do Itaú Educação e Trabalho (IET), que resultou na expansão das Escolas Cidadãs Integrais Técnicas (ECITs), entre os anos de 2018 e 2020. O processo teve início em um projeto-piloto em três escolas, em 2017, chegando a cem escolas em 2020.

**A Formação Técnica e Profissional e o Novo Ensino Médio: Guias de Apoio às Redes Estaduais**

Voltados aos profissionais das secretarias estaduais de educação, sete guias esclarecem e aprofundam pontos sobre a reforma do ensino médio aprovada em 2017, auxiliando o trabalho desses gestores na implementação do novo ensino médio brasileiro. Cada guia contém perguntas e respostas, exemplos inspiradores, glossário, referências bibliográficas e legislação.

**Transição da escola para o trabalho - policy paper**

O Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES) realizou uma série de webinários sobre o tema transição escola-trabalho. O policy paper traz, através da literatura e das opiniões dos participantes convidados, os vários aspectos relacionados à transição entre o mundo da escola e o mundo do trabalho, desde um panorama mais amplo do emprego do jovem brasileiro, o descompasso entre as habilidades demandadas pelos empregadores e aquelas ensinadas na escola e como as políticas públicas vem tratando o assunto nos últimos anos.

**Indicadores da qualidade dos egressos do ensino técnico**

A pesquisa sobre indicadores de egressos, encomendada pela Itaú Educação e Trabalho ao economista e pesquisador Sergio Pinheiro Firpo, teve o objetivo de investigar quais são as informações mais importantes a serem monitoradas sobre os jovens egressos da EPT de nível médio.

**Identificação de demandas por formação profissional: síntese de boas experiências**

Esta publicação reúne a síntese de algumas experiências, nacionais e internacionais, de mapeamento da demanda por formação técnica profissional.



## Itaú Cultural

### Hábitos culturais III

Terceira edição da Pesquisa Hábitos Culturais, realizada em parceria com o Datafolha, traz um panorama da retomada do consumo de cultura após a pandemia. Pesquisa quantitativa, realizada a partir de abordagem telefônica, com pessoas entre 16 e 65 anos. Trabalho de campo realizado entre 02/06 e 07/07/2022.



### Retratos da leitura em eventos do livro e literatura

Levantamento em parceria com Instituto Pró-Livro traça o perfil do visitante da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Material procura entender os hábitos de quem frequenta eventos literários. A pesquisa foi aplicada pelo Inteligência em Pesquisa e Consultoria (Ipec). Foram ouvidos mil visitantes com idade superior a 10 anos.



### Análise do mercado de trabalho da cultura e economia criativa

O Observatório Itaú Cultural publica boletins trimestrais sobre o mercado de trabalho dos setores de cultura e de indústrias criativas. O material utiliza dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua). Os boletins trazem informações sobre a evolução do perfil da força de trabalho por faixa etária, gênero, raça/cor, escolaridade, remuneração, entre outras variáveis, além da composição setorial e distribuição territorial do mercado de trabalho para os setores culturais e criativos no Brasil.



### Análise do mercado de trabalho da cultura e economia criativa no 1º trimestre de 2022

Mostra que houve aumento de 12% no número de postos de trabalho frente ao mesmo período do ano anterior nestes segmentos. No intervalo, foram criados 814 mil novos empregos na cultura e indústrias criativas no país.



### Análise do mercado de trabalho da cultura e economia criativa no 3º trimestre de 2022

Aponta retração no número de postos de trabalho nestes segmentos frente ao trimestre imediatamente anterior, com queda de 59,1 mil postos no intervalo.

### Análise do mercado de trabalho da cultura e economia criativa no 4º trimestre de 2022

Aponta que o ano fechou com 7,4 milhões de postos de trabalho nestes segmentos da economia brasileira. O número é 4% maior que o verificado no ano anterior, com acréscimo de 308 mil postos no período.



### Análise das empresas criativas (2010 - 2020)

Este boletim apresenta análise da evolução, entre 2010 e 2020, das empresas dos seguintes setores: arquitetura, artes cênicas e artes visuais; atividades artesanais; cinema, música, fotografia, rádio e TV; design; editorial; moda; museu e patrimônio; publicidade e serviços empresariais; e tecnologia da informação. O material tem como base o Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural.



### O impacto da digitalização nos modelos de negócio do setor editorial

Estudo feito pela Catavento Pesquisas, com apoio do Itaú Cultural, analisa o setor editorial e considera questões como os novos hábitos de leitura, o comércio eletrônico, o impacto da pandemia, a cibercultura e possibilidades de modelos de negócio.



### Economia e política da cultura e indústrias criativas para o desenvolvimento sustentável

Coletânea de artigos inéditos sobre o tema. Realizado em conjunto com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultural (Unesco).

(Junho/2022)



### Web 3.0, indústria criativa e o mapeamento do ecossistema XR no Brasil

Artigo de Inês Maciel e Alessandra Meleiro explora o mapeamento do ecossistema XR no Brasil, estabelecendo diálogo com as informações constantes no Painel de Dados do Observatório Itaú Cultural.

(Agosto/2022)



### Mecanismos de financiamento público federal ao audiovisual no Brasil (2007-2021)

Em 2023, o Fundo Setorial do Audiovisual completa 15 anos de desembolsos em projetos contemplados e, em 2024, alguns dos mecanismos de mecenato da lei do audiovisual finalizarão sua vigência. Dado esse contexto, o conteúdo analisa o histórico de fomento ao audiovisual e identifica suas conquistas e desafios.

(Agosto/2022)



## Instituto Todos pela Saúde

### Monitoramento das variantes do SARS-CoV-2

**Pesquisa de Anderson Brito e Marcelo Bragatte, pesquisadores científicos do Instituto Todos pela Saúde (ITpS)**

A partir de acordo com a plataforma internacional Gisaid, em outubro de 2021, o ITpS passou a divulgar análises periódicas feitas com base nos sequenciamentos genômicos do SARS-CoV-2 depositados por instituições brasileiras no banco. Em 2022, foram produzidos três relatórios, com o objetivo de acompanhar as variantes sequenciadas no Brasil e ajudar o poder público e a sociedade a entender melhor cada fase da pandemia.

### Monitoramento da variante Ômicron

**Pesquisa de Anderson Brito e Marcelo Bragatte, pesquisadores científicos do Instituto Todos pela Saúde (ITpS)**

Este monitoramento no Brasil foi iniciado em dezembro de 2021. A variante Ômicron havia sido recém-identificada na África do Sul, e para acompanhar a entrada e a disseminação da linhagem no país, o ITpS fechou uma parceria para compartilhamento de dados de testes moleculares com os laboratórios privados Dasa, DB Molecular e HLAGyn. Foi graças a essa sequência de relatórios, divulgados inicialmente uma vez por semana e depois a cada 15 dias, que o poder público e a sociedade puderam compreender o cenário com a nova variante em circulação. Em 2022, foram produzidos 20 relatórios de monitoramento, de janeiro a novembro.

### Monitoramento de patógenos respiratórios

**Pesquisa de Anderson Brito e Marcelo Bragatte, pesquisadores científicos do Instituto Todos pela Saúde (ITpS)**

Acompanhamento desde fevereiro de 2022 da circulação no Brasil de três patógenos respiratórios - SARS-CoV-2, Influenza A e Vírus Sincicial Respiratório (VSR), em parceria com os laboratórios privados DB Molecular e HLAGyn, que realizam testes multiplex para identificação dos vírus. O objetivo é ajudar o poder público e as entidades médicas a acompanhar a dinâmica dos patógenos e, assim, subsidiar decisões de saúde pública de acordo com cada cenário observado.

(Publicação de relatórios 1 ao 17 – de 10/02/2022 a 02/12/2022)



FUNDAÇÃO ITAÚ

## Artigos de opinião

### Itaú Social

#### [Alerta para a Educação Infantil – Artigo de Angela Dannemann, superintendente do Itaú Social em 2022](#)

A superintendente discorre sobre os prejuízos causados pela ausência de rotina presencial ao desenvolvimento das crianças na primeira infância.  
(O Globo – 10/02/2022)



#### [Monitorar e avaliar para mais equidade na educação – Artigo de Angela Dannemann, superintendente do Itaú Social em 2022, em conjunto com Tereza Perez, diretora-presidente da Comunidade Educativa Cedac](#)

Escrito a quatro mãos, o artigo aborda o prejuízo ao planejamento causado pelo limite ao acesso de dados do Censo Escolar.  
(Valor Econômico – 09/05/2022)

#### [Imposto para transformar o país – Artigo de Angela Dannemann, superintendente do Itaú Social em 2022](#)

Aqui, Dannemann expõe a relevância da doação de 3% do IR devido para projetos de promoção, proteção e defesa dos direitos da criança em municípios da preferência do cidadão.  
(O Globo – 26/05/2022)

#### [Vestir a camisa da Educação – Artigo de Angela Dannemann, superintendente do Itaú Social em 2022](#)

Texto trata do empenho e organização da educação pública na recuperação dos impactos causados pelo fechamento das escolas durante a pandemia e a falta de coordenação em âmbito federal.  
(Correio Braziliense – 18/06/2022)

**A desafiadora etapa do ensino na pré-adolescência – Artigo de Angela Dannemann, superintendente do Itaú Social em 2022**

A resenha da superintendente do Itaú Social trata da importância do investimento nos últimos anos de ensino fundamental para que o ensino médio seja acessível e de qualidade.

(O Estado de S. Paulo - 29/08/2022)



**A força do voluntariado contra a desigualdade – Artigo de Camila Feldberg, gerente do Itaú Social**

A gerente de fomento do Itaú Social discorre sobre a importância do voluntariado, especialmente em momento de aumento das desigualdades, e a falta de cultura solidária no Brasil.

(Correio Braziliense – 14/09/2022)



**Colaboração em rede – Artigo de Camila Feldberg, gerente do Itaú Social**

O material traz análise sobre a importância da união na atuação das organizações da sociedade civil.

(O Globo - 20/09/2022)



**Os impactos da pandemia nas infâncias – Artigo de Mariana Luz (Fundação Maria Cecília Souto Vidigal), Patricia Mota Guedes (Itaú Social) e Paola Babos (Unicef)**

O texto, realizado em parceria com três dirigentes de entidades distintas, trata do aumento das desigualdades a que foram submetidas as crianças na primeira infância.

(O Estado de S. Paulo - 01/11/2022)



## Itaú Educação e Trabalho

### Artigos de opinião de Ana Inoue publicados no Valor Econômico

**As juventudes nos planos de governo**

Artigo de estreia da superintendente do Itaú Educação e Trabalho no jornal Valor Econômico, abordando a urgência no fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica no país, conectando o mundo do trabalho às aspirações das juventudes.

(20/07/2022)



**Um pacto pelo futuro das juventudes**

Texto trata da premência no emprego de esforços para oferecer alternativas de desenvolvimento e de inclusão social para as juventudes, hoje maioria na pirâmide etária e potencial do progresso socioeconômico do país.

(17/08/2022)



**Por que não conseguimos nos antecipar?**

O artigo expõe a necessidade de colocar a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no centro da política econômica e social do país.

(21/09/2022)



**O que eu tenho a ver com isso?**

Ana Inoue argumenta sobre a impossibilidade de um futuro sustentável para o Brasil sem que se ofereçam oportunidades para as juventudes.

(26/10/2022)



**Investimento e prioridade**

Necessidade de política de inclusão produtiva para jovens brasileiros ser contemplada no orçamento é o tema do artigo.

(23/11/2022)



**Fazer ainda mais**

Reverter quadro de retrocessos requer inovação na gestão de políticas públicas, com a criação de oportunidades para nossas juventudes de retorno à escola, e assim recuperar o tempo perdido.

(21/12/2022)



## Itaú Cultural

### Acolhimento, bem-estar, educação: a cultura em 2022 – Artigo de Eduardo Saron, presidente da Fundação Itaú

O presidente da Fundação Itaú faz análise das perspectivas e desafios para a cultura no primeiro ano pós-pandemia.

(O Estado de S. Paulo - 01/01/2022)



### Revistas Observatório Itaú Cultural

#### Edição 31

A revista discute a relação entre arte, cultura e saúde, propondo o resgate de formas de fazer e de pensar o cuidado em saúde mental e a reverberar esperanças de um processo civilizatório, trazendo um diálogo da ciência, com as artes e as culturas. Para o lançamento da revista foi realizado um webinário sobre a mesma temática, com a participação do curador da exposição *Bispo do Rosário – eu vim: aparição, impregnação e impacto*, que aconteceu em 2022.

(Março/2022)



#### Edição 32

Com o tema “Perspectivas das Ancestralidades no Fazer Cultural”, debateu como as ancestralidades negras e indígenas incidem na gestão, na economia e nas políticas culturais no Brasil. A revista foi produzida em diálogo com a plataforma ancestralidades.org.br, que tem como objetivo difundir a história e cultura negra como elementos que compõem a própria história do país.

(Junho/2022)



#### Edição 33

A edição abordou as metodologias de monitoramento e de avaliação de projetos de arte, cultura e educação, abordando investigações e aplicações de modelos para a construção de indicadores para monitorar e avaliar projetos voltados para a educação, a cultura e as artes. A publicação foi a primeira realizada pelo Observatório Itaú Cultural, com o Itaú Social e Itaú Educação e Trabalho.

(Setembro/2022)



## Instituto Todos Pela Saúde

### Brasil precisa fortalecer sistema de alerta para emergências sanitárias – Artigo do imunologista Jorge Kalil, diretor-presidente do Todos pela saúde

Em artigo de opinião, diretor-presidente do ITpS escreve sobre a necessidade de aprimoramento de rede de vigilância epidemiológica no Brasil.

(Folha de S.Paulo – 10/04/2022)



### Um só caso de pólio porá todas as crianças sob risco – Artigo do imunologista Jorge Kalil, diretor-presidente do Todos pela Saúde

O médico trata da ameaça do retorno da poliomielite no país, com a constante queda na vacinação de crianças de 0 a 5 anos desde o início da pandemia.

(O Estado de S. Paulo - 29/09/2022)



### Disparidades globais na vigilância genômica do SARS-CoV-2 – Artigo tem o pesquisador científico do Instituto Todos pela Saúde (ITpS) Anderson Brito como primeiro autor

Sobre como as disparidades socioeconômicas globais minam a preparação global contra pandemias e os esforços necessários para que países de baixa e média renda possam melhorar sua capacidade de sequenciamento.

(Revista científica Nature Communications - 16/11/2022)



## ORGANOGRAMA

# Fundação Itaú

### CONSELHO CURADOR

Presidente  
Alfredo Egydio Setubal

Vice-presidentes  
Ana Lúcia de Mattos Barreto Villela  
Maria Alice Setubal

### Conselheiros

Candido Botelho Bracher  
Claudia Politanski  
Danilo Miranda  
Heitor Sant'anna Martins  
Osvaldo do Nascimento  
Priscila Fonseca da Cruz  
Ricardo Manuel dos Santos Henriques  
Rodolfo Villela Marino

### DIRETORIA

Diretor-Presidente  
Fábio Colletti Barbosa (até agosto/2022)  
Eduardo Saron (a partir de setembro/2022)

### Diretores

Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues  
Cristiano Angulski de Lacerda  
Luciana Nicola Schneider  
Paulo Sergio Miron  
Valéria Aparecida Marretto

### ITAÚ SOCIAL

Superintendente  
Angela Dannemann (até setembro/2022)  
Patricia Mota Guedes (a partir de dezembro/2022)

### ITAÚ EDUCAÇÃO E TRABALHO

Superintendente  
Ana Inoue

### ITAÚ CULTURAL

Superintendente interino  
Eduardo Saron

### INSTITUTO TODOS PELA SAÚDE

Diretor-presidente  
Jorge Kalil (até fevereiro/2023)  
Mariângela Simão (a partir de março/2023)

### ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

Superintendente  
Valéria Breslin



Show de Silvero Pereira e Banda  
Paralela no Itaú Cultural

Foto: Jessica Mangaba

**EXPEDIENTE**

# **Relatório Anual 2022**

**DIREÇÃO EDITORIAL**

Eduardo Saron  
Diretor-Presidente da Fundação Itaú

**CONSELHO EDITORIAL**

Ana Inoue  
Superintendente do Itaú Educação e Trabalho

**Eduardo Saron**

Superintendente do Itaú Cultural (interino)

**Mariângela Simão**

Diretora-superintendente do Instituto Todos pela Saúde

**Patrícia Mota Guedes**

Superintendente do Itaú Social

**Valéria Breslin**

Superintendente Administrativo-Financeiro  
da Fundação Itaú

**COORDENAÇÃO EDITORIAL**

Ana de Fátima Sousa  
Gerente de Comunicação

Alan Albuquerque R. Correia  
Coordenador de Comunicação

Marta Andrade  
Analista de Comunicação

**PRODUÇÃO EDITORIAL**

Conteúdo Comunicação  
Edição  
Claudio Sá e Roberta Montanari

**Textos e Reportagens**

Cristiane Marangon – Itaú Educação e Trabalho  
Juliana Monachesi – Itaú Cultural  
Laís Semis – Itaú Social  
Theo Ruprecht – Instituto Todos pela Saúde

**Projeto Gráfico**

Conteúdo Comunicação e Thymus Consultoria

**Diagramação e arte finalização**

Daniel Casanova

**Revisão**

Zepa Ferrer

**NOSSOS SITES**

Fundação Itaú  
[www.fundacaointau.org.br](http://www.fundacaointau.org.br)

**Itaú Social**

[www.itausocial.org.br](http://www.itausocial.org.br)

**Itaú Educação e Trabalho**

[www.itaueducacaoetrabalho.org.br](http://www.itaueducacaoetrabalho.org.br)

**Itaú Cultural**

[www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br)

**Instituto Todos pela Saúde**

[www.todospelasaudade.org.br](http://www.todospelasaudade.org.br)

